ANNO XLI. NUMERO 106. TERÇA FEIRA 9 DE MAIO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.° mez . . . : : . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . : . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez , , , , ... 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MAIO.

2 Quarto cresc. a 1 h., 44 m. e 46 s. da t.
10 Lua cheia as 6 h., 3 m. e 22 s. da t.
18 Quarto ming. as 4 h., 19 m. e 46 s. da m.
24 Lua nova as 8 h., 29 m. e 45 s. da t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas às 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civil: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

8. Segunda. S. Heladio b.
9. Terça. S. Gregorio Nazianzeno dout. da egr.
10. Quarta. Ss. Blanda e Philadelpho mm.
11. Quinta. Ss. Fabio, Anastacio e Sereno mm.
12. Sexta. S. Joanna princeza v.; S. Nereo m.
13. Sabbado. S. Pedro Regalado f.; S. Cliceria m.
14. Domingo. S. Athanasio b.; S. Gil.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 3 horas e 42 m. da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Continuação do expediente do dia 4 de maio de 1865.

Officio ao director do arsenal de guerra.—Mande V. S. fornecer ao commandante da companhia de cavallaria, como solicitou o commandante das armas em officio n. 768, do 1° do corrente, cem capotes para as respectivas praças, sem preterição do fardamento que se tem de destribuir às praças destinadas ao sul do imperio.

Dito ao director geral interino da instrucção publica.—Para satisfazer a deliberação da assembléa legislativa provincial, remetta-me Vmc. com toda a urgencia, as provas escriptas dos concurrentes que ultimamente prestaram exame para preenchimento das cadeiras vagas de intrucção primaria.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Approvo a proposta que Vmc. fez de Marcolino da Silva Mindello, para exercer o lugar que fica creado de guarda dos trabalhos da ponte de Tacaruna: o que lhe declaro em resposta ao seu officio de hontem sob n. 131.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Attendendo ao que requereu o vigario da freguezia de Nazareth, Jeronymo José Pacheco de Albuquerque Maranhão, autoriso Vmc. a mandar entregar-lhe, depois do praso da lei, e de haver prestado fiança idonea na thesouraria provincial, a importancia do beneficio da 2ª parte da 1ª loteria concedida em favor das obras da matriz d'aquella freguezia, e extrahida em 28 de abril proximo findo, devendo o referido vigario prestar contas opportunamente n'aquella repartição.—Communicou-se a thesouraria provincial.

Dito ao gerente da Companhia Pernambucana.—Póde Vmc. fazer seguir para os portos do norte o vapor *Mamanguape* no dia 8 deste mez às horas indicadas em seu officio de 2 do corrente.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo a que o professor publico de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Goitá, João do Prado Martins Ribeiro, já completou os 25 annos de magisterio, e continúa a servir na mesma cadeira como consta da informação do director geral interino da instrucção publica datada do 1° do corrente, sob n. 137, resolve conceder-lhe de conformidade com o artigo 24 da lei provincial n. 598, de 13 de maio do anno passado, a gratificação correspondente a metade dos seus vencimentos a contar desta data em diante.—Communicou-se ao director geral.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor que se espera do norte ao official e praças de pret mencionadas na relação junta.

Relação a que se refere a portaria supra.

4° batalhão de artilharia a pé.

2 segundos sargentos.
1 furriel.
2 cabos.
4 anspeçadas.
29 soldados.
1 tambor.

Companhia de Voluntarios de homens pretos.

1 alferes commandante.
1 1° sargento.
2 2os ditos.
1 furriel.
8 cabos.
8 anspeçadas.
39 soldados.
1 corneta.
143 recrutas para o exercito.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao 2° tenente do 4° batalhão de artilharia a pé Antonio Luiz Teixeira Campos, e o menor orphão Vicente José Teixeira Campos irmão do mesmo 2° tenente.

Dita.—Os Srs. agentes da Companhia Brasileira de Paquetes mandem dar transporte para a capital da Bahia por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, a mulher e uma filha menor do alferes pharmaceutico João Gualberto de Souza Gouveia.

—5—

Officio ao coronel commandante das armas.—Sirva-se V. S. de agradecer e louvar em meu nome o acto de patriotismo e abnegação do soldado particular do 2° corpo de Voluntarios da Patria Luiz Aprigio de Oliveira Salermo, renunciando o premio de 300$000 e a sorte de terras a que lhe dá direito o decreto n. 3,371 de 7 de janeiro deste anno.

Dito ao mesmo.—Em vista da informação ministrada pelo inspector da thesouraria de fazenda em 4 do corrente, com referencia ao seu officio n. 779, de 3 deste mez, autoriso V. S. a mandar vender em hasta publica na fórma da lei os 13 cavallos da companhia de cavallaria que se acham em máo estado e incapazes para o serviço.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Declare-me V. S. se existe algum medico contratado para o serviço do hospital militar, e se para isto houve autorisação, devendo no caso affirmativo ser dispensado e substituido por qualquer dos medicos civis que se offereceram gratuitamente.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Ordene V. S. aos subdelegados dos districtos comprehendidos nas freguezias desta comarca, que remettam aos presidentes dos conselhos da guarda nacional das mesmas freguezias até o dia 21 do corrente, a relação de que trata o § 4° artigo 10 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853.

Dito ao mesmo.—Sendo expresso e formalmente prohibido, pelo artigo 181 do Codigo Penal, que se recolha alguem a prisão sem ordem por escripta da competente autoridade, prohibição que se acha tambem consignada nos artigos 8 e 9 do regulamento da casa de detenção desta cidade; haja V. S. de recommendar muito positivamente ao administrador da casa de detenção, e aos delegados de policia a fiel observancia dessas disposições, afim de que se não reproduzam factos semelhantes ao da soltura do criminoso Jannario Bispo, cujo assentamento de entrada naquelle estabelecimento não teria sido feito com o nome de Antonio Januario de Abreu, dado por elle, d'onde sómente resultou ser solto, segundo a informação de V. S. em seu officio de 26 do passado, se não houvesse sido elle recebido contra aquellas disposições, cuja importancia é tambem manifesta para garantir a liberdade individual contra prisões arbitrarias.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Ao Dr. Caetano Xavier Pereira de Brito, mande V. S., abonar sob minha responsalidade, a ajuda de custo que lhe competir como deputado a assembléa geral legislativa por esta provincia.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para o fim conveniente, o incluso pret em duplicata que me remetteu o coronel commandante das armas com officio de hoje, sob n. 791, tirando vencimentos relativos a segunda quinzena do mez de abril ultimo, para as praças do 2° corpo de voluntarios desta provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas até o fim do mez corrente e passar guia de soccorrimento ao tenente do 1° corpo de Voluntarios da Patria Francisco de Freitas Moreno, que não acompanhou o corpo para a côrte por haver adoecido, e tem de seguir no vapor que se espera do norte.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. os inclusos documentos, que me remetteu o commandante superior deste, municipio com officio de hontem sob n. 126, afim de que. não havendo inconveniente, mande pagar os vencimentos relativos ao mez de abril ultimo, dos officiaes de 1ª linha, tambores, cornetas e clarins, empregados nos corpos da guarda nacional desta capital.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 15 de abril ultimo, sob n. 147, a mandar pôr em hasta publica a reforma a fazer-se na casa da camara municipal de Serinhãem, para que se preste tambem para quartel do respectivo destacamento, servindo de base a essa arrematação as clausulas e orçamento juntos por cópia e a planta a que se refere o officio do chefe interino da repartição das obras publicas n. 55 de 2 de março deste anno.

Dito ao mesmo.—Remetta-me V. S. com urgencia uma cópia da informação prestada por esta thesouraria à petição apresentada pelos herdeiros de Victorino José de Medeiros; por occasião de pedirem a presidencia que mandasse sustar a praça da casa n. 21 sita na rua das Larangeiras, que a fazenda penhorou como propriedade de Carlos Debeux.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista do incluso attestado e não havendo inconveniente mande pagar a Aprigio José da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 626, a quantia de 15$000, proveninte do aluguel vencido desde 15 de dezembro do anno proximo passddo até 31 de janeiro ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento de policia estacionado no termo de Baixa Verde.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Recife.—Ao tenente aggregado ao 2° batalhão de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior Antonio Francisco Lisboa Esteves, mande V. S. passar, não havendo inconveniente, a guia de que trata o artigo 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, visto que pretende elle fixar sua residencia na cidade Souza da provincia da Parahyba.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Brejo e Cimbres.—Devolvo inclusos os prets da escolta que veio do termo de Cimbres á esta capital conduzindo 4 recrutas, para que V. S. os mande reformar pelo commandante do batalhão n. 37 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, de conformidade com a informação do inspector da thesouraria de fazenda, constante da cópia inclusa.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Respondo ao officio que V. S. me dirigio sob n. 218 e data de 31 de março ultimo, remettendo-lhe inclusa uma cópia da relação dos medicamentos e mais objectos que pela pharmacia do hospital militar foram enviados para a enfermaria desse presidio.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Fica approvado o contracto que V. S., segundo o seu officio de 4 do corrente, celebrou com o operario serralheiro de 1ª classe Guilherme Antonio Sanes para ir servir no arsenal de guerra da côrte, de conformidade com o aviso da repartição da guerra de 7 de março ultimo, com o salario de 2$500 por dia, cumprindo que V. S. me envie cópia do termo do referido contrato.

Dito ao mesmo.—A' vista do seu officio n. 247, de 4 do corrente, autoriso V. S. a mandar escripturar em descarga ao almoxarife desse arsenal os artigos mencionados na relação inclusa que foram fornecidos ao 1° corpo de Voluntarios da Patria, aos Indios alistados para o serviço, e ao palacio da presidencia para illuminação do mesmo.

Dito ao mesmo.—Convenho em que seja contratado por essa directoria, com o jornal de 2$ rs. diarios o operario alfaiate Joaquim Martins Costa, que segundo o seu officio desta data, se offereceu para servir no arsenal de guerra da côrte, de conformidade com o aviso da repartição da guerra de 7 de março ultimo, remettendo-me V. S. cópia do termo que elle assignar para esse fim.

Dito ao mesmo.—Mande V. S. preparar mil e quinhentos uniformes de brim branco e igual numero de bonets para a força da guarda nacional que esta provincia tem de destacar para o serviço da guerra.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Recommendo a V. S. que me remetta com urgencia a informação que exigi por despacho de 28 de abril ultimo, ácerca da pretenção da associação dos Praticos da Barra de contratar a construcção nos Estados-Unidos de um escaler para o serviço da mesma associação.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Dê V. S. baixa ao guarda da secção urbana do corpo sob seu commando Prudencio Pessôa da Veiga, que finalisou o seu engajamento, e não quer continuar no serviço como V. S. declarou em sua informação n. 28 de 3 do corrente.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento cópia da lei n. 611 de 2 do corrente, autorisando esta presidencia á permittir que o corpo sob seu commando, vá tomar parte na guerra actual, e dando outras disposições a semelhante respeito.

Dito ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Autoriso o conselho de compras do arsenal de guerra a comprar para fornecimento dos armazens do respectivo almoxarifado os objectos mencionados no incluso pedido.—Communicou-se a thesouraria de fazenda.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Nesta data approvei a planta, clausulas e orçamento que vieram annexos ao seu officio de 2 de março ultimo, sob n. 55, e transmitti tudo a thesouraria provincial, para servir de base a arrematação da reforma a fazer-se na casa da camara municipal de Serinhãem, afim de tambem prestar-se para quartel do respectivo destacamento: o que declaro a Vmc. para seu conhecimento, e em resposta ao seu citado officio.

Dito ao juiz municipal da 1ª vara desta cidade.—Remetta-me Vmc. o requerimento documentado em que Marcellino Antonio Pereira pede ao governo imperial, o officio de escrivão do civil crime, residuos e capellas do termo de Nazareth, e que em 24 de março ultimo, lhe enviei para ser informado em observancia de aviso do ministerio da justiça de 28 de fevereiro deste anno.

Dito ao juiz municipal de Ipojuca.—Inteirado do que communica-me Vmc. em seu officio de 2 do corrente, tenho a dizer-lhe que designo o dia 20 deste mez para a reunião do conselho municipal de recurso desse termo, cuja convocação deverá Vmc. fazer de conformidade com a lei.

Dito a Vicente Ferreira Lima.—Se me apresentaram com o officio de Vmc. de 23 de abril ultimo, os cidadãos Laurentino Ferreira de Lima e João Mendes Bezerra, aos quaes mandei alistar no 2° corpo de voluntarios da patria.

Agradecendo muito a solicitude com que Vmc. tem procurado obter voluntarios, espero que continuará nesse louvavel e patriotico empenho, empregando os esforços possiveis para remover os obstaculos com que ha lutado e de que falla em seu dito officio.

Dito a camara municipal de Cimbres.—Informe á camara municipal da villa de Cimbres ácerca do officio incluso por cópia, datado de 17 de abril ultimo, em que o juiz municipal desse termo, declarou não poder ter lugar a convocação do conselho municipal de recurso, em razão de não se haver procedido no corrente anno nas respectivas freguezias, a qualificação dos votantes; devendo essa camara expedir immediatamente as necessarias ordens aos juizes de paz das freguezias de Cimbres e Alagôa de Baixo pertencentes a esse municipio, para que guardando o prazo e mais formalidades da lei façam reunir as respectivas juntas revisoras de qualificação no dia 2 de julho proximo vindouro, que para isso fica designado e prosigam nos demais trabalhos da revisão, tendo em vista o disposto no decreto n. 2,865 de 21 de dezembro de 1861, e mais disposições em vigor. — Communicou-se ao juiz municipal de Cimbres.

Circular aos juizes de paz das freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Bôa-Vista, Poço da Panella, S. Lourenço da Matta, Afogados, S. Amaro de Jaboatão, Muribeca e Varzea.—Recommendo a Vmc. que remetta ao conselho de qualificação da guarda nacional dessa freguezia, até o dia 21 do corrente, as relações dos votantes de que trata o § 2 art. 10 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853.

Portaria.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Bernardino José da Silva Maia, resolve conceder-lhe licença para poder embarcar para o presidio de Fernando no primeiro navio que para alli seguir, os generos constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos referidos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda exame, afim de verificar-se se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o official de descarga da alfandega desta capital, Sebastião Accioli Santiago Ramos, e bem assim o que a esse respeito informaram os chefes das repartições competentes, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com vencimentos na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Dita. O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes do corpo de policia Manoel Soares de Albergaria, resolve conceder-lhe 20 dias de licença com todos os vencimentos para ir ao termo de Caruarú.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Jeronyma Maria da Conceição, mulher do sentenciado de justiça Francisco Joanes de Souza, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no 1.° vapor que para alli seguir, levando comsigo os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos referidos generos, sem que por parte do commandante do mesmo presidio, se proceda a exame, afim de verificar-se se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, mandem dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, ao tenente Francisco de Freitas Moreno, que vai reunir-se ao primeiro corpo de voluntarios da patria a que pertence.

Dita.—O presidente da provincia resolve nomear provisoriamente o alferes Felippe José da Exaltação Maniva, para o posto de tenente commandante da companhia de voluntarios de homens pretos desta provincia.—Fizeram se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu Francisco Botelho de Andrade, arrematante das varandas de ferro da ponte de Santo Amaro, resolve conceder-lhe, de conformidade com a informação do chefe interino da repartição das obras publicas de 22 de abril ultimo, sob n. 121, 15 dias de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato, a contar do dia em que se findou o prazo para esse fim marcado.

Continuação do expediente do secretario do governo do dia 4 de maio de 1865.

N. 155.—Officio ao 1.° secretario da assembléa legislativa provincial.—Remettendo á V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente á assembléa legislativa provincial a informação ministrada pela directoria da instrucção publica em data de 2 do corrente, fica assim satisfeita a requisição da mesma assembléa constante do seu officio de 25 de abril ultimo, sob n. 91.

N. 156.—Dito ao mesmo.—Com os papeis que incluso devolvo, e que acompanharam o seu officio de 20 de abril ultimo, sob n. 87, transmitto á V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a informação constante da cópia junta, com a qual o mesmo Exm. senhor satisfaz a requisição da assembléa legislativa provincial contida no seu citado officio em relação ao sobrado n. 12 da rua da Imperatriz, pertencente a Manoel Antonio de Azevedo.

N. 157.—Dito ao mesmo.—Para ser presente á assembléa legislativa provincial, e em solução ao seu officio de 19 de abril ultimo, sob n. 76, passo ás mãos de V. S., de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, as informações ministradas pela thesouraria provincial, relativamente á petição que devolvo da viuva D. Maria Theodora da Costa Alves Ferreira.

N. 158.—Dito ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, transmitto á V. S., para ser presente á essa assembléa, as inclusas informações prestadas pela thesouraria provincial, em consequencia da deliberação a que allude o seu officio de 21 de abril ultimo, sob n. 86, relativamente ao sello de heranças pago por filhos naturaes reconhecidos.

—5—

N. 159.—Officio ao 1.° secretario da assembléa legislativa provincial.—Em solução aos seus officios de 8 e 25 de abril ultimo e 2 do corrente, sob ns. 65, 88 e 100, passo por copia, ás mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para serem presentes á assembléa legislativa provincial, as inclusas infromações que prestou a camara municipal do Recife, ácerca da petição de Basilio Alves de Miranda Varejão.

N. 160.—Dito ao mesmo.—Passo ás mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente á assemblea legislativa provincial, em solução ao seu efficio de 29 de março ultimo, sob n. 52, a informação que deu a camara municipal de Recife, se a conservação do canal da rua da Aurora póde influir desfavoravelmente sobre a salubridade do bairro da Boa-vista.

N. 161.—Dito ao mesmo. — Em solução ao seu officio de 26 de abril ultimo, sob n. 92, passo por cópia ás mãos de V. S., de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para ser presente a assembléa legislativa provincial, a informação que ministrou a directoria geral da instrucção publica ácerca da petição que inclusa devolvo do professor Dervino José da Camara.

Dito ao Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar á V. S., em resposta ao seu officio de 2 deste mez, que por portaria de 3 do corrente concedeu a exoneração que V. S. solicitou, do cargo de membro do conselho director da instrucção publica.

Despachos do dia 5 de maio de 1865.

Requerimentos.

Tenente Antonio Francisco Lisboa Esteves. — Dirija-se ao Sr. commandante superior da guarda nacional do Recife.

Alferes André Cordeiro Cintra. — Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Serinhãem e Rio Formoso.

Bernardino José da Silva Maia. — Passe portaria concedendo a licença para o embarque dos generos de que trata o supplicante.

Francisco de Assis C. Penna. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S Frei Pedro Gonçalves. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Tenente José Rodopiano dos Santos.— Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do municipio do Recife.

José Domingues da Costa, e Vicente Ferreira dos Santos. — Informe o Sr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade.

José Fernandes da Silveira Daltro.— Como pede.

Lindolfo José Correia das Neves. — Não é possivel permittir-se o que pede o supplicante, em vista do systema de estudos adoptados pelo regulamento do Gymnasio.

Manoel Antonio Rodrigues Samico.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio Carneiro. — Informe o Sr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade.

Umbelina Joaquina da Costa Mello.— Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de maio de 1865 —N. 645.—Illm. e Exm. Sr.—A leitura do officio de V. Exc. de 3 do corrente, deixou-me um pouco perplexo ácerca do modo, porque poderiam ser entendidas algumas palavras nelle contidas com relação a minha pessoa.

Neste presuposto, pois, V. Exc. me permittirá, que, por amor de minha reputação, que sobre tudo preso, eu faça ainda algumas considerações, no intuito sómente de explicar o sentido do meu officio de 24 do passado sob n. 583, que deu lugar ao de V. Exc. de que agora trato.

« Em officio de 21 de abril, disse-me V. Exc. o seguinte: «—remetto a V. S. copia do interrogatorio feito ao africano Antonio, de que trata o seu officio de 15 deste mez, afim de que proceda á todas as averiguações necessarias ao conhecimento da verdade de todas as circumstancias, e factos referidos pelo interrogatorio, dando-me conhecimento do resultado.—»

E porque, já á esse tempo o africano, de que se trata, se achasse sugeito á jurisdição do juiz provedor de capellas, por onde então já se procurava syndicar á respeito;—reproduzindo as fórmaes palavras de V. Exc., disse-lhe em meu officio de 24—«que cumpria-me ponderar, etc. . . . . e effectivamente fiz algumas ponderações rasoaveis.

Não sei em que sentido tomou V. Exc. a palavra—ponderar—, de que me servi; mas parece-me que, por mais forçada que seja a significação que se lhe queria dar, não poderá jámais ser transviada de sua verdadeira accepção, para revelar recusa do cumprimento de deveres, como V. Exc., (talvez sem o querer), deixa de alguma sorte entrever em seu officio nas palavras—«é rigoroso dever da policia.»—

Sectario acerrimo dos principios de rigorosa justiça, jámais recuei diante de consideração alguma, qualquer que ella seja, quando se trata do cumprimento de deveres. E pois, já vê V. Exc., (posto que pouco conhecimento de mim tinha), que o homem discipulo desta escola, não se recusaria agora a averiguar a respeito de um pobre africano, a não ser as ponderções que, a respeito, submetti ao illustrado criterio de V. Exc., o que em sentido nenhum póde ser considerado como uma recusa; porque ponderar sobre qualquer ordem, não quer dizer recusar-se ao cumprimento della.

V. Exc. ha de me fazer a justiça de crêr que, com a pratica que tenho destas materias, e algum estudo, eu tambem não desconheça quaes sejam os rigorosos deveres da policia. Isto é muito comesinho, está ao alcance de todos; não ha quem deixe de saber que a policia tem obrigação de rastrear e descobrir os crimes etc. etc.

Mas no negocio do africano Antonio, e até o momento de receber o officio de V. Exc., de 3 do corrente, não me constava que houvesse crime algum; apenas sabia, segundo a informação da casa de detenção, que aquelle africano ali fôra recolhido á ordem do subdelegado do Poço desde o anno de 1861, como escravo; e que, não tendo apparecido senhor, o subdelegado o passára em 4 de fevereiro do corrente anno, á disposição do juiz provedor de capellas, para, a respeito, proceder na fórma do regulamento de 9 de maio de 1842.

O unico crime, pois, que se poderia presumir, em vista do interrogatorio feito ao referido Africano pelo juiz provedor, seria o previsto na lei de 7 de novembro de 1831, mas, como sabe V. Exc., esse crime, nos termos da lei de 4 de setembro de 1850, tem o seu juizo privativo, perante o qual respondem os respectivos réos: portanto, ainda mesmo n'esta hypothese, a policia era incompetente, e não tinha o rigoroso dever de entrar n'essa investigação.

Assim, pois, peço licença á V. Exc. para continuar a sustentar a opinião que emitti, de que procederia incurialmente, passando a tomar conhecimento de um facto, que já se achava affecto á jurisdicção de outro juizo; porque é isto o que na phrase do legislador constitucional se deve entender por — avocar causas pendentes —; e nem V. Exc. estranhará que eu assim me pronuncie; porque, por amor da sciencia do direito, que ambos estudamos, e que devemos mais ou menos saber, corre-me a obrigação de sustentar as opiniões que emittir acerca de qualquer ponto juridico

Sem ter a louca vaidade de querer convencer á pessoa alguma, eu gosto, todavia, da discussão no terreno do direito somente, por amor da sciencia, e apraz-me sempre quando ella se me proporciona.

Parece-me, pois, que V. Exc.—tanto reconheceu a procedencia de minhas ponderações n'este ponto, que me declara agora, em seu officio de 24, que as averiguações, á que me mandou proceder, tinham por fim somente auxiliar o juizo Prevedor de capellas, declaração que se não continha em seu officio de 21. Ora, se só como auxiliar, segundo agora declara, quer V. Exc. que eu conheça do facto, syndicando delle, segue se que por outra qualquer fórma, que não fosse a de auxilio, eu não deveria proceder; logo V. Exc. reconheceu comigo a incurialidade que lhe ponderei; logo V. Exc. reconheceu a prevenção da jurisdicção na especie—por parte do juiz provedor, e conseguintemente uma verdadeira avocação de causa pendente.

Estou, porém, satisfeito com a declaração, que agora me faz, de que devo proceder como auxiliar do juiz provedor de capellas, e como tal assim proseguirei em observancia á recommendação de V. Exc.; e então, como o officio de V. Exc., que não parece muito airoso para mim, não trazendo a clausula de reservado, provavelmente será publicado no expediente; se assim fôr, peço desde já licença á V. Exc. para tambem publicar esta minha resposta.

Deos gurde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Borges Leal Castello Branco, presidente desta provincia.—*José Pereira da Silva Moraes.*

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Lisboa, 19 de abril.

Aproveitando a sahida do vapor *Olinda*, de Liverpool, que está annunciada para amanhãa, devo dar-lhes conta da resolução da crise ministerial, que lhes communiquei na minha de 13 do corrente, em plena semana santa.

Ainda uma vez o poder ficou nas mãos dos progressistas-historicos, apesar de ter-se alvitrado com insistencia, por parte de certos grupos, a opportunidade de constituir-se um gabinete de fusão, sendo duas pastas para os *historicos*, duas para os progressistas *dissidentes* de 1862, e as outras duas para a opposição liberal, denominada *regeneradora*.

No sabbado de alleluia (15) fez-se uma grande reunião na secretaria da guerra, a convite do Sr. marquez de Sá e a pedido do Sr. conde d'Avila.

Foram convocados para a reunião noturna os deputados e pares das maiorias, e admittidos os jornalistas e varias outras pessoas. Tomou a palavra o Sr conde d'Avila e expoz a conveniencia da fusão. O Sr. Julio Gomes da Silva Sanches sustentou tambem a conveniencia desse passo politico, e provou com o exemplo da nossa historia patria contemporanea quantos beneficios tem advindo ao paiz e a todos os progressos legitimos, deste pensamento de tolerancia. Muitos outros cavalleiros tomaram a palavra, uns pró e outros contra, sendo assás numeroso o grupo dos que não annuiram ao alvitre proposto.

Entretanto dizia-se em varios circulos e nos periodicos politicos que não era constitucional aquelle meio; por ser como que uma invasão das attribuições da prerogativa da corôa, porquanto ao poder moderador é que pertence segundo a *carta* aceitar ministerios ou demitti-los, e não as assembléas politicas, sem que se obedeça nellas as verdadeiras indicações parlamentares.

Discutio-se alli muito, e muito pouco se decidio por fim.

O certo é que ainda se prolongou por dous dias mais a crise, estando porém de accôrdo a maior parte dos membros presentes a reunião que seriam bem aceitas pelo paiz, como base do novo ministerio os Srs. marquez de Sá, conde d'Avila, Julio Gomes e Carlos Bento da Silva

Os nomes dos Srs. conde d'Avila e Carlos Bento da Silva representam os dissidentes da igreja historica.

Effectivamente no *Diario* de hontem vem os decretos do novo ministerio.

Presidencia, e interinamente marinha, marquez de Sá da Bandeira;

Reino e interinamente da justiça, Julio Gomes da Silva Sanches;

Fazenda e estrangeiros, conde d'Avila;

Obras publicas, Carlos Bento da Silva.

Os decretos tem todos a data de 17 do corrente.

Na pasta da guerra não se falla; ficou o Sr. marquez de Sá como estava, como aconteceu aos Srs. duque de Loulé e João Chrysostomo, quando foram nomeados na recomposição do ministerio de 5 de março, que se ficou chamando o ministerio dos 35 dias.

Vem tambem no *Diario* as demissões dos Srs. duque de Loulé, marquez de Sabugosa, Mathias de Carvalho e Ayres de Gouvêa, declarando-se nos decretos que el-rei *ficára muito satisfeito* do modo por que desempenharam os seus cargos.

Aos tres ultimos approuve a corôa conservar-lhes as honras de ministros. O primeiro já as tinha.

Gorou por ora o plano de entrar para a pasta da justiça o Sr. Pequito de Seixas e para a da marinha o Sr. João Gomes de Castro, filho do conde de Castro, nomes estes que eram indigitados como de homens novos de quem muito se esperava.

Quando se preconisava a idéa da fusão com os *regeneradores*, asseverava-se que seriam convidados a fazer parte do gabinete os Srs. Fontes e Martins Ferrão.

O orgão principal desta fracção liberal, a *Revolução de Setembro*, diz que a opposição só aceita o poder com honra, por isso recusou a fusão com o Sr. Marquez de Sá, por ter feito parte do gabinete transacto; e que se quizerem paz, te-la-hão; se quizerem guerra não lhe voltam as costas.

Muita gente diz que a *Revolução* se podia responder com o *estão verdes* do fabulista, pois que se os regeneradores não estão fazendo parte do ministerio, é por que não foram chamados pelo Sr. marquez de Sá.

Não affirmo que assim fosse.

Dentro em poucos dias se esclarecerão nas camaras talvez todos estes promenores.

O addiamento das côrtes cessa no dia 24 deste mez, e se não forem dissolvidas, haverá no dia 26 as eleições supplementares.

O candidato governamental pelo circulo 116 (Lisboa) que está vago, é o Sr. Antonio Cabral de Sá Nogueira, irmão do marquez de Sa da Bandeira. O candidato da opposição é o Sr, Fradesso da Silveira, cavalleiro tambem de relevante merito.

Disse acima, se as côrtes não forem dissolvidas, pois é esta a idéa que tem tomado mais corpo Apesar de se não ter verificado a *fusão*, o que de certo alienaria do novo gabinete mais 20 a 30 votos na camara electiva, ainda assim está tão fraccionada a *chamada* maioria, e é tão inconsistente a maioria da casa hereditaria, que o novo governo não tem outro caminho a seguir fóra da dissolução.

E' á nova camara pois que pertence, em nome do suffragio popular, depois de consultada a urna, confirmar a existencia politica do gabinete recemnomeado, ou della é que devem sabir as indicações para uma outra situação.

A esta, de hoje, não faltam elementos de vitalidade. Todos os quatro ministros chamados pela paschoa a tomar em seus hombros o andor ministerial são experimentados nas lides do parlamento e da governação publica.

O conde d'Avila, estadista consummado, é um orador varonil e de primeira força. Julio Gomes, ha pouco elevado ao alto cargo de conselheiro de estado effectivo, é tambem honestissimo, como os seus outros collegas goza de muitas sympathias publicas. Depositario, como o visconde de Sá das tradições populares do partido progressista historico, é elle o homem que mais convinha, por sua imparcialidade, rectidão e cordura para presidir a umas eleições geraes, sobretudo depois dos abalos que a ultima sessão parlamentar, e os deploraveis episodios a que deu lugar na tribuna o descommedimento de paixões exacerbadas produziram nos animos.

O marquez de Sá, talvez nos enganemos, não caminhou bem, acceitando a presidencia do conselho de ministros. E não.

A situação, vendo a presidencia entregue, como tantos desejavam por convicção profunda do que lucraria com isso a administração publica, ao conde d'Avila, ficaria muito mais robusta.

O marquez de Sa herda a responsabilidade politica dos actos do anterior gabinete e ver-se-ha enredado em forçosas contradicções de que lhe constará a resgatar-se.

Já hoje algumas folhas o collocam na *berlinda*, para lhe dirigirem perguntas insidiosas que não tem facil resposta se forem tomadas a serio.

Affirmava-se hoje que o Sr. Pequito entrará com effeito para a pasta da justiça e o brigadeiro Tavares de Almeida para a da marinha. Creio que não passa por ora de boato, e que muito mais razão teem os que acreditam que a vagatura das duas pastas é deixada de proposito para com o atractivo delles se angariarem na maioria presente, ou futura no caso da dissolução das côrtes,—mais adherencias,

Seja como fôr; temos governo e mãos experientes na administração dos negocios do estado.

As necessidades publicas não deixarão descançar os novos conselheiros da corôa, e a opinião os applaudirá se tomarem como lhes cumpre muito a peito sustentarem, ainda outra vez nas regiões do poder, a reputação que alcançaram antigamente como estadistas e como homens sinceramente patriotas.

Está pois separado da gerencia das cousas publicas o Sr. duque de Loulé, sabe Deos por quanto tempo,

De Metastasio se diz que, sentindo-se esfriar um dia como poeta, retirou-se ha tempo. As musas parecem-se nisto com a politica; nem sempre lisongeiam; nem sempre favorecem os que lhes foram mais estimados. Fizesse o nobre duque o que fez Metastasio, ter-se-hia poupado á chuva de sarcasmos e toscas injurias que o inundaram no parlamento. Evitaria a desforra pouco gentil de ter ludibriado a camara dos pares, quando lhe remetteu o decreto de adiamento no dia em que promettêra ir alli assistir á uma discussão pendente, depois de repetidos convites para que se dignasse faze-lo.

Forrar-se-hia aos doestos e insinuações mais vehementes da imprensa, que por vezes, e sobretudo nos ultimos dias, o deu como autor de tenebrosos planos contra a propria dynastia e liberdade, e que me não faço cargo de repetir, porque não entendo que um homem publico, depois de ter feito por tanto tempo serviços verdadeiros ás instituições liberaes do seu paiz, deva ser acoimado de conspirador.

Finalmente em politica, amigos redactores assim como é preciso não ser precipitado, é saber esperar, tambem é essencial não manifestar avidez de predominio, e saber cada um quando se deve pôr de parte, embora não abdique de todas as suas legitimas ambições.

O duque estribeiro-mór estava sendo de mais á frente do partido, desde que o partido lhe demonstrou que podia existir sem a sua presença. Não se impõe pela porta fóra impunemente 14 ministros collegas, sem que a opinião se deixe de resentir. O poder não é morgado. Faz pena, porém que homens da esphera politica do Sr. duque de Loulé se deixem *gastar* assim, ficando então inutilisado na actualidade e mesmo de futuro, se novissimas circumstancias os não tornarem a indigitar como indispensaveis. E' de crer que taes circumstancias no entanto se não apresentem, se o paiz fizer o seu dever quando lhe fôr conferido o uso daquelle dos seus direitos politicos que mais eleva e nobilita as nações constitucionaes.

Perdão pelas digressões. Repito o que lhes disse ha perto de doze annos quando comecei a collaborar para o *Diario de Pernambuco*:

Repugna-me fazer politica de torna-viagem; aqui não me faltaria onde a fizesse.

Exponho francamente as minhas opiniões, visto que a conservação da minha obscura *inicial* na sua tão lida folha, por tantos annos, é uma prova tacita, mas valiosissima, de que entre os meus compatriotas e os Brasileiros, tenho quem me escute com indulgencia e dê benevolo apreço á minha habitual imparcialidade.

—L.—

INTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARÁ.

Belém, 27 de abril de 1865.

Nada ha de notavel que lhe possa transmittir por que a provincia quer a respeito de paz quer acerca de salubridade publica continúa sem maior alteração.

De politica é melhor não fallar nesta sensivel e leviana senhora, porque hoje ninguem se entende, tanto mais quanto attingindo ella ultimamente a defeza dos interesses, susceptibilidades individuaes! mudemos de rumo.

Continúa o mesmo enthusiasmo pela guerra com o Paraguay; o 2° batalhão de voluntarios de que lhe dei noticia em minha ultima, vai em progressivo alistamento.

No domingo 11 do corrente tanto este corpo como o batalhão provisorio de artilharia sahiram pela primeira vez em publico, e foram ouvir missa na igreja das Mercês; estes corpos além de já se acharem mais ou menos amestrados no manejo de armas, compunham um todo de 400 praças.

A guarda nacional continua a fazer o serviço da guarnição como até aqui.

— O Exm. bispo desta diocese trata de fundar um asylo de infancia desvalida para favorecer no Seminario a educação da infancia pobre e desvalida, que na verdade a temos em abundancia nesta diocese.

Foi uma bella e caritativa lembrança do nosso bispo, e Deos queira que vá a effeito, pois que S. Exc. para isto confia nos donativos e philantropia de seu rebanho!

Os actos da semana santa este anno passaram-se pouco animados e na verdade na quinta-feira santa pouca afluencia havia na visitação das igrejas.

— Um facto doloroso acaba de ter lugar na semana santa com o seguinte:

«O Sr. José Thomaz Sabino, morador na estrada de S. José, costumava divertir-se as vezes a encher passaros, para o que tinha em uma cantoneira uma lata com arsenico; querendo ante-hontem sua mãi preparar uns ovos á seu irmão Bernardino, como refeição antes de ir ao Carmo ao officio das trevas, procura farinha de trigo na mesma cantoneira e em seu lugar bate os ovos com arsenico; deste petisco provaram o Sr. José Thomaz Sabino, sua mãi, Bernardino, um crioulinho, e menino filho de José Thomaz Sabino e uma criança de um anno. O menino filho de José Thomaz Sabino succumbio quasi instantaneamente; o Sr. Bernardino sentio no Carmo os terriveis effeitos e acha-se tratando fora de casa as mais pessoas vacilam entre a morte e a vida.»

Dias depois tambem falleceu a segunda victima desta desgraça, eis aqui o que diz o *Jornal do Pará*:

« Falleceu a segunda victima do terrivel caso de envenenamento, o Sr. Bernardino Belfort Sabino, aquelle que mais provou da frictura envenenada, terceira filho do capitão tenente José Thomaz Sabino hoje no hospicio dos alienados no Rio de Janeiro. Devemos contemplar o vago do nosso destino e respeitar profundamente a vontade mysteriosa de Deos neste caso! ! . . .

« Depois de longas agonias e zombando dos mais efficazes effeitos medicinaes o terrivel arsenico mi-

nava as entranhas e decompunha horrivelmente a organisação do paciente joven. Sua mãi consta-nos estar como demente e sentindo um remorso ou antes um profundo pezar de ter sido a origem destes casos, pouco se importando com a sua existencia, que igualmente corre o mesmo perigo pelo mesmo motivo.»

— Do commercio pouco ha a mencionar; é verdade que temos alguns navios a carga [illegible] mas as noticias sobre os preços dos generos na Europa não são dos mais favoraveis, assim como os excessivos direitos que pagam alguns delles nem sempre animam as especulações.

— A 19 do corrente uma commissão de negociantes desta praça e que commerciam para o Amazonas dirigiram-se ao Exm. presidente desta provincia para sollicitar de S. Exc. a suspensão dos direitos *de um e meio por cento* dos generos exportados do Amazonas por via deste porto para o estrangeiro que a ultima lei do orçamento havia mandado cobrar; felizmente a commissão foi logo attendida por S. Exc. ordenando este que se suspendesse a cobrança de taes direitos, avista da inconstitucionalidade da lei.

— Acaba de fallecer no dia 13, o bem conhecido e antigo negociante Geraldo Antonio Alves, que, segundo consta foi aqui o correspondente das assignaturas do seu jornal, deixando a seus dous unicos filhos uma bella fortuna.

— O estado do mercado tanto a respeito da importação como da exportação dos generos é o seguinte:

Importação estrangeira.

Azeitonas portuguezas, ancoreta	1$000	a	1$200
Azeite doce de Lisboa, barril de 1/3			40$000
Alhos, molhos	$100	a	$180
Bacalhão portuguez, barrica	Não ha.		
Dito inglez, quintal			18$000
Batatas, arrobas			1$500
Banha de porco, libra	$360	a	$380
Biscoutos latas de 2 libras uma			$800
Bolacha de soda, lata			2$000
Breu, barril	30$000	a	35$000
Canela, libra			$800
Cabo de linho, quintal	28$000	a	30$000
Dito de cairo, idem	25$000	a	26$000
Cebollas, milheiro	4$000	a	5$000
Cera de Lisboa em velas, libra	1$200	a	1$250
Cevadinha, arroba			4$000
Cerveja ingleza garrafas, duzia	5$000	a	5$500
Dita em meias ditas, dita	6$500	a	7$000
Chá hysson, libra	1$600	a	1$800
Chouriço, arroba	16$000	a	16$500
Chumbo de munição, quintal			20$000
Dito em pasta, dito	19$000	a	20$000
Cominhos, arroba			8$000
Erva doce, dita	11$000	a	12$000
Estanho em verguinhas, libra	$650	a	$700
Farinha de trigo, barrica	15$000		
Folha de Flandres, caixa	20$000	a	21$000
Frascos de vidro, um			$300
Garrafões vasios de 14 frascos, um			1$800
Ditos ditos de 8 e 10 ditos, um			1$100
Genebra de Hollanda, botija			$320
Dita em frasquinhos, duzia	5$000	a	5$500
Kerosene em latas de 5 galões, galão			1$900
Dito em latas de 1 galão dito	1$800	a	2$000
Manteiga ingleza, libra			$760
Dita franceza, dita	$520	a	$540
Massas, caixa	6$000	a	6$200
Machados americanos, duzia			25$000
Oleo de linhaça, frasco	$900	a	1$000
Passas, caixa	4$000	a	5$000
Papel de embrulho, resma			1$000
Dito almaço, dita	2$200	a	2$400
Dito de peso, dita	2$600	a	2$800
Pimenta da India, libra			$260
Polvora ingleza, libra			$600
Prezuntos portuguezes, arroba	12$000	a	13$000
Queijos flamengos, um	1$700	a	1$800
Ditos londrinos, libra			$700
Sardinhas, latas	$300	a	$500
Stearinas, libra	$560		
Toucinho de Lisboa, arroba			9$000
Vinho branco de Lisboa, barril de 1/4	40$000	a	55$000
Dito tinto dito PRR, pipa	200$000	a	220$000
Dito hespanhol, dita	150$000	a	170$000
Dito do Porto, dita	250$000	a	300$000
Dito Bordeaux, dita	100$000	a	120$000
Dito champagne duzia	22$000	a	24$000
Vinagre, pipa	90$000	a	100$000
Sal, alqueire	$800	a	$900

Importação nacional.

Assucar, meias barricas de primeira sorte, arroba	4$600	a	4$800
Dito, meios ditas de segunda dita, dita			4$200
Dito, barricas de primeira dita, dita			4$400
Ditos, ditas de segunda e terceira dita, dita	3$000	a	3$200
Dito refinado em latas, lata	7$000	a	7$500
Anizetas em garrafões (7 frascos) garrafão	Não ha.		
Aguardente (caxaça) pipa	90$000	a	100$h00
Dita de 36 gráos em garrafões de 7 frascos, garrafão			6$000
Carnauba em velas, libra	$320	a	$360
Carne secca, arroba	3$000	a	3$500
Café pilado da Bahia, dita			7$500
Dito dito do Ceará, dita	8$000	a	8$500
Dito dito em casca, dita de 40 libras	8$000	a	8$500
Charutos superiores da Bahia, caixa de 100	1$800	a	2$000
Ditos inferiores da Bahia, dita	1$000	a	1$400
Ditos ordinarios da Bahia, dita	$500	a	$800
Genebra em garrafões de 7 frasco, garrafão	3$500	a	4$000
Guaraná, arroba			80$000
Genebra em pipas, pipa	Não ha.		
Licor sortido em garrafas brancas, duzia	3$000	a	3$600
Milho em saccos de 2 alqueires, sacco	5$000	a	6$000
Meios de sola, um	3$000	a	3$200
Sal do Maranhão, alqueire	Não ha.		
Taxos de cobre, libra	$650	a	$750
Tiquira em garrafões de 6 frascos, garrafão			6$000

Exportação.

Algodão em rama, arroba			14$000
Arroz pilado, dita	2$600	a	2$800
Dito em casca, alqueire	1$900	a	2$000
Borracha fina, arroba	15$300	a	15$500
Dita entrefina, dita	12$000	a	12$500
Dita grossa, dita			10$000
Dita cabeça de negro, dita	9$000	a	9$200
Cacáo, dita	4$000	a	5$000
Castanha nova, alqueire			4$200
Coures de Minas, um			3$000
Ditos salgados seccos, libra	$120	a	$130
Ditos ditos verdes, dita	$090	a	$100
Grude de gurijuba, arroba	27$000	a	28$000
Oleo de cupaiba, canada	11$000	a	11$500
Salsa parrilha de Santarém, arroba	24$000	a	26$000
Dita dita do Rio-Negro, dita	14$000	a	16$000
Tapioca, alqueire	Não ha.		
Piassaba em rama, arroba	1$200	a	1$400
Urucú em grão, alqueire			6$000
Dito em massa, arroba	5$000	a	8$000

Cambios.

Inglaterra 26 a 60 dias.
França 365 por franco.
Portugal 105 por cento.
Hamburgo.

Premio.

Caixa filial 10 por cento ao anno.
Mauá & C., não descontam.
Particulares, 12 por cento ao anno.

Moedas.

Ouro.—Peças portuguezas 16$000.
« Onças hespanholas 30$000.
« Ditas mexicanas 29$000.
« Pesos norte americanos 1$800.
Prata.—Ditos hespanhóes 1$920.
« Ditos americanos 1$600.
« Ditos francezes 1$800.

Rendimentos.

Alfandega de 1 a 25—135:933$220
Recebedoria de 1 a 25—62:818$682.
Ver-o-peso de 1 a 25—6:038$815.
Santa Casa de 1 a 25—307$[illegible].
Mercado publico de 1 á 25— [illegible] $

Navios a carga.

Giorg—Barca dinamarqueza.
Beaujen—Brigue francez.
Socrate—Brigue francez.
Tocantins—Barca franceza.
Victoria—Barca ingleza.
Hirana—Barca ingleza.
Tit-Bit—Brigue inglez.

Navios a descarga.

Aracaty—Brigue inglez.
Tamega—Brigue portuguez.
Enchantress—Hiate inglez.
Maria—Patacho inglez.
Dous Amigos—Hiate inglez.
Nova Palmeira—Barca portugueza.

— Navios sahidos para Lisbôa: barca *Amazonas*, a 17, com 50 passageiros, e *Ligeira* a 26 do corrente com 240 ditos, e a barca *Flor de Vez* a 15 para Liverpool com 10 ditos.

O *Paraná* sahe hoje a meia noite.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Pelo vapor *Paraná*, chegado domingo dos portos do norte do Imperio, recebemos jornaes do Amazonas até 2, do Pará até 27, do Maranhão até 29 do passado, do Ceará até 2, do Rio-Grande até 4 e da Parahyba até 6 do corrente.

AMAZONAS.—Não tendo havido numero sufficiente de deputados na capital, foi adiada a respectiva assembléa para 10 do corrente mez.

PARÁ. — A minuciosa carta de nosso correspondente narra quanto occorreu.

MARANHÃO.—Assumio as redeas da administração da provincia o Sr. José Caetano Vaz Junior, 4º vice-presidente.

— A presidencia da provincia adiou a abertura da assembléa para 20 do corrente.

— Lê-se no *Publicador*:

« Effectuou-se hontem (23) o sarão philantropico, que as Exmas. Sras. Abranches haviam organisado.

« Esteve brilhante; as Sras. collegiaes, que executaram ao piano difficeis peças de musica, foram ouvidas com muita attenção, e applaudidas como mereciam.

« Pena é que a concurrencia não correspondesse aos esforços e intenções patrioticas das Exmas. Sras. directoras do collegio de Nossa Senhora da Gloria!

« O leilão, importantissimo e curioso pelos objectos delicados e primorosamente acabados que o constituiam, foi sustentado apenas por meia duzia de cavalleiros, que patrioticamente se prestaram, e com a melhor boa vontade, a arrematar a mór parte dos lavores. Consta-nos que rendeu cerca de 1:700$000.

« Antes de começar o concerto, fez uma das collegiaes entrega da bandeira, rica e delicadamente bordada, pronunciando uma allocução analoga ao acto, á que S. Exc. respondeu em termos mui honrosos. »

CEARÁ. — Evadiram-se da cadeia da capital 14 criminosos, na noite de 23 do passado, sendo 9 delles capturados novamente nos dias seguintes.

— O 2º corpo de voluntarios da patria contava já 94 praças.

— Lê-se no *Pedro II*:

« No dia 19 de março foi assassinado, no sitio Lages do termo do Pereira, o infeliz Antonio Manoel por José, escravo de Pedro Leite da Silva, do Rio-Grande do Norte.

« O assassino foi preso. »

« No dia 23 do mesmo mez foi assassinado por sua propria mulher Francisca Maria da Conceição e por José Nogueira da Silva, o infeliz Bernardo José de Souza, morador no Brejo-Secco do termo do Saboeiro.

« Os assassinos foram capturados. »

« No sitio Salgadinho, termo de Milagres, um individuo de nome Manoel Francisco deu uma surra em Lourença Francisca por mandado de José Domingues.

« A offendida trazia ao colo uma filha de 7 mezes de idade, que ja estando doente cahio-lhe dos braços, tendo sido igualmente offendida por algumas relhadas.

« O perverso não consentio que a pobre mulher levantasse a criança, que ficou exposta por muito tempo ao sol, resultando-lhe d'ahi a morte no fim de dez dias. »

RIO-GRANDE. — Nada occorreu que mereça menção.

PARAHYBA.—O numero de voluntarios da patria elevava-se a 576.

Pela mala do vapor *Olinda*, vindo de Liverpool com escala por Lisboa, tivemos cartas e jornaes do nosso correspondente de Lisboa, dos quaes extrahimos as seguintes noticias:

Em Portugal fôra resolvida a crise ministerial a que déra lugar a queda do gabinete dos 35 dias, e que tão tempestuosamente recebido fôra pelas côrtes, pelo publico e pela imprensa.

Não cahio por falta de maioria numerica, mas por ausencia qusi absoluta de todas as condições necessarias para a existencias politica de um governo liberal e filho da opinião.

Ficou assim constituido o novo ministerio cujos decretos são de 17 de abril:

Marquez de Sá da Bandeira, presidencia, guerra e interinamente marinha;

Julio Gomes da Silva Sanches, reino e interinamente justiça;

Conde d'Avila, fazenda e estrangeiros;

Carlos Bento da Silva, obras publicas.

Dava-se como certa a proxima dissolução das côrtes. Entretanto o addiamento cessaria a 24 de abril, e no dia 26 proceder-se-hia, se as côrtes não fossem dissolvidas, ás eleições supplementares em varios circulos vagos.

Por Lisboa (116) propunha-se um irmão do presidente do conselho de ministros, governamental.

Não se realisou, pois, a idéa da *fusão* com a fracção regeneradora em que nos fallavam as cartas e jornaes do ultimo paquete.

Varias correspondencias tinham apparecido em Lisboa sobre a pendencia suscitada entre o ministro de Portugal na côrte do Rio de Janeiro e o governo do Brasil, lamentando que entre dous povos amigos e co-irmãos houvesse de qualquer parte motivo de aggravo. As folhas publicas de Portugal, como representantes da opinião publica, faziam ardentes votos para que a solução fosse, como é de esperar, da consolidação das antigas e cordeaes relações dos dous paizes, honrosa para ambas as partes.

Em Madrid falleceu de uma appoplexia fulminante o ministro das obras publicas Alcalá Galiano, que foi por muito tempo embaixador de Hespanha na côrte de Lisboa. Prestaram-se-lhe as honras devidas á sua jerarchia. Foi o primeiro ministro que depois de Fernando VII se fina no exercicio de suas funcções. O attaque que fulminou este estadista accometteu-o estando elle em conselho de ministros.

Madrid foi ultimamente o thatro de scenas as mais tumultuosas e cujas consequencias poderiam ter sido funestissimas. Estas occurrencias desastrosas tiveram origem na substituição do Sr. Montalban reitor da universidade de Madrid por um novo reitor.

Os estudantes haviam pedido licença ao governo para darem uma serenata ao reitor demittido, o que se lhes recusou. De primeiro a autoridade tinha feito a concessão, mas retirou á ultima hora. As folhas ministeriaes justificaram esse acto com a necessidade de obstar a que a ordem publica fosse alterada. A opposição attribuio os acontecimentos á prohibição do governo, julgando que só elle é responsavel pelas consequencias deploraveis que tiveram, por isso que se tratava de uma demonstração pacifica, em que os estudantes queriam manifestar as suas affeições e sympathias pela pessoa do antigo reitor.

A pevoação de Madrid esteve, pois, na maior anciedade. Desde as 7 horas da noite que na rua de Santa Clara e suas immediações estacionavam muitos estudantes, e grande numero de amadores de musica, que ignoravam ter sido negada á ultima hora a licença solicitada.

Alguns grupos, quando appareceram os estudantes principiaram a soltar gritos, pedindo que começasse a serenata, e as autoridades mandaram occupar as esquinas das ruas proximas por sentinellas da guarda civil, as quaes impediam o transito para a rua de Santa Clara.

Então partiram de alguns grupos varios gritos de vivas e morras.

A autoridade julgou do seu dever [illegible] cuar a praça, e começava a pôr em [illegible] dem, quando se ouviram alguns tiros.

Um grito quasi unanime d'entre os mais enthusiastas indicou que deviam dirigir-se [illegible] Prado, onde infundadamente julgava-se [illegible] o novo reitor da universidade.

Alguma força de cavallaria conseguio fazer evacuar as immediações da praça de Isabel II, e os grupos dirigiram-se pela rua do Arsenal, para a Porta do Sol, [illegible] meia noite, detendo-se em frente do ministerio da governação, e occupando todas as embocaduras das ruas circumvisinhas.

Os gritos e os vivas augmentaram consideravelmente, e os vivas succediam-se sem interrupção, acompanhados tambem de alguns morras.

O presidente do conselho apresentou-se immediatamente só e de uniforme, assim como o governador civil á frente da guarda veterana.

Nesta occasião a Porta do Sol continha, fóra de duvida, mais de dez mil pessoas.

A autoridade civil, á frente da guarda veterna, e auxiliada pela cavallaria da guarda civil, conseguio, não sem difficuldade, fazer evacuar a praça, e n'um destes movimentos, houve a desgraça de ser ferido, ainda que ligeiramente um soldado do corpo d'administração militar.

Entre aquella gritaria distinguia-se claramente que o numero das pessoas alli reunidas, eram apenas curiosos, e que unicamente alguns centenares de mancebos promoviam aquelle escandalo.

Por algum tempo ficou quasi completamente cerrada a circulação na Porta do Sol, e parte das ruas vizinhas; mas pelo meio da noite cessaram os gritos, e os curiosos retiraram-se tranquillos para suas casas, assim como os amotinadores.

Parece porém que alguns destes, que mais se distinguiram pela sua tenacidade em promover a desordem foram presos na principal, onde entraram uns 20, pela maior parte jornaleiros.

A' uma hora da noite entrou no paço o governador civil da provincia para dar conhecimento a S. M. que a traquillidade publica, levemente alterada, estava completamente restabelecida.

Desde que rompeu o motim conservaram-se no ministerio da governação todas as autoridades.

A artilheria montada sitiou o Prado, a cavallaria estacionou em differentes pontos de Madrid, e os corpos do quartel de S. Gil tambem sairam a tomar posição.

O numero das victimas excede muito o que de principio se indicava. Os jornaes dos ultimos dias publicavam nomes de muitos individuos que iam succumbindo a ferimentos graves. Ainda no dia 12 de abril havia grande ajuntamento de povo pelas ruas, e só a noute a força militar tornou a empregar a violencia contra alguns grupos. O mais insignificante grito era um signal de alarma entre a tropa. O general Narvaez dividio Madrid em seis divisões militares, commandadas cada uma por um general. A autoridade militar nomeou alguns fiscaes para julgarem os que fossem presos durante os tulmutos, o que encheu de espanto a população, pois não tinha sido publicada a lei marcial. Causou grande consternação a morte de D. Affonso Nava, morto com uma balla no peito, na occasião de uma das descargas dadas na rua de Sevilha. A morte deste mancebo inerme, que nenhuma parte tomara nos tumultos, causou geral sentimento.

As exequias do infeliz Nava, crusaram se com as do ministro Alcalá Galiano. Este achava-se, quando foi attacado, em conselho de ministros, deliberando sobre as medidas que convinha tomar para apasiguar o motim.

Os jornaes principaes de Madrid, n'um supplemento do dia 11 proclamaram ao povo collectivamente.

Este supplemento tem as assignaturas dos redactores das *Novidades, La Iberia, La Discussion, La Democracia, La America, La Nation, La Soberania Nacional, e El-Gil-Blas.*

Estava pois restabelecida a ordem depois de dous dias de agitação e tumulto. O governo foi interpellado no senado sobre os acontecimentos e sobre o emprego da força armada. O ministro do reino Gonzales Bravo, referindo os factos, e mostrando o direito com que o gabinete tinha procedido na substituição do reitor da universidade, sustentou que se havia annuido primeiramente ao pedido dos estudantes, porque a autoridade estava convencida de que se tinha em vista dar ao antigo reitor uma prova de agradecimento pela maneira porque este funccionario dirigira a universidade; mas que retirara a concessão desde que lhe constou, que se tratava d'uma grande manifestação politica.

No dia 18 de abril foi nomeado ministro das obras publicas o Sr. Oravio.

Os deputados da maioria iam apresentar uma proposta de approvação ao procedimento do governo nos ultimos acontecimentos.

Cartas particulares de Madrid dão grande proporção ao numero de victimas daquelle conflicto imprudentemente provocado de parte a parte.

— A dieta germanica pronunciou-se sobre a proposta da Baviera e Saxonia na questão dos ducados. Esta proposta estabelecia que o principe de Augustemburgo seria desde já installado na soberania de Schlswig-Holstein. A assembléa approvou a proposta por nove votos. O Luxemburgo absteve-se de votar e Holstein não estava representado da dieta. O Hesse eleitoral, e os dous Mechlemburgo, o Hanover e o Oldemburgo, foram os unicos estados que se conservaram fieis a politica prussiana. As duas grandes potencias, contra o que se esperava emittiram o seu voto; a Prussia manifestou um voto negativo, e a Austria approvativo. Depois da votação as duas grandes potencias apresentaram declarações da maior importancia. A Austria declarou que estava prompta a transferir o seu direito de posse dos ducados para o principe de Augustemburgo com a condição de que a Prussia procederia do mesmo; mas que sustentará esses direitos, em quanto se não obtiver uma solução que corresponda aos interesses da Allemanha e aos ducados.

O gabinete prussiano não regeita absolutamente um accordo neste sentido, mas quer que esse accordo se baseie no exame de todos os titulos, e mui particularmente nos que apresentou a côrte de Berlim; mas sustenta que ha de defender seus direitos em quanto se não chegar a uma solução que a Prussia possa acceitar como legitima, e que se satisfaça assim como a todos os interersados.

O representante prussiano disse, que o governo prussiano declarava desde já que a solução que a dieta adoptara, estava longe de satisfazer e de corresponder ao accordo que se esperava; parece pois que esta votação não alterava de modo algum a actual situação. A votação da dieta produzio em Berlim a maior irritação.

Tres mil homens de infanteria austriaca pertencentes aos regimentos de Bohemios e da Hungria, atravessaram Hamburgo, indo tomar quarteis em Altonas. Este movimento de forças é considerado como a primeira resposta da Austria ás reiteradas provocações da Prussia.

Os jornaes prussianos porém dizem, que o exercito da Prussia nos dous ducados vai ser elevado á vinte e cinco mil homens, e que as autoridades locaes do Schleswig e do Holstein já foram prevenidas de que iam dar entrada nos ducados novos contingentes.

Contrastam perfeitamente a affabilidade dos commandantes austriacos, e a disciplina das suas forças, e o seu trato regular e ameno com a população,—com a indisciplina dos prussianos, e o modo como estes tratam os habitantes considerando-se como um paiz conquistado.

O gabinete austriaco pedio explicações ao de Berlim ácerca da declaração feita pelo ministro da guerra, Mr. Roon, quando apresentou o novo projecto de lei sobre a marinha, sustentando o ministro a necessidade que á Prussia tem de guardar e fortificar Kiel.

A Austria não parece disposta a tolerar em silencio que o Prussia se arrogue o direito de unico soberano dos ducados.

Em Ckernfserde houve uma festa em que as autoridades prohibiram qualqer demonstração augustemburgueza, especialmente, que fosse victoriado o duque Frederico. Entretanto no banquete que nesse dia houve fizeram-se varios brindes a este principe. Na estação telegraphica não foi acceito um despacho que levava a seguinte direcção: — « A Frederico VIII, duque de Schleswig Holstein em Kiel. »

Em Flesburgo houve demonstrações a favor da Dinamarca no dia anniversario do rei, içando-se o pavilhão dinamarquez nos navios que estavam no porto, e illuminando-se a povoação.

Encerrou-se o Rigiraad (na Dinamarca) fazendo o ministro de interior o discurso de encerramento. O ministro expressou o pesar de que não tivessem approvado as modificações propostas á constituição.—Deu-se a esperança de que seria affastados os prejuizos de que a Dinamarca está ameaçada e que podem resultar da situação actual.

— Os jornaes e correspondencias francezas [illegible] que o imperador Napoleão fará proximamente uma visita a Leão, e depois a Argel.

O imperador dos Francezes quando recebeu a mensagem do corpo legislativo em resposta ao discurso do throno, agradeceu a firmesa que se empregou em defeza das leis fundamentaes, que sustentam o equilibrio dos poderes do estado; acrescentou que o paiz está satisfeito, e que receia mais do abuso da liberdade que do [illegible] do poder, e concluio dizendo que no Mexico a obra da pacificação, continúa a completar-se.

Na camara Mr. Ronher declarou que não acreditava numa guerra da França e do Mexico com a America, e diz que Lincoln não tem interesse na annexação do Mexico, porque fortificaria o sul, e demonstrou que as tropas francezas não deviam por ora retirar daquelle imperio; declarou tambem que o novo emprestimo mexicano está feito e subscripto pelas principaes casas de Paris e de Londres e que as tropas francezas retirariam o mais brevemente possivel. A emenda pedindo a retirada immediata do exercito francez do Mexico foi regeitada por 125 votos contra 16.

— Os jornaes inglezes affirmam que o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Mexico em Inglaterra, se demittio destes cargos.

A esquadra ingleza do canal que actualmente se acha em Portlhand recebeu ordem para se dirigir para Lisbôa.

— Na Russia o conselho do imperio adoptou o novo projecto de lei relativo á imprensa, e pelo qual a censura será facultativa aos jornaes. O ministro do interior póde suspender temporariamente um jornal depois de tres advertencias, mas a sua definitiva impressão é commettida ao senado.

— O rei da Italia devia regressar definitivamnete a Florença no fim de abril. Fallava-se em sabir de Roma o antigo rei de Napoles, Francisco II, tendo comprado uma propriedade senhorial na Maravl2.

Foi approvada a lei para a venda dos caminhos de ferro italianos por 156 votos contra 88.

— Diz-se que o rei da Grecia casará com a filha do grão-duque Constantino da Russia, mas como tem apenas 14 annos, de idade, a celebração do casamento fica addiada para d'aqui a um anno.

Diz-se que o grão-duque herdeiro do throno da Russia, visitára Paris incognito. Mas a *Patric* desmente esta noticia.

— Causou muita impressão em Hespanha a noticia recebida ultimamente de ter rebentado no Perú uma grande revolução em consequencia do ultimo tratado com a Hespanha, tendo duas fragatas tomado parte no movimento.

— O celebre general hungaro Langiewitz assistio a 28 de março a uma reunião patriotica em Berna, celebrada pelos amigos da Polonia. Pronunciaram-se varios discursos tendendo alguns a prestar auxilio aos infelizes emigrados. Alguns oradores fallaram no tratamento dos Polacos na Allemanha, fazendo sobre-ahir as tendencias liberaes daquelles povos, e as ordens que se tem dado para a exclusão formal dos refugiados, Langiewitz tem sido muito festejado em todas as partes da Suissa que tem percorrido.

— As ultimas noticias d'America alcançam a 5 de abril. Os exercitos dos generaes Lee e Grant travaram uma sanguinolenta batalha, que durou tres dias. O general Grant occupou Petersburgo e Richmond. O general Lee retirou-se para o norte do rio em direcção de Synchburgo seguido por Grant que lhe fez numerosos prisioneiros. As perdas de Lee são avaliadas em Nova York em 15 mil mortos e feridos, 25 mil prisioneiros, e 200 peças, as perdas de Grant são ali avaliadas em sete mil homens.

A queda de Richmond foi um golpe profundo na causa do sul.—Depois de tão repetidos revezes em que os confederados perdiam necessariamente as suas mais importantes posições, esta noticia já era esperada.

Attribue-se esta serie de revezes ao mal entendido pudonor de querer defender a Virginia, onde discançam os restos de Washington.

O plano que existia em 1862 era transferi a residencia do governo para as montanhas de Cumberland, em Knoxville e Chanttanoga para ali concentrar todos os seus exercitos, com quanto nas immediações se conservassem columnas volantes para inquietar as communicações do inimigo.

O abandono de Richmond fez prever que os confederados recorrem ao seu antigo plano.

A concentração das tropas no interior colloca-las hia longe das fronteiras federaes, cercadas por todas as partes o até grandes distancias de povoações amigas em quanto que os federaes, não tendo rios que lhes sirvam para abastecer de viveres as suas tropas, e sem o apoio dos seus navios, tendo de avançar atravez de um paiz hostil, hão de certo vacilar antes de imprenhender uma nova campanha.

A ultima proclamação do congresso confederado dá claramente o proposito de senistro até ao extremo na esperança de um melhor futuro.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.

46ª SESSAO EM 6 DE MAIO DE 1865.

PRESIDENCIA DO SR. DR. PEREIRA DE BRITO.

A's 11 horas e tres quarto da manhãa, feita a chamada, acham-se presentes os Srs. deputados Gonçalves da Silva, J. do Rego Barros, Buarque, G. Campello, Aquino Fonseca, Francisco Pedro, Teixeira de Mello, Rochael, Amynthas, Ribeiro, Maranhão, Diodoro, Loureiro, Rego Barros, Ramos, Britto, Brandão, Ayres Gama, Nabor, Souto Lima e Braulio.

O Sr. PRESIDENTE abre a sessão.

E' lida e approvada a acta da sessão anterior.

Comparecem depois os Srs. Cunha Teixeira, Araujo Barros, Sá Pereira, Baptista, Jacobina, José Maria, G. Drummond e Sabino.

O Sr. 1º SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do secretario do governo, remettendo as informações que prestou a camara municipal do Recife acerca da petição de Basilio Alves de Miranda Varejão.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo as informações ministradas pela directoria geral da instrucção publica acerca da petição do professor Dervino José da Camara.—A' quem fez a requisição.

Outro do mesmo, remettendo a informação que a camara municipal do Recife deu a respeito do canal da rua da Aurora, isto é, se elle póde influir desfavoravelmente sobre a salubridade do bairro da Boa-Vista.—A' quem fez a requisição.

Uma petição de João Wetsor, solicitando que a assembléa lhe conceda a quantia de 100:000$000 reis, sem juros, pagos por espaço de 10 annos, afim delle levantar um engenho modello.—As commissões de commercio, agricultura e orçamento.

São lidas e vão a imprimir os seguintes pareceres:

« A commissão de instrucção publica e de ordenados, tomando na devida consideração a petição em que a professora do Curato da Sé de Olinda, Isabel Joaquina de Albuquerque, hoje jubilada, pede que se autorise o pagamento da gratificação de mais de 12 annos de serviço, ao que a peticionaria se julga com direito, apezar de não ter requerido antes de jubilar-se; considerando que o direito da peticionaria é fundada no capitulo 1.º, artigo 1.º da lei de 10 de junho de 1837, no artigo 10 da lei geral de 15 de outubro de 1827, segunda parte do artigo 28 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, e artigo 29 da lei n. 598 de 13 de maio de 1864;

« Considerando que não ha lei que prescreva o direito adquerido pela supplicante só pelo facto de não ter ella requerido antes de ser jubilada;

« Considerando que a peticionaria com os documentos que offerece prova exuberantemente ter satisfeito o que exigia a lei, em virtude da qual foi ella provida como professora;

« Considerando que todos os de mais professores em identicas circumstancias tem sido attendidos por esta assembléa;

« São as commissões de instrucção publica e de ordenados de parecer que se adopte a resolução seguinte:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve:

« Art. unico. Fica a presidencia da provincia autorisada a mandar pagar á professora jubilada, Isabel Joaquina de Albuquerque, a gratificação adicional por mais de 12 annos de exercicio, a contar da data em que tiver ella completado os 12 annos até a sua jubilação.

« Sala das commissões, 5 de maio de 1865.—João Braulio Corrêa da Silva.—Rochael.—Carvalho Moura.—Gonçalves da Silva. »

« A commissão de redacção a quem foi submettido a petição da irmandade da Senhora Santa Anna, erecta na igreja da Madre de Deos desta cidade, pedindo a concessão de duas loterias para fazer as obras indispensaveis na citada igreja, é de parecer que se adopte o seguinte projecto de lei:

« Art. unico. Fica concedido uma loteri a de 120:000$000 á irmandade da Senhora Santa Anna, erecta na igreja da Madre de Deos desta cidade, cujo beneficio será applicado ás obras da mesma igreja: revogadas as disposições em contrario.—S. R.—Jacobina.—G. de Drummond. »

E' lido, e fica adiado por ter pedido a palavra o Sr. Rego Barros, o seguinte parecer:

« A commissão de agricultura, commercio e obras publica a quem foi submettida a petição do subdito francez André Luiz Delouche, que, pretendendo estabelecer uma fabrica de chocolate na rua do Mondego desta cidade, pede a esta assembléa a concessão de um previlegio por dez annos para dentro desse periodo de tempo poder elle exclusivamente fabricar esse genero nesta cidade, tomou na devida consideração a materia sujeita, e com quanto entenda que deve pôr todos os meios a seu alcance esta assembléa promover na provincia o desenvolvimento de todas as industrias e reconheça que fôra de real conveniencia o estabelecimento da referida fabrica, todavia considerando que no acto addicional, onde são estatuidas as attribuições das assembléas provinciaes, nenhuma disposição existe que autorise estas corporações a legislarem sobre o assumpto de que se trata, e antes declara essa lei terminantemente que as assembléas provinciaes não podem legislar sobre objectos não comprehendidos nos artigos 10 e 11 della, o que além de outras decisões é comfirmado claramente pelo aviso do ministerio do imperio de 4 de janeiro de 1860 com referencia á consulta do conselho de estado de 27 de setembro de 1859, declarando que as assembléas provinciaes só podem conceder previlegios sobre os objectos comprehendidos no § 8.º do artigo 10 do acto addicional, isto é, sobre obras publicas, estradas e navegação do interior das provincias, é de parecer em conclusão que não póde ser deferida a petição a que se refere, por não estar a concessão do previlegio pedido nas attribuições das assembléas provinciaes.

« Sala das commissões, 6 de maio de 1865.—Soares Brandão.—Souto Lima. »

São approvados os seguintes requerimentos:

« Requeiro que por intermedio do Exm. presidente da provincia se peçam com a maior urgencia, afim de poderem chegar a tempo de serem consideradas as seguintes informações:

« 1.º Se o tenente José Pedro da Silva voltando desta assembléa á thesouraria provincial, depois do encerramento de seus trabalhos, em 23 de junho de 1856, entrando no exercicio do lugar que occupa, revogou um despacho do funccionario que o havia substituido durante seu impedimento; datado de 2 de maio desse anno, e firmado sobre resolução da junta da fazenda da mesma thesouraria, que em sua sessão de 26 de abril anterior, tinha resolvido que fosse revogado um outro despacho do mesmo tenente que, não obstante resolução em contrario da mesma junta tomada em sessão de 17 do mesmo mez de abril, considerou approvadas as contas apresentadas pelo ex-collecter do Rio Formozo, Joaquim José de Luna Freire, o mandou no dia seguinte, 18 desse mez, que a contadoria lavrasse termo de approvação dessas contas, e archivasse;

« 2.º Em que se baseou o referido tenente José Pedro da Silva, para revogar o despacho do funccionario, que o tinha substituido, e a que alludo;

« 3.º Se os livros recolhidos á thesouraria provincial pelo ex-collector Luna Freire apresentam raspadellas, erros de somma e irregularidades, e se esse collector ou seu fiador indemnisou á fazenda provincial de todas as quantias que elle devia, incluidas as relativas ao anno de 1853 a 1854.—Aquino Fonceca. »

« Requeiro que de novo e com urgencia se peça ao Exm. presidente da provincia copia dos contratos celebrados pelos Exms. Srs. Drs. João Silveira de Souza e Domingos de Souza Leão com Antonio José Duarte Coimbra acerca da empreza dramatica do theatro de Santa Isabel, copia já pedida em 20 do mez passado.

« Recife, 6 de maio de 1865.—Cunha Teixeira. »

« Requeiro que por intermedio do Exm. Sr. presidente da provincia se peça com urgencia o regulamento a respeito das loterias.—Dr. Baptista. »

« Requeiro que pelos canaes competentes se peçam ao Exm. presidente da provincia as seguintes informações:

« 1.º Se a Carlos Luiz Cambrone, emprezario do serviço da limpeza e encanamento das aguas nesta cidade, foi imposta alguma multa por não haver cumprido o disposto no artigo 30 do contrato celebrado em 25 de setembro de 1858 em caso negativo e qual a razão disso.

« 2.º Se lhe foi marcado mais algum prazo, qual e quando.—Cunha Teixeira. »

« Requeiro que se peça com urgencia pelos canaes competentes informações sobre o excesso de capital da empreza do calçamento da cidade determinado pela presidencia da provincia, de conformidade com a autorisação que lhe foi concedida pela condição 4ª do art. 1º da lei n. 558 de 4 de maio de 1863.—Campello. »

« Requeiro que por intermedio do Exm. presidente da provincia se peça com urgencia a seguinte informação:

« Se o chefe de policia não expedio ordem ao delegado de policia desta cidade para que instaurasse novo processo ao subdito hespanhol Epiphanio Astudillo y Bussoni, visto que o primeiro havia sido considerado nullo por ter nelle officiado escrivão incompetente.—S. R.—Aquino Fonseca. »

São approvadas as redacções dos projectos ns. 7, 24, 25 e 42; e das posturas das camaras municipaes de Buique, Tacaratú e S. Bento.

O Sr. AQUINO FONSECA faz algumas reflexões em opposição á informação ministrada pela commissão de saúde publica da camara municipal desta cidade, relativamente á conservação do canal da rua da Aurora.

PRIMEIRA PARTE DA ORDEM DO DIA.

Entram em discussão e são approvadas as emendas offerecidas ás posturas das camaras municipaes de Iguarassú, Salgueiro e Bom Conselho.

São tambem approvadas as posturas da camara municipal de Barreiros com as emendas offerecidas pela respectiva commissão.

Entra em segunda discussão o projecto n. 27 deste anno, fixando a despeza das camaras municipaes no exercicio de 1865 a 1866, começando-se pelo

« Art. 2.º A camara municipal da capital do Recife é autorisada a despender com os objectos designados nos paragraphos seguintes a quantia de 94:285$.

§ 1.º Secretaria:	
Ordenado do secretario 1:600$ e 400$ de gratificação	2:000$000
Idem do official-maior 900$ de ordenado e 400$ de gratificação	1:300$000
Idem de 4 amanuenses na razão de 600$ de ordenado e 400$ de gratificação	4:000$000
Idem do correio e continuo, sendo 400$ de ordenado e 200$ de gratificação	600$000
§ 2.º Porcentagem do procurador na razão de 4 por cento do que arrecadar	3:960$000
Ordenado do contador 1:200$ e 300$ de gratificação	1:500$000
§ 3.º Ordenado do advogado	500$000
Dito do solicitador	300$000
Dito do porteiro judicial	200$000
§ 4.º Ordenado de 4 fiscaes na razão de 600$ e 400$ de gratificação	4:000$000
Dito de 2 ditos nas freguezias do Poço e dos Afogados na razão de 450$ de ordenado e 250$ de gratificação	1:400$000
Idem de 3 ditos nas freguezias da Varzea, S. Lourenço e Jaboatão, na razão de 240$ cada uma	720$000
Idem do de Muribeca	360$000
Idem de 13 guardas fiscaes a 500$ cada um	6:500$000
§ 5.º Ordenado ao cirurgião da casa de detenção	1:200$000
§ 6.º Dito do engenheiro cordeador sendo 1:400$ de ordenado e 600$ de gratificação	2:000$000
§ 7.º Idem do administrador do matadouro, sendo 600$ do ordenado e 200$ de gratificação	800$000
§ 8.º Expediente e impressões	1:100$000
Aluguel do paço	800$000
§ 9.º Jury e eleições	4:000$000
Custas em que decahe a justiça	5:000$000
Negocios judiciaes intentados pela camara	700$000
§ 10.º Desappropriações	20:000$000
Concertos de predios	800$000
Com as obras do matadouro publico	5:000$000
§ 11.º Limpeza de ruas e praças publicas	3:000$000
Plantio de arvores nas praças, ruas caes	4:000$000
§ 12.º Eventuaes e dividas passivas	6:000$000
§ 13.º Cemiterios:	
Ordenado do administrador do cemiterio do Recife	2:000$000
Idem do capellão	900$000
Idem do sacristão	360$000
Idem do porteiro	600$000
Idem do jardineiro	480$000
Idem de dous guardas a [illegible] cada um	1:200$000
Idem de 15 trabalhadores effectivos a 365$ cada um	5:475$000
Idem do administrador do cemiterio do Poço da Panella	400$000
Idem de um servente para o mesmo	365$000
Idem do administrador do cemiterio de S. Lourenço	400$000
Idem de um servente para o mesmo	365$000
	94:285$000

Vem á mesa e são apoiadas diversas emendas; e, depois de orar o Sr. Buarque, fica a discussão adiada.

Continúa a discussão do artigo 44 do orçamento provincial com todas as emendas.

Depois de orar o Sr. Souto Lima, fica adiada a discussão.

O Sr. JOSÉ MARIA (pela ordem) pede licença afim de retirar-se para fóra da provincia, e a assembléa sendo consultada, decide pela affirmativa.

SEGUNDA PARTE.

Continúa a segunda discussão do projecto que fixa a força policial no futuro exercicio, e fica adiada, depois de orar o Sr. Nabor.

O Sr. PRESIDENTE levanta a sessão ás 4 horas e 55 minutos da tarde, dando para a ordem do dia seguinte a continuação da já designada.

REVISTA DIARIA.

— O vapor francez, portador da mala de Bordéos no corrente mez, é o novo vapor *Carmell*, da força de 500 cavallos, que substitue o infeliz *Bearn*. Além desse virá mais o vapor *Peluse*, de Marselha, com destino ao Rio e Bahia.

— Hoje espera-se o vapor inglez *Herschell*, da linha de Liverpool, do Rio e Bahia.

— A' bordo do vapor Paraná, vieram da Parahyba, com destino á côrte, 514 praças do 1º corpo de voluntarios, e de todo o norte 164 praças de diversos corpos de linha.

— No sabbado passado foi em repetição á scena no Santa Isabel a *Filha do Lavrador*, e a sua execução não desmereceu a da precedente recita.

O Sr. Almoedo mostrou-se na altura do talento de que dispõe, sustentando a sua reputação de optimo galan dramatico; o Sr. Coimbra traduzio com alma o papel de centro; e a Sra. D. Eugenia Camara afinou com essa orchestra de bom desempenho, como era de esperar do seu merito reconhecido.

Amanhãa será repetido o mesmo drama com a comedia *Pão para toda obra* e o dueto *O estudante e a lavadeira*, nos quaes o Sr. Lisboa e a Sra. D. Eugenia fazem com muito espirito os principaes papeis, e mostram-se credores por certo do apreço dos especfadores, que em verdade tem sido amplo.

— No conselho militar a que respondia o Sr. tenente de estado mrior de 1ª classe Antonio Villela de Castro Tavares, foi S. S. absolvido em sua ultima sessão. Felicitamo-lo por tal resultado, e pelo modo honroso de sua absolvição.

— Consta-nos que os Srs. Baltar & Oliveira acham se nomeados agentes do Banco União do Porto, e como tal incumbido de todas as transacções inclusive os seguros de vida.

— De Garanhuns nos escrevem, em 28 do passado:

« Só funccionou um dia a primeira sessão de jury deste termo, convocada para 3 do corrente, e constituida em numero legal a 7; porque, não obstante haver processos de réos presos, unicamente foi preparado em tempo um, que sendo submettido á julgamento, soffreu o respectivo réo Matheus, escravo que foi do portuguez José Alves, cem açoutes, por ferimentos leves por elle praticados em seu senhor; e mais um anno de prisão, tambem por ferimentos leves feitos em um outro individuo; considerando o juiz de direito como liberto semelhante réo, na applicação da pena deste segundo crime, por ter sido elle entregue pelo referido seu senhor á justiça.

« Neste julgamento houve um conflicto entre o juiz de direito e o advogado Cunha Sales que o provocara, provocação que foi geralmente censurada, e que deu em resultado uma manifestação de grande numero de jurados em favor daquelle magistrado que soube, como era de esperar, manter a dignidade propria e a do tribunal que presidia.

« Eis a manifestação que lhe pedem seja publicada:

« Os abaixo assignados, jurados sorteados para a presente sessão do jury deste termo, testemunhas oculares do procedimento reprovado do bacharel José Roberto da Cunha Salles, que de proposito se apresentou no tribunal com o fim de provocar e desacatar o seu presidente, o integerrimo juiz de direito Carlos de Cerqueira Pinto, só pelo facto de não ter sido nomeado curador de um preto, escravo que hia ser julgado, não podem deixar de dar um testemunho publico e solemne da sua indignação, a vista do descommunal comportamento desse bacharel que, despeitado, tratou por todos os meios fazer bem patente a sua grosseria; ao passo que aquelle digno magistrado de um modo imparcial, honesto, justo e cheio de dignidade; compenetrado da alta importancia do seu ministerio, soube chamar e conter semelhante bacharel com applauso e acceitação de todo o tribunal.

« Garanhuns, 7 de abril de 1865.—José da Costa Dourado, promotor publico interino; João Baptista Chaves Peixoto; Antonio Dias da Silva, Pedro do Rego Chaves Peixoto; Antonio Joaquim da Cunha; Francisco de Benevides Falcão; Manoel Corrêa de Santiago Villela; Miguel Archanjo de Mendonça; Lino Evangelista dos Reis; Antonio Baptista de Mello Peixoto; Emygdio Alexandre José de A.; Joaquim Antonio da Silva; Joaquim de Barros e Silva; Joaquim José dos Santos e Araujo; Agostinho Alves de Barros; Joaquim Gomes de Mello; Pedro Ferreira de Almeida; Antonio Athanazio de Moraes Rego; Antonio Lourenço de Mello; José Peixoto de Mello Cajú; Francisco Pereira da Rocha; José Henriques de Vasconcellos; Antonio Corrêa Paes da Rocha; João Corrêa Brasil; Silvino Antonio Ferreira Chaves; Miguel Joaquim Soares Pimentel. »

— Numeração dos bilhetes da loteria 15ª offerecidos pelo thesoureiro das loterias para auxilio das depezas da guerra:

Inteiros de ns. 232, 1071, 3020.

Meios de ns. 373, 994, 1990, 2183, 2987, 3171.

Quartos de ns. 53, 164, 413, 450, 470, 727, 1159, 1208, 1251, 1816, 2368, 2460, 2759, 2895, 3289, 3461.

Os bilhetes das loterias 11ª a 14ª produziram 91$500 rs.

— REPARTIÇAO DA POLICIA:

Extracto das partes dos dias 7 e 8 de maio de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 6 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Manoel Cabral de Mello, como pronunciado no art. 201 do codigo criminal.

A' ordem do subdelegado do Recife, Germano Joaquim de Sant'Anna, por insultos.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiz Florencio Pereira Borges e João, escravo de Clara Maria de Brito por briga.

A' ordem do de S. José, Maria da Conceição e Francisco Baptista das Chagas, o 1º por disturbios e o ultimo por offensa a moral publica.

— 7 —

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Bellarmina Maria do Espirito Santo, Josepha Maria da Conceição, Antonia Maria da Conceição, Sebastiana Maria do Espirito Santo e Josepha Maria de Barros Leite, para correcção.

A' ordem do do Recife, Carl Lund, Erick Petter, Petter Musay e Harry Francisco, americanos, a requisição do respectivo consul; e Claudino José dos Santos, para correção.

A' ordem do de S. José, Antonio Miguel Felicio da Silva, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Justino, escravo de José Fernandes dos Santos Bastos, por fugido.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.— Movimento do dia 5 de maio de 1865.

Existiam presos 361; entrou 1; sahiram 5; existem 357, a saber: nacionaes 265; mulheres 4, estrangeiros 28; mulheres 2; escravos 51; escravas 7; total 357.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 139.

Movimento da enfermaria do dia 6 de maio de
Teve baixa :
Antonio Joaquim de Lima ; diarrhéa.
Tiveram alta :
Mathias Joaquim Bezerra.
Claudino Euphrasio de França.
Manoel Domingues Bernardes.

— Movimento da casa de detenção do dia 6 de maio de 1865.

Existiam presos 357, entraram 11, sahiram 8, existem 360 : a saber : nacionaes 270, mulheres 4, estrangeiros 27, estrangeiras 2, escravos 50, escravas 7.—Total 360.

Alimentados a custa dos cofres publicos 143.

Movimento da enfermaria do dia 28 de abril de 1865.

Movimento do Hospital Pedro II, de 1 ao dia 7 de maio de 1865.

DIA 1 AO DIA 7	NACIONAES Masculino.	NACIONAES Feminino.	ESTRANGEIROS Masculino.	ESTRANGEIROS Feminino.	ESCRAVOS Masculino.	ESCRAVOS Feminino.	MENDICIDADES Masculino.	MENDICIDADES Feminino.	SOMMA Masculino.	SOMMA Feminino.	TOTAL.
Existiam........	73	51	14	1	3	2	17	10	107	64	171
Entraram........	13	6	-	-	1	-	-	-	-	-	
Sahiram.........	7	5	2	1	-	-	-	-	-	-	
Morreram	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-	
Existem.........	78	49	12	-	4	2	17	10	111	61	172

ADVERTENCIA.

Na totalidade dos doentes existem 172, sendo 111 homens e 61 mulheres.

Foram visitadas as enfermarias estes dias :

Ao 6 3|4, 6 3|4, 7, 6 1|2, 6 1|2, 7, 6 1|2, pelo Dr. Ramos.

As 10, 8 1|2, 7 3|4, 8 1|2, 8, 8 1|2, 9, pelo Dr. Sarmento.

Falleceram :
Justina Maria do Espirito Santo ; anemia.
Florencio Gomes da Silva ; tuberculos pulmonares.
Thereza Maria de Jesus ; idem.
Maria Flozina Venancia da Conceição ; idem.

— Passageiros do vapor *Cruzeiro do Sul* sahidos para o norte :

João Pereira Braga, Rozendo Tavares da Costa, 3 praças da guarda nacional, Jacintho Rosa, Guilherme Cordeiro Coêlho Cintra, Paul Mournilles, José Maria Albuquerque Mello, Joaquim Francisco dos Santos Maia, Nicoláo Conte, Marciano Venanzo, Bernardo Sedaro, Goetano de Melila, Francisco Lectorio, Angelo Marciano, Domenico Victor e Francisco Fratello.

— Passageiros vindos do sul no vapor *Cruzeiro do Sul* :

José Januario de Carvalho Paes de Andrade, Ildefonso de Andrade Mello, capitão Manoel Joaquim da Costa, Bernardino Ferreira Cardoso, Francisco Vidal Prates, Augusto Cesar de Mendonça, sua senhora e 1 escravo a entregar a Sebastião Marques do Nascimento, Marcolino Francisco Rosa, José Joaquim Ferreira, Domingos Alves, ex-praças José Bernardo Ribeiro, Pedro Gomes da Silva, Espiridião de Sant'Anna, Francisco Alves da Silva, Dr. Catão Guerreiro de Castro e 1 criado, D. Eulalia de Tristão e 1 irmão, Francisco Ferreira, Rossi Giovanni, Gioseppe Paguetto, Caracambo Salvatore, Manoel Gregorio de Oliveira Costa, Antonio Lourenço Teixeira Marques, José Joaquim de Oliveira, Manoel das Mercês Araujo e 1 escravo a entregar a José Augusto de Araujo.

Seguiram para os portos do norte :

Alexandrino Christiano de Oliveira, Francisco das Chagas Mesquita, Wiell Raphael, Marx Levy, Erard Levy, Isaac Levy, José Sabino de Oliveira, Dr. Trajano de Souza Velho, Francisco de Paula da Matta, 6 expraças e 1 escravo a entregar.

— Passageiros vindos do norte no vapor *Paraná* :

Cosme da Rocha Bezerra, José Antonio de Figueiredo, Davino Alfredo Franco, Ignacio José Pachêco, José Francisco de Oliveira, Antonio Francisco Monteiro da Silva, Luiz Moreira de Almeida Leal, Manoel Joaquim Seve Junior, Joaquim Antonio Pereira Vinagre, Francisco Cavalcanti de Albuquerque Mello, Antonio Angelo Fernandes, Joaquim Luiz Alves Vianna, João de Mattos Dourado, Antonio Furtado da Motta, Jeronymo Cabral P. Fagundes, Americo V. Lemonte, Estevão José da Motta, Alfredo Wolf, D. Juan Busson, Streeter Sombert, Adolpho Muller, sua senhora e 1 filha, Eduard Roz, D. Leopoldina Maria da Conceição e 2 escravos o entregar.

Seguiram para os portos do sul :

Dr. Ambrosio Leitão da Cunha e 1 criado, Dr. Antonio M. Nunes Gonçalves e sua familia, Dr. Polydorio Cesar Burlamaque e sua familia, Dr. João Leite Ferreira e sua familia, Felismino Pestana da França, Maximiano R. Perdigão Cordeiro, tenente José Vieira de Souza Guedes e sua senhora, José Baptista Rodrigues, frei Luis de Gubio, alferes Polycarpo José P., tenente Manoel Hilario da Rocha, alferes Ignacio Loyola e Oliveira e João Pedro de Oliveira, cadetes Josué E. de Miranda e Ayres Odorico P. Passos, Arminio Cesar Burlamaque, coronel José Nunes de Souza Belfort e 1 escravo, José Cesar A. de M. Araujo, major João Baptista de Mello e 1 camarada, alferes Carlos Felippe Rabello de Miranda, alferes Honorato C. Ferreira Caldas, alferes Jesuino A. da Silveira, tenente-coronel Antonio Joaquim de M. Castro e sua familia, Francisco N. Braga, desembargador Bazilio Quaresma T. Junior e 1 filha, alferes A. Silveira de Brito, João Miguel da Silva, Domingos Antonio Camara, Francisco José de Mello, Balbino Alves de Souza, corpo de voluntarios da Parahyba, com 29 officiaes, 525 praças e 22 mulheres, 164 praças do exercito de differentes corpos, 12 ditas de marinha, e 9 escravos a entregar.

— Cemiterio publico. —Obituario do dia 6 de maio de 1865.

Manoel do Nascimento Barros, Pernambuco, 14 annos, solteiro, S. José ; apoplexia.
Manoel, Pernambuco, 5 mezes, Recife ; desinteria.
Francisco Gomes da Silva, Africa, 50 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Felicia da Exaltação da Santa Cruz, Pernambuco, 90 annos, viuva, S. José, congestão cerebral.
Feliciano Primo de Oliveira, Pernambuco, 50 annos, casado Boa-Vista ; anemia.
Gregorio, Africa, 50 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista ; hydropesia.
Luiza, Pernambuco, 14 mezes, escrava, Boa-Vista ; diarrhéa.
Antonio, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista ; interite.
Antonio, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista ; convulsões.
Rosa Joaquina da Conceição, Pernambuco, 46 annos, solteira, Boa-Vista ; syphiles.
Joaquim Francisco dos Santos, Pernambuco, 39 annos, solteiro, Boa-Vista ; phthysica pulmonar.
Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 9 annos, S. José ; congestão pulmonite.
Hermenegilda, Pernambuco, 3 mezes, S. José ; diarrhéa.
Antonio, Pernambuco, 10 mezes, S. José ; convulsões.
Francisco José da Assumpção, Portugal, 28 annos, solteiro, Boa-Vista ; hepatite.

— 7 —

Angelica Rosa de Jesus, Portugal 90 annos, viuva, Boa-Vista ; diarrhéa.
Thereza Maria da Conceição, Parahyba, 70 annos, viuva, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.
Francelina, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista ; interite aguda.
Joaquim, Pernambuco, 9 mezes, S. José ; diarrhéa.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista : convulsões.

COMMUNICADOS.

Srs. Redactores. — Tendo-se dito neste jornal, que o logar de collector de Olinda era occupado pelo Sr. Manoel José d'Azevedo Amorim, parante do Sr. José Pedro da Silva, e o de escrivão desta collectoria pelo Sr. Manoel Epigenio da Silva, irmão do mesmo Sr. José Pedro da Silva, não se disse, todavia, quanto percebia de porcentagem cada um desses funccionarios, o que era importante para que se visse que os esforços empregados pelo Sr. inspector da thesouraria provincial em manter a collecta no pé, em que elle os havia collocado, pareciam ter por fim que seus parentes continuassem a perceber as avultadas porcentagens que auferiam.

O collector de Olinda percebe de porcentagem, calculada no balanço apresentado pela thesouraria provincial, 2:582$712, e o escrivão 1:721$871.

Além destes empregados, o Sr. José Pedro da Silva tem mais, como collector de Goianna, seu parente, o Sr. Luiz d'Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto, com a porcentagem de 815$628, e como do Rio-Formoso, seu parente, o Sr. Francisco Publio d'Albuquerque, com a de 856$272; cumprindo não omittir que esses dous funccionarios foram nomeados depois da demissão de seus antecessores ; o que prova que o Sr. José Pedro da Silva não se esquece de sua familia, e vai arranjando os seus parentes nos lugares que vagam.

E digam que o Sr. José Pedro da Silva não tem interesse em conservar-se no lugar que occupa por *commissão!*

F. C.

Sociedade Nova União.

Ao publico.

Meia duzia de verdadeiros analphabetos, de cujos labios só saem insolencias e parvoices de mau gosto, tiveram o descaramento de occuparem uma das columnas d'este conceituado jornal, de 5 do corrente, com um insulso aranzel, sob o titulo o *Mariano*, pejado de calumnias, de mentiras e de allusões inconvenientes ; onde tratando indecentemente dos actos da actual directoria, tomados tão somente e baldadamente para corregi-los, a resposta que merecem é— « que as injurias que nos atiram, mas que nem de leve nos ferem, nós de sobra as esmagamos com o peso de nosso despreso. »

Bem sabemos que esse desarranjo mental, escripto no seu todo em letras garrafaes, não é da lavra dessa porção asquerosa de mentecaptos indecentes pois nós bem de perto conhecemos qual o grão de ignorancia de que são dotados ; porém forneceram o triste e desalinhado rascunho, traducção fiel de seus sentimentos, a alguem em quem reconheceram tendencia para melhor do que elles manifestarem seus, em nada, invejaveis pensamentos. Ainda assim, em lugar de fazerem uma *boa* estréa não conseguiram mais do que enlamearem-se no lodaçal immundo em que pisam.

Com semelhantes energumenos não queremos palestra, e podem contra nós a seu bel prazer « resfolgarem no respiradouro da injuria a colera que os abafa.

Sensatos e generosos como somos, e querendo ainda hoje lhes darmos alguma deferencia, respondendo-lhes á algum topico do *calumnioso escripto* supracitado, vimos que elle é de tal peso que não supporta a mais pequena analyse !! que miseria !! pobres diabos que, nem ao menos sabem fazer o insignificante papel de garotos, para o qual tão somente pareciam ter alguma inclinação. Enganamo-nos.

Agora o que nos cumpre fazer é esclarecermos aos que ignoram, o que em verdade ha na Nova União, apresentando o numero dos socios existentes, e o dos que saíram, e foram eliminados, e a razão porque ; afim de tirarmos a mascara desses nossos nojentos adversarios, e o publico ficar sciente da verdade dos factos que deram lugar á insipida provocação que nos fizeram.

Dizem elles, ou para melhor dizer alguem por elles, « que esta sociedade acaba de soffrer um abalo bem sensivel com a retirada da maior parte dos socios que alli constitutam a ordem, o respeito, a sinceridade e a base mais segura e conforme a associação !! Motivos assás importantes causaram semelhante desconchavo. »

A sociedade Nova União, contava em seu gremio noventa e tantos socios ; destes sairam felizmente, apenas dez ; sendo : um eliminado pelo modo insolito porque se conduzio em uma das sessões da directoria, a ponto de ser preciso repellir a sua força bruta, a qual em boa hora digamos tomou o lugar de passiva ; quatro sendo suspensos pelo seu *optimo comporimento* para com a sociedade, despediram-se ; e cinco finalmente, por fazerem favores a esses amigos, pediram tambem sua exoneração de socios, (no que fizeram bem).

A vista do expendido que se acha provado das actas das sessões da directoria, e do *estylo sublime* das peças officiaes que á esta, elles dirigiram, o publico que ajuize o credito que merece as chufas que nos atiraram.

A sociedade Nova União sempre foi e é composta de membros que corresponderam e correspondem ao seu bello titulo, salvo um ou outro que sob a capa de bons amigos, mais tarde dão provas do que verdadeiramente são ; taes como um Veras, um Farias, um Azevedo, um Fonseca etc. ; os quaes certamente nunca representaram o verdadeiro sustentaculo della em cousa alguma absolutamente fallando.

Aqui ficamos, dispostos a não voltarmos mais a carga, porque não podemos perder tempo com sensaborias e disparates.

Varios socios.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Theatro de Santa Isabel.

Tem-se dito com razão, que nas diversas modificações por que ha passado o theatro, nas continuadas transformacões das escolas, desde Eschylo até Schiller, de Shakspeare a Victor Hugo, a arte dramatica finalmente tocou o apogêu do seu merecimento.

Sem o punhal de *Othelo*, e nem o veneno de *Hernani*, no theatro moderno o palco é o magestoso tribunal da civilisação—o drama é o juiz inabalavel e justo dos desmandos que vão pela sociedade.

A penna do dramaturgo não precisa de molhar-se em sangue para exprobrar os vicios e os crimes: Sardou, o Juvenal francez, toma para si o mister de censor, e o seu talento consegue milagres.

Na distancia que separa o *Prometheu* de Eschylo, do *Poliuto* e *Athalia* de Corneille e Racine, se ganhou victorias o theatro, quanto não terá conseguido e conseguirá desde que se trocou o manto e o capacete de *Macbeth* pela casaca e luva de pellica de *Dallila* de O. Feuillet?

Quantos beneficios não terá produzido a moderna escola dramatica, desde que a platéa da nossa terra esqueceu-se dos impetos e dos horrores descompassados da *Degollação dos Innocentes*, das fingidas e enfadonhas denguices da *Ignez de Castro*, para avaliar o prestigio real do drama em face dos fructos da escola moderna, e maxime da *Filha do Lavrador*?

Esta notavel composição dos Srs. Bourgeois e Anicet, que pela primeira vez subio á nossa scena em estréa do distincto actor Luiz Carlos Amoedo ; na semana finda, foi desempenhada perfeitamente bem pela companhia dramatica, cabendo porém as honras disto mais especialmente a Sra. D. Eugenia e aos Srs. Amoedo e Coimbra, cujo trabalho não deixou nada a desejar.

Com effeito, o pensamento do autor desse bello drama, comprehendido em suas fórmas diversas, foi tambem manifestado pelos referidos actores conforme as exigencias dessa multiplicidade de fórmas, resultando d'ahi presenciar o espectador em toda a força de taes sentimentos a affeição, a dor e a abnegação de um pai que estremece a filha querida,—o amor intenso de duas almas que se querem como a salvação extrema —a dedicação fraternal que chega até ao sacrificio—e finalmente as torturas de uma alma angelica, que, com a consciencia immaculada, sente desfolhar-se a sua corôa de virgem por um modo estupendo, que a condemna sendo innocente.

A' taes embates a razão fraqueia, a corda que a prende em seus limites, estala ; e ahi vem então a hallucinação. Mas o amor materno opera o milagre da sua salvação—e o filho que fôra o instrumento daquella queda mysteriosa, é a seu turno o agente da livrança de Joanna dessa noite do espirito, que lhe era imminente—de Joanna que despertando para o amor sob a triplice manifestação do esposo, do pai e do filho, faz despontar a aurora da felicidade desses tres entes, que formam tambem o feixe da sua ventura.

Dando esta summa do drama e das impressões que experimentei nas duas representações, que della houve na semana finda, não tenho em vista a apreciação individual dos actores em relação ao seu trabalho, como mais acima ja o fiz sentir pela apreciação synthetica della. Direi, forçando notas, que a naturalidade do Sr. Amoedo em scena é a expressão viva da escola moderna, da qual é elle um distincto representante por seu talento cultivado e amor á arte dramatica, de sorte que é elle um valente auxiliar da empreza ; a qual por tal fórma se não poupa de procurar satisfazer os seus compromissos para com o publico, ja contratando artistas de nota, ja dando peças do merito e valor artistico-litterario da *Filha do Lavrador*, a cuja assistencia convido ao mesmo publico.

P. senior.

Pastilhas vermifugas de Kemp.

Chamamos a attenção de todas as mãis para o remedio mais agradavel e util que se conhece para fazer expellir as lombrigas : as *Pastilhas Vermifugas de Kemp.* Em vez de todos esses immundos e perigosos remedios vermifugos compostos de toda a casta de mineraes apresentamos um delicioso confeito vegetal prompto e infallivel na sua operação, não causando nauseas nem incommodos de qualidade alguma, produzindo sempre o seu effeito de uma maneira suave e completa, não carecendo depois a assistencia de qualquer um outro purgante : util como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem vermes alguns, e finalmente tornam-se ellas dignas por todos os respeitos da confiança e approvação de todos os pais de familias, os quaes acharão estas pastilhas elegantemente acondicionadas dentro de frasquinhos de crystal.

Acha-se a venda nas boticas de Caors & Barbosa e de João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE.

Cotações officiaes.

8 de maio.

Descontos —10 e 12 0|0 ao anno.

Dubourcq Junior,
Presidente.
Guimarães,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

A directoria desta caixa saca sobre o banco do Brasil no Rio de Janeiro e sobre a caixa filial do mesmo banco na Bahiá.

Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta letras na presente semana a 10 por cento ao anno até o prazo de quatro mezes, e a 12 0|0 até o de seis mezes, e toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes.

Novo banco de Pernambuco.

O banco paga o 14° dividendo na razão de 8$ dor acção.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

19 de abril de 1865.

Tendo-se desencaminhado do espolio de Bernardo Jesé Pinto a cautela de 43 acções das localisadas nesta caixa, sob ns. 1239 a 1281, a directoria faz publico á quem interessar possa, que por parte de Antonio José Ramos de Oliveira, do Rio de Janeiro, tutor dos herdeiros do dito Pinto, se vai aqui proceder a transferencia das referidas acções para o nome dos mesmos herdeiros.

O guarda-livros,
Innacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	166:588$842
Idem do dia 8	46:174$350
	212:763$192

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	12	
« « com generos.....	494	
		506
Volumes sahidos com fazendas.....	129	
« « com generos.....	1,920	
		2,049

Descarregam no dia 9 do corrente.

Brigue portuguez—*Laia II*—lagedo.
Lugre portuguez—*Julio*—diversos generos.
Barca ingleza—*Ronald*—mercadorias.
Brigue portuguez—*Henrique*—lagedo.
Barca dinamarqueza—*Dora*—farinha de trigo.
Brigue hollandez—*Aquarios*—idem.
Barca ingleza—*Olinda*—bacalhão.
Escuna hollandeza—*Levante*—ferro em barra.
Barca franceza—*Rio Grande*—mercadorias.
Barca portugueza—*S. João*—charque.
Escuna hanoveriana—*Jezina*—idem.
Brigue nacional—*Cardia*—idem.
Sumaca hespanhola—*Mercedita*—idem.
Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Barca ingleza—*Commodore*—carvão.
Barca ingleza—*Belle Poule*—idem.
Barca norueguense - *Jasminia*—idem.
Brigue inglez—*Izabella*—idem.
Brigue inglez—*Byzantrum*—idem.
Patacho hollandez—*Fennechina*—farinha de trigo.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	4:653$111
Idem do dia 8	3:147$898
	7:801$009

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 6	12:842$368
Idem do dia 8	5:553$744
	18:396$112

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7.

Pará e escala—8 dias e 18 horas e do ultimo porto 8 horas, paquete a vapor *Paraná*, de 840 toneladas, equipagem 56, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Maranhão pelo Ceará—26 dias do primeiro porto e 14 do segundo, palhabote brasileiro *Lindo Paquete*, de 205 toneladas, capitão João José dos Queijos Junior, equipagem 8, carga varios generos ; a Antonio de Almeida Gomes.

Assú - 9 dias, palhabote brasileiro *Garibaldi*, de 109 toneladas, capitão Custodio José Vianna, equipagem 8, carga sal ; a Tasso & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia—Polaca italiana *Febéo*, capitão B. Vallerio, carga parte da que trouxe de Genova.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Cruzeiro do Sul*, commandante J. de P. G. Alcoforado.

Navios entrados no dia 7.

Liverpool por Lisboa — 21 dias do primeiro porto e 15 dias do segundo, vapor inglez *Olinda*, de 511 toneladas, capitão F. Williams, equipagem 23, carga fazendas ; a Thomaz Jefferies & C.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro — 15 dias, barca ingleza *Sir Humphry* de 447 toneladas, capitão Edward Mc. Dewald, equipagem 12, em lastro ; a Southal Mellors & C. Recebeu ordens e seguio para Maceió.

Marseille – 42 dias—Brigue inglez *Parkside*, de 142 toneladas, capitão Sawyers, equipagem 8, carga vinho e outros generos ; a Tisset frere.

Navios sahidos no mesmo dia.

Cuba — Barca ingleza *Arron Isle*, capitão Charles Hodson, em lastro.

Rio Grande do Norte - Brigue inglez *Isabella*, capitão John Hansford, em lastro.

Portos do sul—Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Portos do norte — Vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Moura.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Cabo da Boa-Esperança a galera americana *William Tell*, capitão Jonco com a mesma carga que trouxe de Newport.

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem, que José Antonio Moreira Dias, me dirigio a petição do theor seguinte :

Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Diz José Antonio Moreira Dias, que tendo feito concordata pela firma de José Antonio Moreira Dias & C., e sendo um dos credores pela quantia de réis oito contos e oitenta e quatro mil e quarenta e quatro, Paulo Moeré & C., commerciante em Allemanha de parte de quem não a tem apresentado nenhum procurador para receber a que o supplicante tem de pagar aos ditos Paulo Moeré & C, de conformidade com a sua concordata, isto é, a quantia de sessenta e um mil oito centos e oitenta e tres rêis, que vêm a ser sete por cento, sobre o referido credito, quer o supplicante recolher ao deposito publico dita quantia, pelo que requer á V. S. sirva-se mandar passar o competente mandado para esse fim, sendo citado por carta de editos na forma do estyllo, o dito Paulo Moeré & C. visto ser incerto e ignorado o lugar em que se acha.

Pede á V. S deffirimento. E. R. M.—José Antonio Moreira Dias.—Na qual dei o despacho do theor seguinte. Sim. Recife 8 de abril de 1865.—Alencar Araripe.

Por força do meu despacho o escrivão fez passar o presente edital, pelo qual cito e hei por citado a Paulo Moeré & C, para todo conteùdo da petição aqui transcripta. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Recife, 5 de maio de 1865. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz publico que em maio corrente se acham de mez os seguintes Srs. : mordomos Dr. Antonio Maria de Faria Neves, no hospital Pedro II ; tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, no collegio de orphãos e casa dos expostos ; e Antonio José Gomes do Correio, no hospital dos lasaros, collegio das orphãas e hospicios de alienados, e podem ser procurados para negocios relativos aos ditos estabelecimentos, o primeiro na thesouraria provincial nas horas do seu expediente, e fóra dellas em seu sitio na estrada de João de Barros ; o segundo em sua casa da rua da União, ou na alfandega nas horas de seu expediente ; e o terceiro em sua residencia na cidade nova de Santo Amaro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de maio de 1865.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte :

20 caixas com folhas de Flandres charcoal, tendo cada uma 16 polegadas de cumprimento e 12 ditas de largura, proprias ao fabrico de marmitas :

As pessoas que quizerem vender dito artigo, apresentem suas propostas em carta fechada, na sala do conselho, ás 11 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra 8 de maio de 1865.—O encarregado da escripturação,

Manoel Jose de Azevedo Santos.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho no dia 11 do corrente mez, sob as condições do estyle, a compra dos objectos do material abaixo declarados, e convida aos que quizerem vende-los a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no mesmo dia até as 11 horas da manhãa.

Objectos.

2 chapas de ferro Low-moor com 5 pés e 3 polegadas de comprimento, 4 pés e 6 polegadas de largura e 3|4 de polegada de grossura.

4 ditas com 6 pés de comprimento, 3 pés de largura e 3|8 de polegada de grossura.

100 barras de ferro dito para grilhas, de 3 polegadas de grossura e 1|4 e 5|8 de grossura dos lados, cada barra com 9 pés de comprimento.

20 barras de ferro dito de 20 1|2 polegadas de largura e 3|4 de polegada de grossura, cada barra com 6 pés de comprimento.

60 vergalhões de ferro dito de 1 1|2 polegada de diametro.

420 toneladas de ferro bruto para fundição de balas.

Sala do conselho de compras navaes, 6 de maio de 1865.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Na terça-feira 9 do corrente, na sala das audiencias, e finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos se hão de arrematar os alugueis da casa de dous andares da rua Direita n. 79, conforme o escripto em mão do porteiro.

Vai a praça terça-feira, 9 do corrente, perante o Sr. Dr. juiz de orphãos, ás 11 horas do dia, um sitio de terras proprias, bastante extenso, no lugar denominado Afflictos, freguezia da Boa-Vista, em aberto todo elle, sómente com dous pilares de tijollo e cal na frente onde tem um portão de madeira, com 1,288 palmos de frente e 2,245 de fundo, bastante fructeiras, duas grandes baixas de capim, seccando uma dellas pelo verão, uma grande cocheira e estribaria com duas mangedôras, um quarto para feitor, outros para pretos, um gallinheiro, uma cacimba d'agua boa, um tanque para banhos, todas estas bemfeitorias de tijollo e cal, um repucho com bacia de cimento, que vem da cacimba, collocado na frente da casa, circulando-o canteiros e vasos de flores, tem mais dito sitio uma grande casa de vivenda de tijollo e cal, com sotão em salão, contendo tres portas e seis janellas de frente, envidraçadas, uma porta e tres janellas em cada oitão, tambem envidraçadas, 135 palmos de vão e 81 de fundo, cinco salas de diante todas forradas e guarnecidas de papel inclusive o corredor, duas salas atraz, seis quartos e uma dispensa, cozinha bastante extensa interna com dous fogões, um chagnão com canteiros altos para flores ; divide dito sitio pelo lado do norte com o sitio dos herdeiros do finado João Carol, pelo lado do sul com o sitio do padre José Antonio dos Santos Lessa, pelo lado do leste com o sitio de Augusto de Oliveira, e pelo do nascente com a estrada real que segue para os Afflictos, á vista do estado em que se acha por 17:200$000, tendo uma parte de..... 1:153$111 o herdeiro Pedro Ignacio de Miranda, que, deduzida da importancia da avaliação acima mencionada, fica pertencendo ao Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque, como consenhor da maior parte do predio a quantia de 16:046$889. Sitio que vai a praça por venda por execução que movem a viuva, filhos e genros do finado tenente-coronel Bernardo Antonio de Miranda com o Dr. Francisco Gomes Velloso de Albuquerque e sua mulher.

Recife, 10 de março de 1865.—O escrivão, *Brito.*

— Pela thesuraria provincial se faz publico que a arrematação da obra dos reparos do empedramento do lugar denominado =Areias do Giquia— na estrada da Victoria, entre os marcos de tres a quatro mil braças, foi transferida para o dia 18 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 5 de maio de 1865.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras vindas do sul e norte pelos vapores Correio do Sul e Paraná para os senhores abaixo declarados :

Andrade & Rego.
Agricio Rodolpho de Araujo Lima.
Antonio de Moura Rolim.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Clara Maria da Silva (Porto)
Claudino de Araujo Guimarães.
Castriciano Marques de Gouveia.
Domingos José Ferreira Guimarães.
Fabio Nunes Leal.
Dr. Francisco Gonçalves da Justa.
Henriques & Azevedo.
Julio Cesar Gomes de Castro.
Joaquim Candido da Cruz Siqueira.
Dr. Joaquim José de Campos.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
João Baptista Raymundo dos Santos.
João Chrisostomo de Oliveira.
José Ferreira de Amorim (Porto).
José Francisco Ribeiro Machado.
D. Maria Amalia de Albuquerque.
Tenente Pedro Bezerra Cavalcanti Maciel.
Thomaz Antonio Francisco Barreto.
Tasso & Irmãos.

Companhia de cavallaria de Pernambuco.

Mediante autorisação da presidencia tem esta companhia no dia 15 do corrente de vender em hasta publica no portão do quartel 13 cavallos incapazes do serviço.

Quartel no Campo das Princezas 8 de maio de 1865.

Manoel Porfirio de Castro Araujo,
Capitão commandante.

THEATRO
DE
S. ISABEL

EMPREZA—COIMBRA

Recita extraordinaria livre de assignatura.

Quarta-feira 10 de maio de 1865.

Representar-se-ha o muito applaudido e interessante drama em 5 actos

Findo o drama o Sr. Lisboa representara' a muito applaudida scena alegorica

O
BRASIL E O PARAGUAY.

Dara' fim ao espectaculo a nova comedia em 1 acto

MÁS TENTAÇÕES.

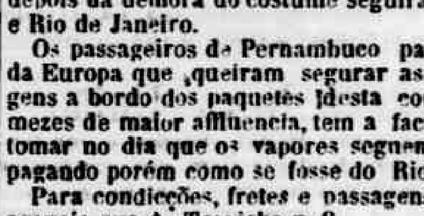
PERSONAGENS.	ACTORES
Gregorio, procurador.	Teixeira.
Anastacio, velho proprietario. . .	Porto.
Adelaide, mulher de Gregorio. .	D. Camilla.
Delfina, criada de Gregorio. . .	D. Eugenia.
Francisca, velha.	D. Jesuina.

Os bilhetes acham-se desde já no lugar do costume.

Principiará ás 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia das Messageries Imperiales.



Até o dia 14 do corrente mez, espera-se da Europa os vapores francezes *Carmel* sahindo de Bordeaux, e *Péluse* sahindo de Marseille, os quaes depois da demora do costume seguirão para Bahia e Rio de Janeiro.

Os passageiros de Pernambuco para os portos da Europa que queiram segurar as suas passagens a bordo dos paquetes desta companhia nos mezes de maior affluencia, tem a faculdade de os tomar no dia que os vapores seguem para o sul, pagando porém como se fosse do Rio de Janeiro.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio de Janeiro.

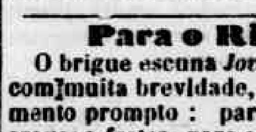
Pretende seguir com muita brevidade a barca *Rio de Janeiro*, tendo parte do seu carregamento engajado : para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem excellentes commodos rata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio na rua da Cruz n. 1.

PARA LISBOA.

O patacho portuguez «Maria da Gloria», capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros : trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.

Fernando de Noronha.



O vapor «Parahiba», commandante Martins, segue para Fernando no dia 13 do corrente ao meio dia. Recebe carga e passageiros até o dia 12, ás 4 horas da tarde e não será permittido a pessoa alguma o embarque de quaesquer volumes de carga no dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue escuna *Joven Arthur*, pretende seguir com muita brevidade, tendo parte de seu carregamento prompto : para o resto que lhe falta e escravos a fretes, para os quaes tem bons commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Rio de Janeiro

Para o indicado porto segue com brevidade o veleiro brigue brasileiro *Henrique*, capitão Loureiro, recebendo ainda alguma carga : trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

LEILÕES.

Feira semanal

NO GRANDE ARMAZEM DE LEILÕES DO AGENTE

OLYMPIO,

36--Rua da Cadeia do Recife--36

Haverá leilões todas as semanas
NAS
Segundas, quartas e sextas-feiras
RECEBEM-SE OBJECTOS NAS
Terças, quintas-feiras e sabbados.

O referido agente participa as pessoas que desejam vender escravos, que fará leilão todas as quartas-feiras no seu armazem, aonde tem commodos proprios para os receber.

Leilão

De uma casa com quatro salas, muitos e grandes quartos, com janellas, calçada toda a roda, terraço na frente e copiá atraz com sotão, quartos fóra não só para hospedes como para pretos, coxeira e estribaria, cacimba e tanque, jardim e pomar ao lado, sitio com muitos arvoredos e fructeiras de boas qualidades.

HOJE

O agente Pinto levará pela segunda vez a leilão precedida a competente autorisação, á casa de campo com os commodos acima descriptos sita no Caldereiro, outr'ora do finado Domingos Antonio Gomes Guimarães em frente a casa do Dr. José Bernardo Alcoforado, as 10 horas do dia acima dito, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38. Os pretendentes poderão obter do mesmo agente qualquer informação a respeito.

LEILAO

De duas casas juntas formando uma grande, edificada em chãos proprios na Capunga Velha, penultima a direita de quem vai para o porto do Lasserre, com 4 salas, 7 quartos, cosinha fóra, quartos para pretos, cocheira e estribaria, a qual fica entre dous portões.

HOJE

O agente Pinto levará a leilão pela segunda vez as 10 1|2 horas do dia supra dito, a casa acima descripta, com autorisação de seu respectivo consenhor, o qual leilão deverá ser effectuado no dia e hora acima ditos em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

Leilão de cerca de 316 barricas com cerveja Bass em botijas e meias ditas.

Hoje 9 de maio as 11 1|2 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 316 barricas com cerveja, hoje as 11 1|2 horas no armazem do Sr. Annes.

Leilão de mobilia.

HOJE

O agente Pestana autorisado por uma familia que se retirou para a Europa fará leilão de toda a sua mobilia constando de mobilia de jacarandá a gosto, de tampos de pedra com 18 cadeiras, 4 ditas de braços, 2 de balanço, consolos, mesa de meio de sala e sofá, candelabros de crystal, espelhos riquissimos, quadros, elegantes figuras de marmore, jaspe etc., relogios, camas de jacarandá e amarello, francezas, guarda vestidos, guarda louça, apparadores, cadeiras, marquezas, commodas, berços, mesas etc., e muitos outros objectos que se acharão patentes aos Srs. compradores no acto do leilão que terá lugar terça-feira 9 do corrente pelas 10 horas da manhãa na rua larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Leilão de 4 casas em Apipucos.

HOJE

O agente Pinto levará a leilão pela terceira e ultima vez não só as duas casas edificadas no alto de Apipucos, ao lado direito e perto da povoação, como as duas debaixo ao subir da ladeira, com os commodos descriptos nos annuncios para os leilões dos dias 14 do mez proximo passado e 2 do corrente.

Grande leilão de fazendas avariadas, papel e roupas feitas, estopas etc.

Quarta-feira 10 do corrente.

Terça-feira 9 do corrente as 10 1|2 horas.

No armazem da rua da Cruz n. 57.

Cordeiro Simões por conta e risco de uma pessoa de sua amisade fará leilão de diversas fazendas e roupas feitas avariadas como sejam : chitas francezas, algodãozinho, estopas, madapolão e outras muitas fazendas de gosto.

Leilão do obras de prata, ouro e um escravo, como seja

2 pares de brinco, 2 pulseiras, 1 alfinete, 2 cruzes, 1 figa, 1 botão, 5 anneis, 2 correntes para relogios e 1 correntão grosso, tudo de ouro.

1 paliteiro, 3 salvas, 5 castiçaes, 9 fivelas, 1 canego e 1 faqueiro, tudo de prata.

1 escravo de nome Joaquim.

Quarta-feira 10 de maio.

O agente Pinto, fará leilão a requerimento do inventariante dos bens do finado Luiz Pedro das Neves e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz orphãos do escravo Joaquim, de nação, 165 oitavas de ouro e 2026 de prata, constantes dos objectos acima indicados, ao meio dia do dia acima dito, no terceiro ander do sobrado da rua da Cadeia n. 29, aonde haverá leilão de moveis.

Leilão

De moveis, obras de prata e 1 escrava a saber

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá e consolos com tampos de pedra, 4 cadeiras de braços, e 16 de guarnição, 1 mobilia de mogno, 2 ricos espelhos com moldura de jacarandá, 4 jarros, 2 serpentinas, 1 grande lustre de crystal, 1 lampeão de gaz de pendurar com tres bicos, 2 ditos de cima de mesa, escarradeiras, tapetes, 1 cama franceza, 1 guarda vestido, 1 rica commoda, 2 meias ditas, 1 secretaria, 1 estante, 1 toucador, 3 camas de ferro, sendo umá para casados, 1 berço, 1 costureira.

1 sofá e cadeiras de amarello, 1 quartinheira, 1 mesa de jantar, 2 apparadores, 1 guarda louça, aparelhos para chá, copos, garrafas e outros objectos.

Differentes objectos de prata constando de salvas, colheres e paliteiros, assim como 2 oculos, 1 binoculo e 1 espingarda de dous canos.

Uma escrava fiel sem vicios e cosinheira de 25 a 28 annos de idade por nome Claudina.

Quarta-feira 10 de maio.

Rua da Cadeia n. 29, terceiro andar.

Placido José do Rego Araujo tendo de fazer uma viagem a Europa, fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos acima mencionados pertencentes e existentes em sua casa de residencia á rua da Cadeia n. 29, terceiro andar, onde se effectuara o leilão as 10 horas do dia acima dito.

LEILAÕ

De um rico adereço de ouro de lei com 24 brilhantes grandes, differentes colheres de prata, 1 relogio de algibeira de ouro patente inglez, 1 costureira ou machina de coser de mesa com armario e pequenas gazetas.

Quarta-feira 10 de maio.

Por intervenção do agente Pinto, no terceiro andar do sobrado da rua da Cadeia n. 29, aonde haverá leilão de moveis, obras de prata e um escravo.

Ultimo leilão do bacalhão Balme Johnston.

Sem reserva de preço.

Quarta-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará o seu ultimo leilão de bacalhão para acabar, sem limites, em lotes a vontade : quarta-feira 10 do corrente pelas 12 horas da manhãa no armazem do Sr. Vicente Ferreira da Costa defronte da escadinha da alfandega.

Leilão de superior toucinho de Minas.

Quarta-feira 10 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta de quem pertencer de 50 jacazes de toucinho de Minas muito novo desembarcado estes dias, em lotes a vontade dos compradores : quarta-feira 10 do corrente as 10 horas em ponto no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILAO

De 1 mobilia de jacarandá constando de um sofá, 2 consolos, 1 mesa de meio de sala, 12 cadeiras de guarnição, 6 cadeiras de braços, 1 espelho grande com moldura de jacarandá, 6 cadeiras de amarello, 1 dita de braços, 2 mesas de amarello pequenas, 1 lavatorio, 1 armario, 1 secretaria de amarello, 1 commoda, 1 guarda roupa, 3 estantes, 1 relogio de parede, mesas, candieiros, 1 lanterna de metal, tapetes, 2 escarradeiras, 1 oculo de alcance, 12 colheres de prata.

2 prelos e seus pertences com porção de typos, 20 resmas de papel hollanda liso de ns. 1, 2 e 3.

Uma livraria completa contendo obras importantes de direito e litteratura, dos autores mais modernos, bem como porção de livros proprios para seminaristas.

Martins fará leilão por ordem dos credores do Rvd. padre D. José Antonio dos Santos Lessa, dos bens acima existentes no armazem da rua do Imperador n. 37, onde terá lugar o leilão.

Quinta-feira 11 do corrente.

Começará logo as 10 horas do dia, os pretendentes podem examinar a relação dos livros em mão do mesmo Martins, a rua da Cadeia do Recife n. 9, primeiro andar.

Leilão de 4 bahús com roupa usada, relogios de prata, de ouro e diversos objectos de prata.

Martins fará leilão por ordem do Illm. Sr. Dr. consul portuguez dos objectos acima pertencentes a diversos espolios.

Quinta-feira 11 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 37, as 11 horas.

Leilão quinta-feira 11 de maio as 11 horas, a rua da Cadeia armazem numero 53.

De 2 casas terreas ns. 48 e 50, sitas na segunda travessa da rua da Concordia, edificadas ha pouco, são defronte das do Sr. Bartholomeu e rendem 20$ por mez, chão foreiro.

Pelo agente Eusebio se venderá as casas terreas como acima descriptas, n'aquelle dia e hora pelo maior preço que se achar, e para informação o referido agente as dará.

Leilão de escravos, moveis e livros.

No sobrado da rua das Cruzes numero 34.

QUINTA-FEIRA 11 DE MAIO.

O agente Pinto fara' leilão por conta de uma familia que retira-se desta provincia de todos os objectos abaixo declarados existentes no sobrado da rua das Cruzes n. 34.

A saber :

Uma escrava perfeita engommadeira e cosinheira, com 3 filhos, sendo o 1º de 5 annos, o 2º de 3 annos e o 3º de 9 mezes.

Uma mobilia de jacarandá, 1 piano, 1 candelabro, castiçaes com lanternas, camas francezas, mesas, cadeiras, apparadores, guarda roupa, commodas, toucador com espelho, costureira, estante, louça, vidros, crystaes e muitos outros artigos de uso de casa de familia.

Diversos livros.

Principiará as 10 horas em ponto do dia acima dito.

AVISOS DIVERSOS.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 11 do corrente, as 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA.

Discussão do orçamento para o anno social de 1865-66 ;

Trabalhos e pareceres de commissões :

Secretaria do Instituto, 8 de maio de 1865.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

LOTERIA

AOS 6:000$000.

Sabbado 13 do corrente mez, se extrahirá a 2ª parte da 1ª loteria (15ª) a beneficio da matriz do Bonito, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Aluga-se um pequeno armazem na rua da Paz, proprio para qualquer estabelecimento em ponto pequeno : a tratar no pateo de S. Pedro numero 4.

— Brazi Aceto, subdito italiano, retira-se para Europa.

— Antonio Bezerra Cavalcanti de Albuquerque vai á Parahiba do Norte tratar dos negocios de sua casa commercial que gyra sobre a firma de Darym & Cavalcanti, e deixa em seu lugar o seu socio o Sr. José Lopes Darym encarregado de toda a gerencia.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios :

O bilhete inteiro n. 2236 com a sorte de 1:400$.
O bilhete inteiro n. 1641 com a sorte de 500$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, 20$ e 10$000.

Os possuidores podem vir receber seus respecivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 1ª loteria (15ª) á beneficio da matriz do Bonito, que se extrahirá a 13 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	7$000
Meios.	3$500
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Estevão Rodrigues Fontes vai a Europa tratar de sua saude, e deixa por seus procuradores, 1º João Manoel da Cunha Araujo, e 2º Antonio Bento de Araujo.

— Comingio Gagliano, subdito italiano, retira-se para a Bahia.

— Francisco Patany, subdito italiano, vai para Europa.

— Roga se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do escravo Daniel, cabra, de idade de 18 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes : altura regular, secco do corpo, pés e mãos grandes, rosto liso, com todos os dentes, cabello crespo e cortado baixo, tem o andar um tanto banzeiro e falla descançada, levou camisa de chita escura, calça de riscadinho e chapéo de palha grossa, vindo ha poucos dias de Macau em um dos vapores da Companhia Pernambucana, e desconfia-se que elle procure algum comboio ou barcaça para dito lugar, e promette-se protestar contra quem o occultar : quem o pegar, leve-o á rua da Viração n. 3, que será recompensado.

CREME.

Sorvete de creme hoje ao meio dia : na rua do Trapiche n. 18.

— Acha-se fugido desde o dia 4 do corrente mez o escravo Trajano, com os signaes seguintes : idade 20 annos pouco mais ou menos, estatura regular, com algumas marcas de bexigas no rosto, tem um dente de menos na frente, cor fula, é crioulo, levando comsigo um cavallo ruço, magro, e em dinheiro pouco mais ou menos 100$: roga-se a todas as autoridades policiaes, capitães de campo e mais pessoas que delle tiver noticias de o apprehender e leva-lo a rua dos Pires n. 34, que serão generosamente recompensados.

Sociedade Nova União

Marianno Pereira Cabral, não teve parte nem sciencia do communicado inserido no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente e nem aceita o cargo de thesoureiro para que esta' contemplado na lista dos candidatos a' proxima eleição, publicada no *Diario* de hontem, em avisos diversos, visto que desde ja deixa de fazer parte daquella sociedade.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar o diario de uma casa de pouca familia : na rua da Cruz do Recife n. 29.

— O abaixo assignado, morador na estação da Escada, tendo transacções na casa do Sr. Antonio Joaquim de Mello, e vindo á sua casa e não achando o gerente com quem estava acostumado a tratar, pedio para ver sua conta, e sendo esta muito superior a mais de 800$, e devendo só o abaixo assignado a quantia de 183$, fez entregue desta quantia ao Sr. Manoel Pedro de Mello para elle dar a quem de direito pertencer, não se responsabilisando pelos erros que os livros apresentam, e comprovarei com os documentos que tenho. Recife 8 de abril de 1865. - João de Souza Gonçalves.

— Na villa da Escada tem para vender-se duas casas e uma taberna : quem quizer póde dirigir-se ao becco dos Portos a tratar com a Srª Alexandra, que dará as informações necessarias.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

Medico operador

PELA

FACULDADE DE PARIS,

regressando a esta provincia acha-se prompto para o exercicio de sua profissão, quer nesta cidade, quer fora della, especialmente em molestias de olhos (cataractas etc.) das vias urinarias (estreitamento de urethra etc.) e de pelle, para cujo curativo se julga habilitado, attenta a pratica que teve nos hospitaes de Paris, e os modernos instrumentos que possue.

Pode ser procurado a quarquer hora na casa de sua residencia no pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia ou casa estrangeira : quem pretender dirija-se a rua do Palacio do Bispo n. 38.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : na rua da Caixa d'Agua da Boa-Vista n. 46.

— Na rua dos Pires n. 54 ha uma ama para se alugar, a qual faz o serviço de uma casa, tanto externo como interno.

— Pelos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Alves Vilella são convidados os credores da massa para resolverem sobre a entrega della ao fallido na audiencia do Sr. Dr. juiz do commercio, hoje as 10 horas da manhãa.

Ama de leite.

Na rua do Livramento n. 20, primeiro andar, póde ser procurada uma ama com leite abundante, de bom comportamento, casada, mas sem filhos.

AMA.

Precisa-se de uma ama para fazer todo o serviço de cozinha de uma casa de pouca familia : a tratar na rua Direita n. 91, primeiro andar.

— Offerece-se uma ama para engommar : na rua Velha n. 33, taberna.

CASA DE BANHOS

Largo do Carmo numero 26.

Este estabelecimento tão bem montado na sua origem, achava-se de a muito em quasi completo abandono pelo pouco interesse de sua administração.

Hoje que o novo proprietario emprega todos os meios para restabelecer a grande utilidade deste estabelecimento, pode assegurar ao publico que qualquer que seja o numero dos concorrentes acharão desde já promptidão e aceio nos banhos frios, mornos ou medicinaes, a casa dos banhos se achará aberta todos os dias das 6 da manhãa as 11 da noite.

Preços.

1 banho frio ou morno.	500
1 dito de farello.	1$000
1 dito medicinal será segundo a qualidade.	
25 cartões.	10$000
12 ditos.	5$000

— Na rua do Livramento n. 15, loja de calçado, precisa-se fallar com o Sr. José Colombrino de Araujo Lima, rendeiro do engenho Castor ou a quem suas vezes fizer nesta praça, a negocio de interesse.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. João Antonio de Oliveira a compra de um sitio no lugar de Campo Grande, livre e desembaraçado : quem se julgar com direito ao mesmo prove no prazo de 8 dias ou dirija-se a rua da Guia n. 56.

Manoel Martins de Carvalho.

— Aluga-se o sobrado sito na rua da Trempe n. 7 : quem o pretender dirija-se a rua do Mondego sitio n. 38.

Sociedade Nova União

Approximando-se o dia das eleições e constando-nos que se tem de eleger além dos candidatos do costume, mais seis directores para um em cada mez dirigirem os divertimentos, dentro dos seis mezes administrativos, muito folgamos por haver esta lembrança e resolução da parte da maioria dos associados, e desde já nos apressamos lembrar para tão importantes cargos os candidatos seguintes :

Presidente.
O Illm. Sr. Affonso de Siqueira Menezes.
Vice-presidente.
O Illm. Sr. Antonio Joaquim Leite Bastos.
1º secretario.
O Illm. Sr. João Felix de Mello.
2º secretario.
O Illm. Sr. Manoel Albino de Amorim.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. Mariano Pereira Cabral.
Directores.
Os Illms senhores :
Antonio Sampaio do Nascimento.
Henrique Leite Pereira Jardim.
José Pereira Bastos.
Antonio da Costa Maia.
Martiniano José Fernandes.
Joaquim Moreira da Silva.

Alguns socios.

AMA

Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme para casa de muito pouca familia.

— Precisa-se alugar um moleque para compras e recados : a tratar na rua do Cabugá n. 18, photographia Villela.

— Na fabrica de calçados da ribeira de S. José n. 25, precisa-se de artistas de sapataria.

Aluga-se

o sitio na travessa de João Fernandes Vieira n. 6, no qual morou antigamente o Sr. J. Gaeltz (corretor geral) tem boa casa de morada, cozinha fóra, cocheira, estribaria para 6 animaes, quartos para pretos, casa com rico banheiro, bom jardim com bastantes diversidades de flores, com chafariz no meio, boa agua de beber, o sitio é todo murado, com portão e gradeamento de ferro na frente : quem pretender dirija-se ao mesmo que achará com quem tratar.

Escravo fugido

Desappareceu no dia 8 de maio de 1865, de casa de seu senhor o escravo de nome Semião, de nação Mossambique, tem talhos ao pé das orelhas mettidos em circo redondo, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura alta, cheio do corpo, cor fula, levou vestido calça de casemira usada e um camisão de baeta azul já usada, chapéo preto pequeno redondo de massa : roga-se, portanto, a todas as autoridades e capitães de campo a apprehensão delle e leva-lo a rua Direita n. 30, que será generosamente recompensado.

— O abaixo assignado pede aos senhores que leram a publicação a pedido inserta no *Diario de Pernambuco* n. 90 de 20 de abril proximo passado, hajam de suspender o seu juizo acerca do que se lê nessa publicação, relativamente as injurias e calumnias irrogadas ao meu padrinho e amigo padre Ignacio Joaquim da Costa, visto que nesta data se envia para Pernambuco procuração bastante, afim de ser exhibido em juizo o competente authographo para proseguir-se nos termos da responsabilidade. Maceió 5 de maio de 1865.

Manoel Antonio de Carvalho.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem e comprar para casa de pouca familia : a tratar na rua do Pires n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, terceiro andar.

Botica.

Precisa-se de um official ou caixeiro para botica, que tenha alguma pratica : na rua larga do Rosario n. 34, botica.

AVISO.

Os abaixo assignados, moradores na rua da Cadeia do Recife n. 3, fazem sciente aos devedores da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C., que tendo arrematado as dividas pertencentes a mesma massa, são elles os unicos autorisados a receber taes dividas, portanto tem marcado o prazo de 30 dias para os senhores devedores virem ou mandarem pagar seus debitos, findo o qual se promoverá a cobrança judicial.

José Joaquim de Castro Moura.
Joaquim Baptista de Araujo.

O bacharel Lourenço Avelino de Albuquerque Mello continua a ter seu escriptorio de advogado nos auditorios e tribunaes desta cidade : na rua do Imperador n. 40.

— Aluga-se a casa terrea n. 105 da rua de Santa Rita : na rua da Aurora n. 36.

Justo pedido

Pode-se a Illmª assembléa provincial a decisão do projecto que divide o officio de contador desta comarca, visto ser esta divisão de palpitante necessidade para o importante fôro desta cidade, alem de proporcionar meios de subsistencia a dous ou tres pais de familias necessitados, e livrar as partes da vontade e capricho de um só funccionario.—O prejudicado.

— Estando contratada com o Sr. Francelino de Souza Barros a venda da casa n. 25 da rua de Mathias Ferreira na cidade de Olinda, que foi do fallecido Dr. Manoel Filippe da Fonseca, e ignorando-se se os chãos são proprios ou foreiros, faz-se o presente annuncio para que quem se julgar com direito apresente dentro de 8 dias, contados deste, os seus titulos a Antonio Nobre de Almeida, na rua Augusta n. 59. Recife 4 de maio de 1865.

AMA

Precisa-se alugar uma ama para cosinhar e comprar : na rua de S. Francisco n. 54.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte, tira-os para dentro e fóra do imperio por commodo preço e presteza : na rua da Praia n. 47, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, precisa-se de uma ama para compran, cosinhar e fazer todo o mais serviço de casa de pouca familia.

— O Sr. José Feliciano Machado, não deve retirar-se ao presidio de Fernando sem que primeiramente entenda se com a pessoa que mora na rua do Bartholomeu n. 45, que já o tem alli chamado, e que a pedido de um seu amigo se mandou retirar os annuncios deste *Diario*, por haver dito seu amigo compromettido-se que o Sr. José Feliciano Machado naquelles tres dias viria á pessoa a quem o chamou, no entretanto que são passados muitos dias sem que tenha o Sr. José Feliciano *querido* saber para que *fim* o procuram ? Ainda se lhe pede que vá alli a certo negocio, afim de se lhe poupar despezas e desgostos, visto como tem sido difficil encontra-lo, e ainda mais nas casas que S. S. indigita residir ou estar haboletado.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Imperial n. 193, com bastantes commodos, a preço commodo.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia prefere-se escrava : na rua do Livramento n. 20, segundo andar.

— Aluga-se um escravo moço official de pedreiro e proprio para todo e qualquer serviço de casa ou de rua : na rua Nova de Santa Rita n. 51.

Santo Antonio.

Estando proximo o festejo do glorioso Santo Antonio previne-se ao respeitavel publico que está a venda a trezena do mesmo glorioso santo, muito bem confeccionado, impressão nitida e brozada : na rua do Imperador n. 15 defronte do convento de S. Francisco.

— José Octaviano Telles de Saldanha e sua filha vão para Lisboa.

— O conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo e o bacharel José Bento da Cunha Figueiredo Junior mudaram o seu escriptorio de advocacia para o sobrado da rua do Crespo n. 1, esquina do Passeio.

Attenção

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico que o Sr. José Ramalho dos Reis, deixou de ser seu caixeiro desde o dia 20 de abril proximo passado.

Recife 6 de maio de 1865.

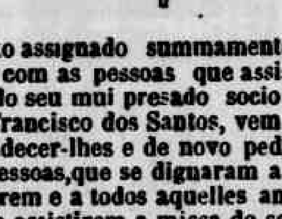
Gama & Silva.

— O Sr. José Soares Pinto Corrêa, tem uma carta na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro : na rua das Cruzes n. 37.

Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.

O Dr. João Ferreira da Silva regressando a sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.



O abaixo assignado summamente penhorado para com as pessoas que assistiram as exequias do seu mui presado socio o finado Joaquim Francisco dos Santos, vem pelo presente agradecer-lhes e de novo pedir a essas mesmas pessoas, que se dignaram a seu convite assistirem e a todos aquelles amigos do finado para assistirem a missa do setimo dia, que tem de celebrar-se terça-feira 9 do corrente, as 6 horas da manhãa, na igreja matriz do Corpo Santo, de cujo obsequio o abaixo assignado desde já antecipa os protestos de sua gratidão e eterno reconhecimento.

Joaquim de Faria Machado.

Samuel Power Johnston & Companha

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Descontam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes : na praça da Independencia n. 22

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite forra ou escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

A 200 E 500 RS.

A cuia.

A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 500 rs. a cuia de feijão mulatinho.
A 200 rs. a cuia do bom milho.
A 200 rs, a cuia de bom milho.

Cheguem depressa a esta pechincha até que se acaba o qual se vende por este preço pela prohibição que ha nas ribeiras.

SACCOS.

Saccos grandes de milho novo a 4$.
Dito dito de feijão mulatinho a 9$.
Rua dos Quarteis n. 22 junto a loja de funileiro.

GRANDE ARMAZEM DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES

DE

THOMAZ TEIXEIRA BASTOS

N. 60—Rua da Cadeia do Recife—N. 60

Todos os artigos abaixo mencionados, foram comprados recentemente pelo dono do estabelecimento nas principaes fabricas de Paris, Londres, Birmingham, Manchester, e em diversas cidades da Allemanha, e tendo comprado tudo nas melhores condições por ser a dinheiro, por isso vende todo e qualquer artigo barato, por menos do seu valor, e mui principalmente por querer inteiramente liquidar e ter de partir muito breve para a Europa.

Ha neste vasto armazem ricos objectos com brilhantes, como botões, anneis, rosetas etc., e bem assim, diversas obras de ouro, como trancelins, correntões, oculos, face-mains, anneis, e muitos outros artigos, relogios de ouro, inglezes, do afamado fabricante Bennette ; completo sortimento de fazendas finas e modernas ; miudezas, perfumes, perfumarias finas dos principaes fabricantes inglezes e francezes, como L. T. PIVER, Lubin, L. Legrand, Ed. Pinaud & Meyer, Delettrez (Parfumerie du mond élégant), Violet, Societé Hygienique, Monpelas, Mailly, Regnier, P. Gueland, e inglezas de Eug. Rimmel e outros ; ricas galantarias em marfim, mar de perola, etc., fabricadas na China e no Japão ; ricas peças de cristal fino como ainda não appareceram nesta cidade, e bem assim modernos lustres para velas, ditos para gaz e para petroleo, serpentinas, castiçaes, enfeites e adornos para cima de consolos e para grande toillette, o que se tem feito de mais elegante em Paris, em Londres, Birmingham etc. ; modernos apparelhos de metal fino inglez para chá e café, os quaes nada tem de inferior á prata, e muitas outras peças do mesmo metal, ricos pentes de tartaruga da ultima moda para tranças de senhoras, excellentes luvas de pellica do afamado Jouvin, apparelhos de porcelana fina para chá e café, ditos para jantar, e immensos artigos de porcelana fina dourada, como ricos vasos para flores, figuras, etc. ; calçado dos principaes fabricantes de Paris e ditos de panno com sola de borracha, pianos dos celebres fabricantes Pleyel, Wolff & C., realejos modernos de Gavioli & C., para se tocar na rua, ditos com figuras para salões e ditos com figuras em movimento ; modernos e bonitos instrumentos de physica (magica) para theatros ou salões, ditos de phantasmagoria ; lanternas magicas, cosmoramas com vistas novas, dia e noite ; stereocopios de nova invenção e com bello sortimento de vistas das principaes cidades da Europa ; grande sortimento de brinquedos finos para crianças, e bonecas fallando papai, mamãi ; grande sortimento de candieiros a gaz, os que se tem feito de mais elegante e que tem merecido toda a aceitação na Europa, grande e magnifico sortimento de caixinhas, cestinhas e outras galanterias feitas de crina e seda proprios para presentes ; grande sortimento de estampas finas coloridas com o fundo preto e de outras de todos os santos, ditas com figuras e ditas com novas paysagens para cosmoramas, finos e bem graduados vidros para cosmoramas, um bello chafariz de christal, proprio para meio de mesa de jantar ou para jardim ; cutelaria fina, como talheres com cabo de metal fino, colheres, thesouras finas, ditas modernas para alfaiates, navalhas finas, canivetes e outros artigos, diversos artigos feitos de arame ; completo sortimento de mascaras de velludo, setim, cêra, papelão e arame, doces, confeitos e chocolate em caixinhas e em vidros ; camas de ferro de todos os tamanhos, lavatorios, etc. ; ricos quadros para cartões de visitas e ditos grandes e pequenos para retratos ; chapéos de sol, bengalas, chicotes e ditos para carros ; machinas para fazer café, ditas para bater ovos, proprias para quem faz pão-de-ló, bolinhos, etc. ; bellos cortinados arrendados, verdes, encarnados e brancos ; pannos para cobrir mesas, bolças grandes e pequenas para viagens, e outros artigos, como cobertores, malas, etc. ; sortimento de violões finos ; figuras finas e jarros de alabastro ; galantarias e outras peças de charão para toillette ; machinas para varrer o chão, excellentes machinas para photographia para tirar retratos, grandes e pequenas ; lindos balões de papel fino transparente e lanternas coloridas para illuminações á moda de Paris, salva-vida de borracha, para homens e senhoras, proprios para quem toma banhos em lugares fundos ; ameixas novas em caixinhas, biscoitos inglezes em latas, graixa ingleza 97 ; cerveja em barricas das principaes marcas de Londres, queijos etc., e muitos outros artigos que para enumera-los seria um nunca acabar, e todos se vendem barato e muito barato no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

DINHEIRO FRANCEZ.

Vendem-se moedas de ouro e notas do Banco, e bem assim uma collecção desde um centesimo até mil francos : vende-se barato no Recife rua da Cadeia n. 60, no armazem da Exposição de Londres.

NO GRANDE ARMAZEM

PERFUMARIAS FINAS.

DA EXPOSIÇÃO DE LONDRES.

Para completa liquidação vende-se, por muito menos de seu valor, perfumarias muito finas e novas chegadas recentemente de Paris e de Londres dos mais afamados fabricantes seguintes : Eug. Rimmel, R. Matheus & C., Lubin, Sociedade Hygienica, Piver, Violet, L. Legrand, Deletrez, Pinaud & Meyer, Regnrer, Mailly, Gillet frere etc., etc., dos quaes ha grande sortimento d'agua de colonia em vidros e garrafas, agua de lavande, agua para limpar dentes, oléo babosa, extractos em garrafinhas e vidros de differentes modelos, pós para limpar dentes, banha em potes e em vidros, pomadas, ricas caixinhas e balainhos com perfumarias para fazer presentes, e muitos outros artigos que se vende por menos de seu valor, bem como todos os artigos em geral existentes no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

Para senhoras.

Ricos e modernos pentes de tartaruga para trança de senhora, o que se tem feito de mais elegante até o presente : vende-se por menos de seu valor para se liquidar, no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60

Luvas novas de Jouvin.

Vendem-se excellentes luvas de pellica recentemente chegadas de Paris, tanto para homem como para senhora por menos de seu valor, para se liquidar : no grande armazem da Exposição de Londres, na rua da Cadeia do Recife n. 60.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA / DIRECÇÃO GERAL

O Banco de Hespanha / Madrid : Rua do Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguro sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de —A NACIONAL,— que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. o mo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n.12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

— O Dr. Vilella Tavares, lente cathedratico da faculdade de direito e advogado, mudou a sua residencia para a rua do Queimado, primeiro andar do sobrado n. 44.

— Alugam-se dous moleques muito bons copeiros para criado : no corredor do Bispo n... a tratar a qualquer hora.

— Participa-se aos pais de meninas entregues á direcção do collegio de N. S. da Conceição, que este collegio se acha transferido para os Coelhos, onde foi a casa de Alienados. Todas as pessoas que tiverem relações com dito collegio, alli poderão dirigir-se : assim como alli somente nos domingos de tarde se recebem visitas.

MOCIDADE E TRISTEZA

Poesias de Victoriano Palhares : assigna-se na livraria academica, rua do Imperador, a 3$000 o volume.

— João Bernardo da Costa Rego Monteiro e Hermenegildo Fernandes de Souza Lobo participam ao corpo do commercio que dissolveram desde 15 de abril ultimo a sociedade que tinha nesta praça sob a firma de Rego & Lobo, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo de João Bernardo da Costa Rego Monteiro.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna : na rua da Aurora n. 34.

Casa de campo

Aluga-se em Sant'Anna junto ao sitio do Sr. Thomaz Harding, uma grando casa e sitio com grandes commodos para familia, tendo estribaria e casa para escravos separadamente, tem cacimba com boa agua, arvoredos e proporções para baixa de capim : trata-se na rua da Cruz n. 4.

Solicitador.

O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado transferio sua residencia da rua Imperial n. 36 para a rua do Rangel n. 38, primeiro andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, quér no fôro desta cidade, quér nos do Cabo, Ipojuca e Escada, para onde se encarrega de cobranças.

— Alugam se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

Systema legal de medidas,

ou reforma do actual systema de pesos e medidas para o systema francez, redigido por Joaquim José da Graça, e approvado pelo conselho geral de instrucçao publica de Lisboa, o mais usado depois da reforma de medidas naquelle reino, e tambem o mais apropriado para reforma actual neste imperio ; preço 2$: na rua do Imperador, loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, e rua do Crespo, loja do Sr. Nogueira.

— Desappareceu no dia 27 de abril de 1865 um relogio do prata patente inglez n. 41989. S. L. O. Y. descoberto, mostrador de prata e letras de ouro, cuja tampa da machina existe em meu poder : pede-se aos senhores relojoeiros ou particulares, no caso que lhes seja offerecido de o apprehender, gratificando-se na entrega : na praça da independencia ns. 1 e 3.

Aviso ao commercio.

Um rapaz portuguez, casado, deseja-se arrumar em uma casa de commercio nesta praça para cobranças ou outro qualquer serviço que não esteja sujeito a balcão, dando o mesmo fiador a sua conducta : quem quizer, dirija-se a rua Direita, loja de cera n. 133, ou a rua Imperial n. 13.

— Precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas preferindo-se escrava : na rua da Penha n. 23, segundo andar.

Attenção

Hypothacam-se tres escravos por 1:400$, dando-se o serviço dos mesmos como paga dos juros desta quantia, o hypothecante fará negocio ainda de mais vantagem, apparecendo quem queira : a pessoa a quem convier este negocio, póde deixar o numero de sua casa e a rua na praça da Independencia ns. 6 e 8.

ATTENÇÃO

Precisa-se pe 150$: quem os tiver, querendo dar a juros, annuncie por este jornal com brevidade para ser procurado. Hypotheca-se uma escrava ou faz-se qualquer outro negocio relativo a mesma para esse fim.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 8 da rua da Conceição : quem a pretender dirija-se ao mesmo sobrado que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, engommar e comprar para uma pessoa : na rua da Mangueira n. 12, paga-se bem.

— Aluga-se uma escrava moça para o serviço interno e mesmo para comprar na rua : na rua da Imperatriz n. 51, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama ou criado, prefere se preto : na rua dos Pires n. 34 se dirá quem precisa.

O bacharel
Francisco Augusto da Costa
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

Protesto.

A administração do patrimonio dos recolhimentos de N. S. da Gloria, N. S. da Conceição, SS. Coração de Jesus, protesto contra qualquer compra e venda de terrenos do Campo Grande que aos mesmos forem pertencentes. Protesta especialmente contra o Sr. João Antonio de Oliveira, que não póde vender o terreno que indevidamente chama a seu dominio e posse o que pertence aos mesmos recolhimentos, cuja administração ja o chamou a juizo afim de reconhecer a nullidade da visita de demarcação que irregularmente fez proceder, e abrir mão desse terreno. E finalmente protesta usar dos meios legaes contra qualquer pessoa que comprar ditos terrenos, e reivindica-los de qualquer possuidor.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna : quem estiver habilitado, dirija-se a rua da Senzala Nova n. 39, taberna da esquina.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

COMPRAS.

— Compram-se libras sterlinas : no armazem de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem : na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um escravo cozinheiro que seja moço, robusto e sem vicios : a tratar no sobrado n. 32 da rua da Aurora.

— Compram-se libras sterlinas : na rua do Crespo n. 16, primeiro andar.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo : no armazem a bola amarella no oitão da secretaria de policia.

— Silvino Guilherme de Barros compra e vende effectivamente escravos de ambos os sexos : á rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compram-se libras sterlinas por 9$400 : no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Compram-se libras sterlinas : na rua da Cadeia do Recife n. 22.

Ouro e prata

em obras velhas : compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se papel Diario a 140 rs. a libra : na taberna da rua das Cruzes n. 22.

VENDAS.

— Vende-se um carro de conduzir generos da alfandega, faltando-lhe uma roda, muito forte, por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

— Vende-se uma caixa de carroça para um boi em bom estado, por preço muito commodo : a tratar no pateo de S. Pedro n. 4.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo e Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Instrucções para o serviço das guardas do exercito, extrahidas do regulamento de infantaria e accommodadas ao exercito brasileiro; obra que muito convém aquellas pessoas que se alistam nos corpos de voluntarios; vende-se na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, a 1$.

O GASTELLO DE GRASVILLE

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

— A verdadeira massa ingleza preparada para matar ratos e baratas, muito nova, acha-se a venda no armazem de Duarte, Carvalho & C., na travessa da Madre de Deos n. 9 a 640 rs. o pote, cuja efficacia é já bem conhecida.

Cal de Lisboa

Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

— Vende se mel de páo a 1$ a garrafa : no pateo da Santa Cruz n. 84.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão : na rua da Senzala Nova n. 42.

Aviso aos reverendissimos sacerdotes.

Na rua do Crespo n. 5 antiga loja de Guilherme da Silva Guimarães, hoje de Gregorio Paes do Amaral & C., recebeu pelo paquete ultimamente chegado por conta de uma das melhores fabricas de Lisboa, os seguintes objectos proprios para os misteres religiosos, que serão vendidos por preços razoaveis, a saber :

1 pallio de damasco branco de seda muito rico.
3 cazulas com os competentes preparos.
Barretes de seda preta e luvas.
Meias de seda rouxa, pretas e encarnadas, proprias para as diversas dignidades ecclesiasticas.

Novidade.

Na mesma loja tambem se vendem chitas de linho côr de palha com salpicos de côr a 320 rs. o covado, sendo estas fixas, assim como continúa a ter o mais escolhido sortimento de fazendas para grande toilet e uso ordinario para todas as classes.

120—Pechincha—600

Frascos d'agua do Colonia a 120
Duzia de tesouras a 600

— Vende-se um optimo boi manso e bonito proprio para carroça : quem o pretender dirija-se a ilha do Nogueira, que achará com quem tratar.

Nova loja de miudezas
5—Rua da Cadeia do Recife—5
DE
Silvestre Pereira da Cunha & C.

Os donos deste novo estabelecimento abrindo-o a concurrencia do respeitavel publico, esperam merecer deste toda a protecção, já pela delicadeza e seriedade que empregarão em seus negocios, como pelo completo sortimento de miudezas e perfumarias, como sejam fivelas com cintos, agulhas imperiaes as melhores que tem vindo ao mercado, ditas cantofas, sapatos de trança para homem e senhora, rapé do Rio, fumo de Herlebeck, candieiros para gaz, charutos muito finos, bilhetes de loteria, tallagarça e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar, sendo estes vendidos por preços tão razoaveis que a pessoa que comprar a primeira vez, não deixará de continuar a vir sortir-se neste novo estabelecimento.

Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA
ESCROFULA
e todas as molestias provenientes della
ERUPÇÕES
todas as molestias da pelle
cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
SYPHILIS
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
Ulceração do figado
em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.

Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

— Vinhos do Porto finos engarrafados em barris e ancoretas:

Lagrimas do Douro.
Duque do Porto.
D. Luiz.
Menezes.
Particular.
Vinho real e muscatel : na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

PILULAS D'IODURETO DUPLO DE FERRO E QUININA DE REBILLON

Os elementos que compoem esta preparacão, o *ferro*, o *iode* e a *quina*, a collocão no primeiro grão das preparações ferruginosas. Basta attestar seus resultados obtidos pelos Medicos dos hospitaes, e os relatorios dos prácticos mais eminentes, que confirmárão sua poderosa efficacidade nas seguintes affecções :

Mingoa no sangue.	Convalescença de longas molestias.
Fraqueza.	Molestias escrofulosas.
Anémia.	Papeira.
Chlorose ou ictericia.	Obstrucção das glandulas.
Menstruo.	Humores frios.
Affecções do utero.	Humores brancos.
Suppressões das regras e desordes na menstruação.	Rachitismo.
Affecção pulmonar e phthisie.	Affecções cancerosas e syphiliticas.
Molestias d'estômago.	Febres typhoides.
Gastralgias.	Varioles, etc., etc.
Perda d'appetite, etc.	

Vejão se os bulletins de therapeutica medica e cirurgica de 30 *de novembre* 1860; — *a Gazeta dos hospitaes de* 28 *de julho* 1860, *etc., etc.*

Além *das pilulas de iodureto duplo de ferro e de quinina de Rebillon*, os Medicos aconselhão igualmente o **Xarope d'iodure duplo de ferro e de quinina** do mesmo author para as pessoas que não gostão de medicamentos sob fórma pilular e os meninos. Este xarope não tem como o xarope d'*iodure de ferro*, o inconveniente de alterar-se e de se não poder conservar.

Peça-se o folheto que se dá de graça em casa dos pharmaceuticos depósitarios.

Para-se evitarem falsificações, exija o comprador em cada frasco de Pilulas ou Xarope a assignatura do inventor.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Rebillon**, 142, rue du Bac, e em todas as boas pharmacias de França a dos paizes estrangeiros, etc.

GRANULOS DE BISMUTH DE CHEVRIER

Os grânulos au bismuth de **Chevrier** bem superiores a todas as outras preparacões de *bismuth* empregadas antes com o maior successo pelos medicos de todos os paizes, para prevenir e curar as

Diarrheas chronicas.	Más digestões.
Dysenterias.	Gastrites.
Dôres d'estômago.	Galtralgias, etc.
Dyspepsias.	

Os primeiros symptomas d'essas formidaveis affecções se manifestão ordinariamente por *digestões laboriosas, azidumes, falta d'appetite, pesos d'estômago* depois de cada comida, *caimbras estomaçaes*, e, muitas vezes, por *espasmos nervosos com vómitos.*

Este estado mórbido, se o descuidão, traz inevitavelmente, que seja :

Molestias de figado.	Oppressões.
A ictericia.	Dôres de cabeça.
Palpitação de coração	Irritações de bexiga e da matriz, etc.
Dôres nos rins.	

Os granulos **Chevrier** são ordenados pelas sommidades medicaes para prevenir essas diversas molestias e cural as quando são tomados a tempo.

O preço de cada frasco é de 4 francos.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, e em todas as pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRAGEAS DE CUBEBINA COM COPAÍBA DE LABÉLONYE

Estes confeitos que tem por base o principio activo da *primeira cubeba* juuto com a *cupahyba* pura, não nausen o estomaga.

Elles fazem parar immediatamente as mais rebeldes gonorrhéas, mesmo as que resistiram a cubeba o a cupahyba isoladamente.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

— Na rua do Queimado n. 19 vende-se uma machina americana para descaroçar algodão, de 20 serras, por menos preço do que em outra qualquer parte.

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.

DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas e infalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

Farelo a 3$800

na rua da Imperatriz n. 6.

PRODUCTOS ADMIRAVEIS
DO
ENSIGNE CHIMICO
Leon Iehl
DO
RIO DE JANEIRO.

	Um	Duzia.
Chumbador Iehl. ou esmalte branco inalteravel, sem cheiro nem sabor e da mais simples applicação para chumbar os dentes por si mesmo, instantaneamente, sem chumbo nem dor, meio prompto e perfeitamente efficaz. O chumbador Iehl torna-se na bocca branco como os proprios dentes: acompanha uma guia	5$000	40$000
Cimento chinez para concertar com a maior perfeição louça, porcellana, crystaes, vidros, marmore e qualquer objecto precioso	1$500	12$000
Cimento de gutta percha especialmente preparado para chumbar os dentes cariados. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Cosmetico indiano epilatorio para destruir quasi instantaneamente os cabellos de qualquer parte do corpo, sem dor e sem alterar a pelle. Ac. uma guia	3$000	24$000
Elexir odontalgico vegetal para curar instantaneamente as dores dos dentes mais rebeldes, e que é tambem proprio para a conservação dos mesmos, o endurecimento das gengivas e a suavidade da bocca. Acompanha uma guia	2$000	18$000
Encrivore para tirar a tinta do papel e limpar as pennas de aço	500	4$000
Helstein pedra austriaca para curar os tumóres, inchações e feridas provenientes de roçadura de coleira, sellim, cangalha e outros arreios dos burros e cavallos; adoptado nas estribarias imperiaes da Austria desde o anno de 1741. Affiança-se que não é preciso mais de 24 horas para que a chaga esteja cicatrisada, e que não exista mais inchação. Acompanha uma guia	1$000	9$000
Limas chimicas extracção dos callos e cura garantida sem dor nem perigo, em 30 minutos pelas afamadas limas chimicas de Pedro Mourthé. Acompanha uma guia. O par	3$000	34$000
Massa dentaria Samakol esta massa, pouce tempo depois de sua introducção na cavidade dentaria, adquire uma dureza consideravel e não é atacada por nenhuma das substancias alimenticias ou dentificias. Acompanha uma guia	3$000	24$000
Massa lustrosa para limpar e abrilhantar instantaneamente os trastes, pianos, armações de loja, grades e corrimões de escada, tirar o sujo das moscas, ficando envernisados como novos. Ac. uma guia	1$000	9$000
Papel cheiroso inflammavel, queimando sem bulha, para perfumar casas e quartos, produzir sensações agradaveis e desinfectar o ar dos dentes: Carteiras	500	4$000
Idem	1$000	7$000
Idem	1$500	10$000
Pomada Rondesicus contra piolhos e lendeas ; afiançada sem mercurio	2$000	20$000
Pós de prata para pratear instantaneamente o cobre, o latão, o bronze, etc., e reparar os objectos antigos prateados, como faqueiros, salvas, castiçaes, apparelhos de chá e outros objectos semelhantes, afiançados sem mercurio, para uso dos joalheiros, relojoeiros, opticos, negociantes de ferragens, curiosos e casas de familia: Vidros de 2 oitavas	1$500	12$000
Idem de uma onça	3$000	28$000
Pólims para par a prata lavrada são affiançados infalliveis. Acompanha uma guia, vidro	500	4$000
Pós purgativos para curar e prevenir as molestias dos cães. Acomp. uma guia: Carteira	500	4$000
Idem	1$000	7$000
Sabão oriental para tirar todas as nodoas simples ou compostas sem alterar os tecidos como sejam: nodoas de vinho, licores, café, frutas, gordura, e limpar as golas e paramentos dos vestidos civis e militares. Acompanha uma guia	500	4$000
Tinta Azul indelevel para marcar a roupa é azul no escrever, e em 24 horas na sombra ou menos de uma hora no sol, torna-se preta e nunca mais sahe do panno nas lavagens. E' preciso escrever sobre panno encorpado ou engommado. Affiança-se que não ha melhor na corte em qualidade, Vidro de tres onças	1$000	7$000
Idem de uma onça	500	4$000
Tinta enca nada indelevel superfina para marcar a roupa, em vidros de meia onça	2$000	18$000
Unguento Iehl remedio maravilhoso o melhor até hoje conhecido contra feridas novas e antigas, ulserosas e saniosas, fistulas, frieiras, hemorroidas, lucenças, mordeduras, mulas, panariços, queimaduras, reumatismos, supurações putredas, cabeças de prego, abcessos no seio das senhoras, tumores e ulceras em qualquer parte: Rolos	4$000	30$000
Idem	2$000	17$000

Unico deposito em Pernambco em grosso e a retalho
EM CASA DE MANOEL & C.
8 RUA DO CABUGÁ 8

PECHINCHA

Ceroulas de meia muito finas a 1$500, ditas entrefinas a 1$200 : só na rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de Silvestre Pereira da Cunha & C.

— Vende-se um piano forte em bom estado e por preço commodo : na rua da Mangueira n. 11, Boa-Vista.

Barato a 280 rs. o covado

Cambraia organdys fazenda fina gosto perfeito a 280 rs. o covado : na rua do Queimado, ns. 43 e 45 esquina que volta para a Congregação lojas amarellas.

— Vende-se um cavallo castanho, gordo e muito manso para carro : na cocheira do Ignacio, por detraz da relação.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata : nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8.

VENDEM-SE

caixões vasios proprios para bahuleiros e funileiros a 2,000 rs.; a tratar nesta officina.

— Em casa de Tisset Freres rua do Trapiche n. 9, tem para vender :

Vinho Berdeaux em barricas e em caixas.
Dito de Santerne fino.
Dito de Champagne muito superior.
Cerveja franceza marca Bobée.

— Tóros de jacarandá, madeira muito especial para construir mobilias : no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Vende-se um escravo idade 25 annos insigne official de carpina e bonita figura : na travessa do Carmo n. 1.

Attenção.

Vendem-se peças de esteiras para forro de sala, tinta branca preparada a oleo, em latas de 25 libras, para pintar casa, relogios para cima de mesa e para pendurar, arreios para 1 e 2 cavallos, velas de spermacete, tudo de superior qualidade, vindo dos Estados-Unidos : no armazem da rua do Trapiche n. 8.

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle contribue poderosamente, com a agua de Florida a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris casa de Guilaur n. 112 rua de Rechilieu e 21 boulevard Montmartre.

Todos os frascos não tendo intacto e claro, e tincire prateado da casa, é reputado falso.

Deposito rua do Imperador pharmacia n. 38.

MOBILIA

Uma familia que se retira vende uma mobilia de amarello já usada, trem de cosinha, louça de almoço e jantar azul, uma mesa de jantar de amarello pês torniados, mesas pequenas, commodas, cama de casal e muites outros objectos o que tudo se venderá em conta : na rua dos Pires n. 62.

Machinas de serrotes para algodão

Chegaram as desejadas machinas de serrotes para descaroçar algodão, havendo um completo sortimento desde 13 até 40 serrotes, tambem ha motores americanos para as mesmas machinas, vendem-se o mais barato possivel : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de João Carlos Bastos Oliveira.

PROPRIO PARA SENHORA.

Vende-se um excellente cavallo muito novo e manso com todos os andares : na cocheira do Paulino, á rua de Santo Amaro.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros, e funileiros, a 2$000 cada um : e para as pessoas que comprarem de 4 para cima á 1$800, nesta typographia.

— Vende-se uma carroça para cavallo, em bom estado : para tratar, na casa n. 4 da rua da Florentina.

— Vende-se a fabrica de charutos da rua estreite do Rosario n. 45, com poucos fundos ou só a armação, propria para qualquer negocio : a tratar na mesma.

Pechincha

Vende-se amendoas confeitadas a 560 rs. a libra : defronte da matriz da Boa-Vista n. 88.

— Vende-se tres carroças para boi, duas ditas para cavallo, dous carros para conducção de generos de estiva ou outro qualquer mister, tudo em bom estado, e por preço commodo, por seu dono querer acabar com esse negocio ; a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna

— Vende-se a taberna da rua dos Açouguinhos n. 30 : a tratar na mesma.

Admirem
Admirem
Admirem Bem ! !

As pechinchas que estão á venda na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva, onde se vendem todas as fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade por preços muito rasoaveis, e com especialidade as seguintes, dando-se amostras deixando ficar penhor, ou mandão-se levar em casa das familias pelos caixeiros da mesma loja.

Algodãozinho do Pavão.

Vendem-se peças de algodãozinho marca T, muito largo, proprio para lençoes e toalhas, tendo 24 jardas pelo baratissimo preço de 6$ a peça ; dito largo com vinte jardas a 5$, é pechincha por ser fazenda que se vende em outra qualquer parte por 10$ e 12$, isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 4$, 4$500 e 5$000.

Vendem-se peças de madapolão enfestado com 12 jardas pelo baratissimo preço de 4$, 4$500 e 5$, ditas sem serem enfestados de marcas muito acreditadas a 7$, 8$, 9$, e 10$, ditas, francez muito encorpado proprios para saias a 180 réis a vara, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha.
Chitas a 220 réis o covado.
Ou 7$600 a peça só o Pavão.

Vendem-se chitas inglezas de superior qualidade, afiançando-se as côres serem fixas, com muita diversidade de padrões, pelo baratissimo preço de 220 rs. o covado, ou 7$600 a peça tendo 38 covados, sendo fazenda esta que sempre se vendeu a 280 rs. o covado ou 10$ a peça, chitas largas a 280, 320 e 360 rs, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza na loja de Pavão.

Vendem-se cortes de chita franceza, côres fixas com 10 covados a 3$, ditos com 11 covados a 3$300, ditos com 12 covados a 3$600, ditos de chita ingleza a 2$200, 2$400 e 2$600, isto na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cassas Francezas a 300, 320 e 360 na loja do Pavão.

Vendem-se cassas francezas muito finas, de côres finas pelos baratos preços de 300, 320 e 360 rs. o covado, peças de cambraia com salpicos de côr tendo 8 1[2 varas a 4$, ditas salpicos brancos a a 2$500 e 3$, ditas adamascadas para cortinadas a 4$, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes a Maria Pia.

Grande pechincha a 5$000 e 6$000.

Vendem-se os mais bonitos cortes para vestidos, sendo de cambraia branca com as barras e enfeites bordados, de côr á croxé, pelo baratissimo preço de 5$, ditos do mesmo gosto mais sendo de côres, pelo baratissimo preço de 6$ cada um, valendo esta fazenda dobrado dinheiro por ser a mais moderna que tem vindo ao mercado, isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha a 8$000.

Vestidos de lãa a Maria Pia.

Vende-se um bonito sortimento de vestidos de lãa com barras bordadas a Maria Pia com as competentes enfeites para o corpo, pelo baratissimo preço de 8$ cada um, é pechincha por ser fazenda que sempre se vendeu a 12$, e por ter chegado uma nova e grande porção, resolveram-se a fazer este grande abatimento na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidos Brancos.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de cambraia branca primorosamente bordados, pelo barato preço de 12$ 16$ e 20$ na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lãa garibaldina a 400 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, com listrinhas miudinhas, pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado, ditas enfestadas, côr de havana, com listras differentes, sendo das mais modernas e muito encorpadas a 500 rs. o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, vestidos a 3$500.

Acaba de chegar um bonito sortimento dos mais lindos vestidos transparentes, muito proprios para passeios e bailes, por serem de primorosos desenhos, sendo todos os padrões tecidos e não pintados, e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$500, sendo fazenda que vai muito mais dinheiro: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 240 réis.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas transparentes, proprias para vestidos, tanto de quadrinhos como de listras, com as côres muito bonitas, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ; ditas com palminhas de seda, padrões muito bonitos, a 320 rs. : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Fazendas pretas.

Vende-se grosdenaples preto a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$ até 4$, superior meurantique preto a 3$, setim da China, nova fazenda toda de lãa, propria para luto, com 6 palmos de largura, a 500, 560, 600 e 800 rs. o covado, e outras muitas fazendas proprias para luto : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples de côr a 1$600.

Vende-se superior grosdenaples côr de café, proprio para vestido, sendo muito encorpado, a 1$600 o covado : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casemiras a 1$600.

Vendem-se casemiras garibaldinas de quadrinhos e lizas, proprias para calças, palitós e coletes, pelo barato preço de 1$600 o covado, assim como calças, palitos e coletes já feitos das mesmas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande sortimento de roupa feita.

Vende-se na loja do Pavão um grande sortimento de roupas feitas, constando de palitós de panno preto, sobrecasacos, ditos saccos, ditos de casemira, saccos e sobrecasacos, ditos de brim branco e de côres, ditos de casineta, calças de casemira preta de todas as qualidades, ditas de côr, ditas de brim de linho branco e de todas as côres, coletes de brim, casemiras, setim, gorgurão, etc., etc., todas estas obras vendem-se por preço mais barato do que em outra qualquer parte : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales e manteletes de renda

Vendem-se os mais ricos e mais modernos chales e manteletes de renda, chegados pelo ultimo vapor da Europa, por preço muito razoavel : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Soutembarques de côr

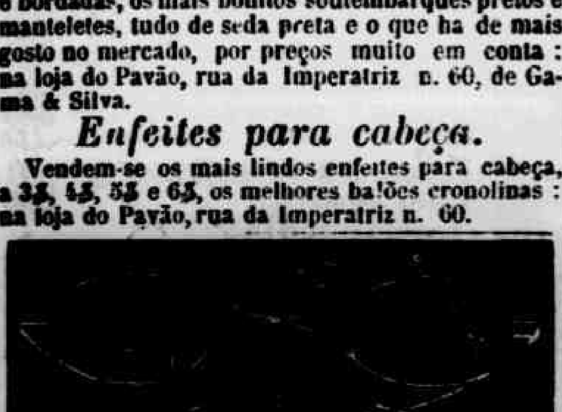
Vendem-se os mais modernos soutembarques de côr, ricamente enfeitados, e por barato preço : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Capas pretas e soutembarques.

Vendem-se as mais modernas capas pretas lisas e bordadas, os mais bonitos soutembarques pretos e manteletes, tudo de seda preta e o que ha de mais gosto no mercado, por preços muito em conta : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se os mais lindos enfeites para cabeça, a 3$, 4$, 5$ e 6$, os melhores balões cronolinas : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.



Francisco José Germano
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos e binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa.

— Vende-se o estabelecimento da rua Nova n. 58, ou mesmo só a armação, garantindo-se ao comprador o alugel : trata-se na rua da Senzala Nova numero 30.

Attenção.

Fazendas pretas para a quaresma por por baratissimo preço, na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

O proprietario deste estabelecimento retira-se para a Europa a tratar de sua saude, porém antes de retirar-se pretende fazer uma liquidação de baratissimo preço para fechar contas ; agora freguezes vende-se grosdenaples preto muito bom para vestidos, a 1$600, 2$ e 2$500, dito de 5 palmos de largo, a 3$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Meurantique preto a 3$.

Vende-se meurantique preto para vestido a 3$ o covado, grosdenaple muito largo e encorpado a 3$, 2$500, 2$ e 1$600 o covado, alpaca preta para vestidos e palitós a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado, sarja de lãa para vestidos, calças e palitós a 640 e 800 rs. o covado, lãa preta para vestidos a 640 rs., bombazina preta para vestidos a 1$280 o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Ricos vestidos a Maria Pia a 12$.

Vendem-se ricos vestidos a Maria Pia a 10$, 12$, 14$, 16$: rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende peças de panninho a 5$ e de madapolão a 4$.

Vendem-se peças de panninho muito fino de 12 jardas a 5$, vendem-se peças de madapolão infestado a 4$ e 4$500, vendem-se peças de madapolão de 24 jardas bom a 6$, 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 12$, vendem-se peças de algodãosinho a 5$, 6$, 7$, e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$500.

Vendem-se balões de arcos de todos os tamanhos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$: rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas da Arara a 320 rs. o covado.

Vendem-se lãazinhas para vestidos de senhoras e meninas a 320, 400 e 500 rs., ditas lizas de todas as côres a 400, 500 e 560 rs. o covado. cassas finas para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado : rua da Imperatriz n. 56.

Chitas da Arara a 240 rs. o covado.

Vendem-se chitas de côres fixas a 240 e 280 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360, 400 e 500, preclara para vestidos a 500 e 560 rs. o covado : rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Liquidação de soutambaques e lãazinhas a 7$, 8$ e 10$.

Vendem-se soutambaques de lãazinhas para senhoras a 7$, 8$, dita de alpaca branca a 10$, ditas muito finas de grosdenaple preto a 20$, 25$ e 30$, capas pretas de grosdenaple fino a 20$, 25$ e 30$, manteletes pretos de grosdenaple a 20$ e 22$, golinhas para senhora a 240, 320 e 500 rs., manguitos com gola a 1$, camizinhas para senhora, 2$, e 3$, ditas muito finas bordadas a 4$500 : na loja do barateiro da Boa-Vista rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Cortes de ditas finas a 2$400.

Vendem-se córtes de ditas com 10 covados por 2$400, ditos de dita franceza a 3$200, córtes da cassa franceza fina com 11 covados, por 3$, vendem-se peças de cambraia branca lisa a 3$000, 4$500, 5$500, 6$ e 8$: rua da Imperatriz n. 56.

Liquidação de roupas feitas palitós a 2$.

Vendem-se palitós de brim de côr a 2$, 2$500 e 3$, jaquetões de brim pardo a 3$ e 3$500, palitós de casimira bem feito a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos de casimira de côr e preta e de panno a 12$, 14$, 16$ e 20$, calça de brim de côr a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de casimira de côr 4$, 6$ e 8$, pretas a 5$, 6$ e 8$, colletes de casimira de côr e preto, de brim de côr a 1$500, brancos a 2$ e 2$500, ceroulas feitas a 1$280, ditas finas a 1$600 e 2$, camisas francezas a 2$ e 2$500, ditas inglezas de pregas largas a 3$, de linho a 3$ e 3$500, colerinhos economicos a 640 rs. a duzia, ditos de linho a 500 rs. um : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as cobertas a 2$.

Vendem-se cobertas de chita finas a 2$ e 2$500, ditas de damasco a 4$: rua da Imperatriz n. 56.

E' na Arara que se vende córtes de casimira preta a 3$.

Vendem-se córtes de casimira preta para calça a 3$, 3$500, 4$500, 6$ e 8$, ditos de côr a 3$, 4$500 e 6$: rua da Imperatriz n. 56.

Com toda attenção.

O proprietario da loja e armazem da Arara, está resolvido a vender as fazendas de todas as qualidades por barato preço afim de se apurar dinheiro na loja da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Madapolão fino.

Vende-se madapolão com 24 jardas n. 3 a 5$, n. 30 a 6$, n. 2 a 7$, n. 40 a 7$400, n. 6 a 8$, n. 5 a 8$, marcas com 8$500, RDR 9$, Elephante 10$, ZZZ 11$: rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Arara vende casemiras finas a 2$500 o covado.

Vende-se casemira preta e azul com listas tendo duas targuras pelo baratissimo preço de 2$500 o covado : na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de chita a 2$400.

Vendem-se cortes de chita com 10 covados a 2$400, ditos a 2$800, vende-se tambem chitas inglezas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado : só Arara, de Mendes Guimarães.

Liquidação de soutembarques de cores a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos pretos a 18$, 19$, 20$ e 23$, capas pretas de grosdenaple a 20$, 25$ e 30$, manteletes a 18$, 20$, 22$: na rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Cortes de cambraia de cores a 3$.

Vendem-se cortes de cambraia de cores com 7 varas por 3$, cambraia branca a 3$500, 4$, 4$500, 5$, 6$ e 8$ a peça, alpacas de cores a 320 o covado. cambraia de cores a 320, 360, 400 e 440 o covado, lãazinhas muito finas lisas a 400, 500 e 560 o covado, lenços de linho a 400, 500, 640 e 800 cada um, aberturas de esquião de linho finas a 1$ cada uma : isto só na loja e armazem da Arara, de Mendes Guimarães.

Vende-se chales de merinó liso a 4$500, ditos estampados a 5$500, 6$ e 7$, golinhas para senhora a 320, 400 e 500 rs. cada uma, golas e punhos a 800, manguitos e gola a 1$ cada uma, camisinhas para senhora a 2$ e 4$, ditas muito finas bordadas com gravatinhas a 4$500 e 5$, meias de seda para senhora a 1$500 o par, vende-se paninho com 12 jardas a 5$, peça de madapolão enfestado a 4$, 4$500 : só Arara n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Ricos cortes a Maria Pia.

Vendem-se os mais bonitos cortes a Maria Pia a 8$, 10$, 12$, 14$ e 16$, ditos muito finos a 18$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Cortes de casemira finas

Vendem-se cortes de casemira de cores a 3$, 3$500, 4$, 5$ e 7$, casemira para covados a 1$600, 1$800, 2$240 e 3$, ditas de mais qualidades finas a 3$200 o covado, cortes de ganga de cor a 1$600 e 1$800, gangas para covados a 490, 500 e 560, brimzinhos a 280 o covado, brim pardo a 720, 800, 900, 1$, 1$200 a vara, brim branco de linho a 1$200, 1$400, 1$500, 1$800 e 2$ a vara, camisas francezas para homem a 2$, 2$240 e 2$500, ditas de pregas largas de linho a 2$500, 2$800 e 3$ cada uma.

Grande sortimento de roupas feitas de todas as qualidades.

Vendem-se paletots de brim de cores a 2$, jaquetões a 3$ e 3$500, paletots de casemira a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos de panno preto a 35$00, ditos a 6$, ditos finos a 8$ e 10$, ditos sobrecasacos panno preto a 12$, ditos de cor a 14$, ditos pretos a 16$ e 20$, ditos muito finos a 25$, calças de brim branco de linho a 3$ e 3$500, ditas de algodão a 2$, ditas de ganga a 2$500 e 2$600, 1$800, cobertas de chita a 2$, ditas muito finas a 2$500, ditas adamascadas a 4$, princeza preta de cordão a 800 o covado, dita de listrinhas a 1$ o covado, moreantique preto a 3$ o covado, grosdenaple preto a 2$500, 2$200, 2$, 1$800 e 1$600 o covado, chapeos de sol de seda para homem a 7$ e 8$, cassas pretas a 300 rs. o covado, chitas pretas a 240 e 280 o covado, ditas francezas a 320 e 360 o covado : isto na loja e armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56. só Arara mais ninguem, de Mendes Guimarães.

ILEGÍVEL

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz n. 84, esquina da rua do Sebo.

O novo proprietario do já muito acreditado armazem de molhados denominado Aurora Brilhante, continua a ter o mesmo sortimento de generos de primeira qualidade.

A seguinte tabella servira' a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem vendera' mais barato e melhores do que a Aurora Brilhante, ja' pelo grande sortimento que tem, ja' mesmo porque seu dono só deseja tirar diminuto lucro quanto chegue para accumular as despezas do estabelecimento por isso deixe se aproveitar, o proprietario ha de fazer toda a diligencia, afim de servir bem os seus constantes freguezes.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 720 rs.
Ditas com massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.
Caixinhas com ameixas enfeitadas proprias para mimo a 1$200, 2$800 e 3$200.
Chocolate superior muito novo, a libra de 880 a 1$000.
Macarrão, talhariam e aletria amarella, a libra a 400 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide, e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra, a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacco, a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 125 cebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza, caixa com 2 duzias a 7$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 rs.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja, a 1$000.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$.
Cerveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho muscatel de Setubal, a garrafa a 1$.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$ a caixa.
Ditas com dito lagrimas do Douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisso superior, a 14$.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marcas (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500, e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotulo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000, e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.
A canada a 3$000 e a garrafa a 400 rs.

Gomma.
Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar. a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.
Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.
Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.
Chá, temos nestes generos o melhor possivel, hyson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hyson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.
Excellente chá medicinal, a libra a 240 rs.

Espermacete.
O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.
Caixas de 16 e 8 libras de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.
Nozes, a libra 160 rs. e arroba a 4$000.

Alpista e painço.
Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.
Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.
Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra a 200 rs.

Azeitonas.
Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.
Manteiga superior, a libra a 1$200.
Dita mais abaixo a 1$120.
Dita menos superior a 1$.
Dita franceza nova, a libra a 1$120
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 1$ rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.
Queijos novos vindos neste vapor a 2$800 e 3$000.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000.

Papel.
Papel almaço pautado, a resma a 4$800.
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500.
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500.
Dito de embrulho, bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.
Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$000.

Temperos.
Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.
Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.
Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.
Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.
Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.
Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$000, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs. cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.
Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes á estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

FAZENDAS PRETAS

N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Superiores cortes de seda preta com lindas barras.
Superior seda façonné o que ha de melhor e mais gosto.
Moreantique preto muito bonito a 2$800, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Completo sortimento de grosdenaple preto de muitas qualidades.
Pannos pretos e casemiras de muitas qualidades.
Bournus, chales e lós de renda pretos superiores.
Superiores pelisses e soutembarques de seda para senhoras.
Bournus de lãa para senhoras a 12$.
Chapeos e chapelinas de palha de Italia para senhoras.
Cortes de lãa de barras de 14$ a 22$ de muito gosto
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja de Augusto Frederico dos Santos Porto aonde tambem se vendem as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas.
N. 11--Rua do Queimado--N. 11

Camas de ferro
Vende-se grande sortimento destas camas na rua Nova n. 33; na mesma loja vende-se grandes ourinoes de ferro forrados de porcelana tendo suas azas e tampo de ferro, recommendam-se a quem precisar.

CEBOLAS
No armazem da viuvr Paula Lopes, defronte do embarque na escadinha, vendem-se cebolas as melhores do mercado, em caixa e cento, o mais barato possivel.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Francez barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos cães do Apollo.

Fio de algodão da Bahia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica.

No mesmo consultorio ha sempre e mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 30 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tubos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.
Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.
Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.
Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr dous grandes volumes com diccionario . . . . . 20$000
Medicina domesticado Dr. Hering, ... 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis (a custa) ao pedir o annunciante.

Laboratorio enologico e chimico de F. P. Lebeuf e C. rua Montmartre, 31, em Paris.

Fabrica em Argenteuil, prés Paris (França).

BONIFICAÇÃO E FABRICAÇÃO

Dos vinhos, aguardentes e licores.

VINHOS.—Imitação dos vinhos de todas as qualidades, Extracto de Medoc, á dose para 230 litros, 1 f. 25,—de Bordeaux, 2 f.,—de Pomard, 3 f.,—de Lisboa, 2 f.,—de Catalan, 2 f.,—de Porto, Xerez, Muscatel, Malaga, dose para 25 ou 30 litros, 4 f.

Substancia para fabricar com o alcool e agua os vinhos acima e todos os outros. A dose para 500 litros, 50 f.

CLACIFICAÇÃO.—Pós inglezes, pós dos vinhos da Hespanha, da França, etc. A libra para 500 litros, 5 f.

COLORAÇÃO.—Purpirigine para colorear os vinhos brancos e vinhos claros. As duas libras para 500 litros, 16 f.

AGUARDENTES.—Essencia de cognac para dar as aguardentes ordinarias o sabor e o aroma de cognac. A garrafa para 100 litros, 5 f.

KIRSCH E ABSINTHO.—Essencia de kirsch e de absintho, para os fazer com alcool e agua. A garrafa para 100 litros, 5 f.

LICORES.—Extractos para fabricar se todos os licores conhecidos sem fogo nem alambique. (indicar-se os que se deseja.) A dose para 20 ou 25 litros, 3 f.

PERFUMES para fabricar-se os licores finos ou communs a dose para 20 ou 25 litros, 1 f. 25.

TODOS os outros productos para o trabalho dos vinhos, aguardentes, licores, vinagres, etc., são fabricados de encommenda.

UTENCILIOS de laboratorio e de chimica.

Alguns de nossos agentes tendo falsificado e imitado nossas preparações, e enganado nossos freguezes, deve-se exigir sobre as rolhas e rotulos as iniciaes F. V. L. á Paris,

O modo de usar-se das preparações acha-se indicado no rotulo.

As encommendas devem ser acompanhadas por uma letra sobre Paris ou qualquer outra cidade França, ou garantidas por uma casa conhecida.—Dirigir-se aos Srs. Lebeuf & C. chimicos, rua Montmartre, n. 31, em Paris, ou a sua fabrica em Argenteuil, prés Paris. [illegible] na botica franceza, rua do Imperador n. 38.

ADMIRAVEL PECHINCHA
CHALES DE RENDA PRETOS
a 10$000 cada um,

Cassas organdys de cores a 380 rs. o covado.

A' rua do Crespo numero 17,

LOJA DE

José Gomes Villar.

GOMMA NOVA.

Em paneiros muito alva a 4,000 rs. a arroba e 160 rs. libra e comprando de um paneiro para cima se fará abatimento na rua do Imperador n. 40.

PECHINCHA SEM IGUAL

Madapolão muito fino com pequena toque de avaria, por preço que admira: na loja das columnas na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

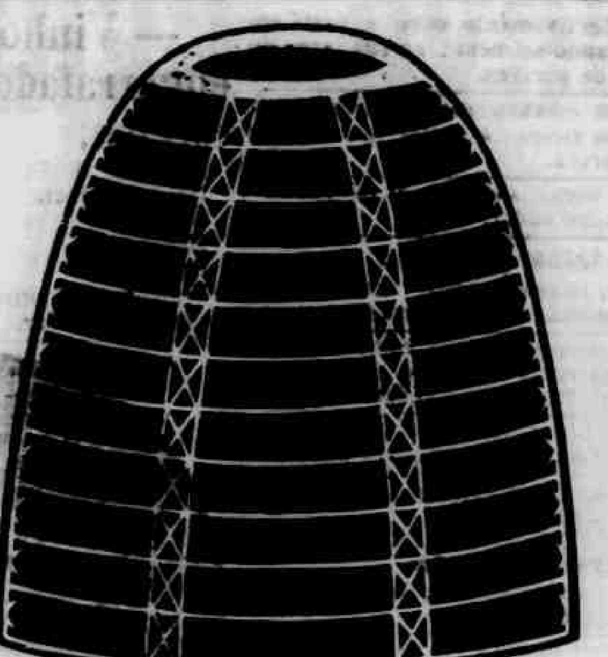
AZEITE DOCE

Azeite doce refinado em pequenas latas a 560 rs. a garrafa: no graude armazem da Liga.

FARELLO

Saccos de 80, 100 e 120 libras a 4$. 4$500 e 5$; no grande armazem da Liga.

LOJA DO BALÃO



DE

AZEVEDO & FLORES

Rua da Cadeia do Recife, esquina da Madre de Deus.

Prestem attenção ao discurso do Balão.

Neste estabelecimento todos os freguezes encontrarão igualdade de direitos, o agrado que fazemos ao rico fazemos ao pobre, ao menos empenhamos todos os exforços ao nosso alcance para agradarmos em geral.

Os nossos preços são os mais modicos como sejam:
Chitas largas escuras muito soffriveis a 280, 300 e 320 rs.
Ditas largas e finas padrões novos de 400 a 500 rs.
Ditas largas preclaras a 500 rs. só na loja do Balão.
Cambraias de cores com quadros, fazenda nova, a 560 rs. a vara.
Idem lisas tapadas e transparente de todos os preços.
Madapolão de 8$ a peça que em outras lojas se vende por 9$.
Temos tambem muitos outros madapolões de diversos preços, assim como temos madapolões francezes de 14 e 16$ a peça, inclusive uma qualidade especial para saias de senhora a 560 rs. a vara.
Gambraia para forro de vestidos.
Lãa preta para luto, e de todas as mais cores.
Lãas com o assento escuro e flores matizadas fazenda muito moderna e fina qualid de.
Meias pretas para senhora e homem.
Idem cruas inglezas para homem o melhor que ha de 7$ e 8$ a duzia.
Camisas de 2$500 que valem 3$, temos muitas outras qualidades de diversos preços, assim como camisas verdadeiras inglezas e muito finas a 5$ ou 55$ a duzia.
Camisas de meia muito finas de 20$ e 25$ a duzia.
Collarinhos de papel de cores e brancos assim como collarinhos de linho inglezes a 500 rs.
Temos um completo sortimento de gravatas pretas e de cores.
Ceroulas francezas muito boas a 1$600.
Ceroulas de linho com duas costuras superiores e temos um completo sortimento de roupa feita de casemiras e de brins.
Camisas de flanella de cores a 3$500, 4$500 e 6$.
Balões de arcos a 3$ e 35$ a duzia as de panno e de arcos para meninos de 2$
Chapéos de sol superiores com 16 asteas a 12$.
Casemiras do ultimo gosto para se fazer calça e collete.
Vestidos a Maria Pia a 18$ e são matisados.
Ha muitas outras fazendas assim como grosdenaples e moreantique.
Lenços brancos já abanhados.
Idem finos para rapé.
Córtes de lãa a 5$500 com 15 covados.
Chales para as senhoras trazerem por casa a 3$ e 4$ cada um.
Brim branco a 1$300, 1,500, 2$ e 2$500
Bramante de uma largura para lençóes e toalhas.
Brim de Hamburgo fino e grosso.
Alpaka preta e branca.
Brim pardo.
Casemira e panno preto fino, tudo isto por preço baratissimo na loja do

BALÃO

FAZENDAS PRETAS

Superiores cortes de moirés preto com barra, o que ha de melhor gosto em Pernambuco.
Idem de gorgurão preto adamascado com barra a imperatriz Eugenia.
Idem de gorgurão de seda bordados com barra.
Superiores moirés pretos e largos 2$400, 2$600, 3$, 3$500, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$ o covado.
Superior gorgurão de seda preto, a melhor fazenda que ha para vestido.
Sarja preta de seda.
Idem preta hespanhola.
Idem idem lavrada a 2$ o covado.
Idem idem lavrada muito superior.
Completo sortimento de grosdenaple preto a 1$500, 1$800, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.
Pannos pretos de superior qualidade de 3$ a 12$ o covado.
Casemira preta de 1$600 a 5$ o covado.
Lindos chales, bournus, algeriennes e retoudes de filó preto.
Mantas pretas de filó e lós pretos.
E muitas outras fazendas de superior qualidade na loja das Columnas na rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C. successores de José Moreira Lopes.

Admiravel pechincha!

Moçambique a 300 rs. o covado, na loja do pavão.

Vendem-se os mais bonitos moçambiques de pura lãa proprios para vestidos e soutembarques, sendo de quadrinhos de listras e lisos, fazenda inteiramente nova, em padrões e muito proprias para as senhoras que frequentam o mez Mariano, porque esta fazenda lhes facilita fazerem por pouco dinheiro vestidos muito decentes para qualquer acto, advertindo-se que este baratissimo preço é devido a grande compra que se fez desta nova fazenda, que se vende a freze tustões o covado: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vende-se a excelente propriedade da rua Imperial n. 164, freguezia de S. José, tendo 350 palmos de frente e mais de 1,200 de fundo, no centro do qual ha uma grande casa terrea de pedra e cal, com muitos bons commodos e alguns arvoredos de fructo, precisando metade do fundo de algum aterro: o Sr. capitalista que fizer esta acquisição tem, alem do predio, terreno para edificar um grande numero de casas, já com frente para a referida rua, já em outras que passam por dentro da mesma propriedade, que por ter embarque offerece a immensa vantagem de facilitar a conclusão dos materiaes, que serão despejados em cima das obras: quem a pretender dirija-se ao mencionado predio, ou á rua do Brum n. 57.

Jumentos

Vende-se um lindo casal de jumentos de bella raça, grandes e novos, proprios para a conservação da mesma raça e cruzamento, do que se colhera magnificos machos, mullas carro e carga; cuja jumenta esta' prenhe, assim como uma linda jumentinha com pouco menos de um anno: ver e tratar com José Pereira Cesar no sitio Pirahuyra, arrabalde da villa do Limoeiro.

Mez Mariano.

Ainda está á venda na rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco, a rica edição do mez Mariano, ornada com estampas e vinhetas, e encadernada, por 1$ e 1$500 cada livro.

Calungas finos e brinquedos para meninos.

Chegaram para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69, os mais finos e lindos calungas tanto para brinquedo de meninos como para cima de mesa: na mesma loja se encontrará bom sortimento de miudezas.

AGUA
DE
Florida.

para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua de Florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a cor primitiva de cabello. Compostas de plantas exoticas e de substancias inoffensiveis, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido.

De uma salubridade incontestavel, a agua de Florida entretem a limpeza da cabeça, destroe as caspas e empede os cabellos de cahir.

Attencioso

Vendem-se queijos do ultimo vapor a 2$500 e 2$600, manteiga ingleza flor a 960 a libra, dita franceza da safra nova a 920, arroz do Maranhão a 100 rs., aletria e macarrão a 400 rs., vinho de Lisboa a 320, 400 e 480, da Figueira a 500 e 560, branco a 500 rs., do Porto a 640 a garrafa, espermacete a 600 rs a libra, toucinho de Lisboa a 320, batatas a 100 rs., sabão massa a 200 rs. a libra, erva mate a 160 rs., uma machina de copiar carta, uma balança ingleza, um moinho de moer café, latas de gaz vazias a 120, biscoutos, vinhos engarrafados finos, temperos, charutos finos, alpista, figos e outros muitos generos que se deixam de mencionar, tudo por menos do que em outra qualquer parte, nesta casa o freguez com pouco gasto vai sortido para casa e quem quizer o bom genero é vir aqui que o Jacharão: na rua Direita n. 72, frente amarella.

— Vinho do Porto superior em caixa de duzia, tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Barris vasios.

Vendem-se barris vasios de manteiga a 120 rs.: na rua da Cadeia do Recife n. 53.

— Na rua da Cruz n. 38, em casa de Mills Ratteau & C., vende-se:
Chá.
Oleo de linhaça.
Folhas de Flandre.
Silins e silhões inglezes.
Cerveja Aspinall.
Dita Bass.
Dita John Jeffres & C.
Um piano com pouco uso.

Bixas hamburguezas.
Vende-se na rua Nova n. 61.

ILEGÍVEL

O NOVO GERENTE

DO

ARMAZEM

DA

LIGA.

ESTABELECIDO A RUA NOVA N. 60

TEM A HONRA DE SE DIRIGIR

AO

RESPEITAVEL PUBLICO.

A apreciação dos habitantes desta heroica provincia existe no **grande armazem da Liga** estabelecido á rua Nova n. 60 um magnifico sortimento de molhados, que sendo em sua maxima parte mandados vir directamente de estrangeiro podem ser vendidos por preços assás razoaveis.

Sem a fatuidade de querer que este novo e interessante estabelecimento seja o primeiro e unico em seu genero, póde-se porém affiançar, com toda a segurança de que nenhum outro o excederá no restricto cumprimento das seguintes promessas:

1.° Delicadeza no trato.
2.° Fidelidade no peso.
3.° Sinceridade nos preços.

As pessoas que por sua posição social gozam de certo tratamento, acharão nesta casa os melhores queijos londrinos, cerveja, vinhos finissimos manteiga e chá sempre de primeira qualidade. etc., etc.

Qualquer que seja a condição do freguez, elle deve contar que será sempre muito bem servido.

Aquelles que são pouco favorecidos da sorte farão mensalmente uma economia de muitas patacas, afreguezando-se nesta casa, onde se lhes venderá o arroz, o café, a manteiga o assucar, etc., etc. de boa qualidade pelo preço que em algumas partes não podem ou não querem vender.

Os senhores de fóra da cidade, dos arrebaldes ou centro. que compram para negociar, devem vir, pelo seu proprio interesse, a este estabelecimento para se convencerem do quanto se póde vender barato.

Para os senhores que compram para tornar a vender existe um sortimento especial, escolhido por pessoa entendida que certamente muito deve agradar aos senhores compradores.

Não se tem poupado sacrificios, nem se deixará de fazer a diligencia para agradar a todos.

PELOS SEGUINTES PREÇOS SÓ SE VENDE A DINHEIRO A VISTA:

A

ALPISTE E PAINÇO a 120 rs, a libra.
AMENDOAS novas a 280 rs. a libra.
AVELÃES a 240 rs. a libra.
ARROZ de 90 rs, a libra a,..
AMEIXAS francezas em latas. potés, frascos, bocetas, etc,, etc.
AZEITE doce a 600 rs. a garrafa, cadada a

B

BANHA de porco a 660 rs. a libra, em porção faz-se abate.
BOLACHINHAS do beato Antonio a
BOLACHINHAS de soda lata grande a 2,000 réis.
BISCOITOS inglezes em latas de 1,200 rs. a
BOLACHINHAS principe Alberto a 2,000 rs.

C

CHOURIÇAS muito novas a 800 rs. a libra.
CAFÉ de 260 rs. a libra.
CHOCOLATE francez a 800 rs. a libra.
CHAMPAGNE das marcas mais acreditadas a 25,000 rs. o gigo.
CHARUTOS de todas as qualidades, suissos, americanos, bahiannos, fluminenses, etc., de 1,400 a 10,000 o cento.
CHÁ HYSSON de 2,200 a
COPOS lisos ladidados de todos os tamanhos a

D

DOCES de todas as qualidades.

E

ERVILHAS seccas e em latas portuguezas e francezas.

F

FARINHA de araruta verdadeira a 800 rs. a libra.
FARINHA do Maranhão ou tapioca a
FARELLO de Lisboa a 4 e 5,000 rs. a sacca.
FAVAS portuguezas em lata a 600 rs.

G

GOMMA muito nova e alva a 140 rs. a libra.
GRÃO DE BICO a 120 rs. a libra.
GENEBRA de laranja a 9 e 10,500 rs.
GENEBRA de Hollanda em botijas, frascos, garrafas. etc.. etc.

M

MANTEIGA ingleza e franceza a 1$, 1$120 1$280 e em barril faz-se grande abatimento.
MACARRÃO a 400 rs. de 8 libras para cima a 360 rs. a libra.
MASSA DE TOMATE a 600 rs. a lata.
MOSTARDA ingleza a 800 rs. o frasco.
MARRASQUINO de Zara.
MARMELLADA de diversos fabricantes e diversos preços.

P

PEIXE em latas a 1,000 rs.
PERAS SECCAS a 500 rs. a libra.
PASSAS muito novas a 320 rs. a libra.
PRESUNTO para fiambre.

Q

QUEIJO do reino de 2,000 a
IDEM londrino.
IDEM suisso a 800 rs. a libra.
IDEM prato a 800 rs. a libra.

S

SABÃO MASSA a 160 rs. a libra e grande abate em caixa.
SEVADINHA a 200 rs. a libra e 8 libras se fará grande abatimento.

V

VINHO tinto de 360 a. . . garrafa.
VINHO tinto em canada de 2,560 á
VINHO branco em canada de 3,500 a
VINHO verde a 4$ rs. a canada.
VINHO Bordeux em caixa a 6.000, 7,000 e
VINHO de Grave a 6,000 rs. a caixa.
VINHO Cherry a 1,000 rs. a garrafa.
VINHO do Porto de todas as marcas e todos os preços.
VINHO Collares a 800 rs. a garrafa.
VINHO tinto, neste genero ha constantemente 20 a 30 pipas ao torno de diversas qualidades e diversos preços.
VINAGRE em ancoretas a 15,000 rs.
VINAGRE em pipa a 160, 200 e 240 rs.
VINAGRE branco a 400 rs. a garrafa.
VELLAS de carnauba a 13 e 13,500 rs. a arroba.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53

(Logo passando o arco da Conceição)

PARA BEM DE TODOS.

Senhores e senhoras, o aceio que presidio aos arranjos desta novo estabelecimento, e mais que tudo a promptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma visita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generes que precisarem, e quando não possam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza especialmente escolhida a 1,000 e 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova do mercado a 960 rs. a libra e 900 rs. em barril ou meios.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Chá perola o mais superior do mercado a 2,800 rs. a libra.
Idem hysson muito superior em latas de 15 libras muito proprio para negocio a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson nacional em latas de 1 e 2 libras a 1,600 rs.
Idem preto o que se póde desejar neste genero a 2,000 e 2,200 rs. a libra.
Linguiças muito novas a 800 rs. a libra e em barril se faz abatimento.
Chouriças e paios a 800 rs. a libra.
Costelletas inglezas a 640 rs. a libra, serve para temperar panella ou para fiambre.
Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs., ditos de navio de vella a 2,000 rs.
Idem londrinos muito frescos e de superior qualidade a 800 rs. a libra.
Idem prato a 800 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.
Idem suisso o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a libra.
Ervilhas e favas portuguezas já preparadas em latas hermeticamente lacradas a 640.
Feijão verde muito superior a 640 rs. a lata.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 rs. a duzia.
Idem idem para vinho a 240 rs., e 2,400 rs. a duzia.
Chocolate francez hespanhol e suisso a 900, 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete superior a 600 e 640 rs. a libra e em caixa se faz abatimento.
Peixe em posta em latas hermeticamente lacradas e das melhores qualidades de peixe a 800, 1,000 e 1,200 rs.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que vem ao nosso mercado a 7,000 e 8,000 a caixa e 640 e 700 réis a garrafa.
Genebra de Hollanda a 480 rs. a botija de conta certa.
Frasqueiras de genebra de Hollanda a 6,800 e 640 rs. o frasco.
Genebra de laranja verdadeira em frascos grandes a 1,000 e 11,000 rs. a frasqueira.
Café do Rio de 1ª qualidade a 280 rs. a libra e 8,500 rs. a arroba.
Café do Ceará muito superior a 240 rs. a libra e 7,500 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão de 1ª qualidade a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem da India a 100 rs. a libra e 2,800 a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra e 2,400 a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra e 4,000 a arroba.
Massa de tomates de superior qualidade a 640 rs. a lata de uma libra e 560 rs. a retalho.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra e 6,000 a caixa.
Massa para sopa: estrelinha, pevide e rodinha branca ou amarella a 640 rs. a libra e 3,500 a caixa com 8 libras.
Vinho do Porto muito fino proprio para engarrafar, em ancoretas de 9 canadas a 35,000 rs.
Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, e em canada a 2,500, 3,000 e 3,800.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa e em canada a 3,000 e 3,500.
Vinho branco para missa em caixas de 1 duzia a 8,000 e 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas que vem ao mercado como sejam: Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Rainha de Portugal, Duque genuino, D. Luiz I, Madeira Secca, Malvazia fina a 16,000, 15,000, 12,000 e 10,000 a caixa com 1 duzia e 900, 1,000 e 1,500 rs. a garrafa.
Vinho Cherez de superior qualidade a 16,000 a duzia e 1,500 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes a 400 rs. os quartos e 640 rs. as meias latas.
Bolachinhas inglezas muito novas a 5,000 a barrica e 320 rs. a libra.
Bolachinhas de soda em latas de diversas qualidades a 1,300 rs.
Cartões com bolo francez muito proprios para mimo a 640 rs.
Passas muito novas em caixinhas enfeitadas para mimo a 3,000 rs.
Passas de camada a 8,000 a caixa e 400 rs. a libra.
Figos de comadre a 240 rs. a libra.
Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.
Miôlo de amendoas a 500 rs.
Bolachinha d'agua e sal, da fabrica de João de Brito no Beato Antonio, em lata de 6 libras por 2,500 rs.
Ameixas francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo, a 1$500.
Ameixas francezas em caixinhas de diversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior, a 1,400, 1,600, 1,800 e 2,000 cada uma.
Azeite doce refinado hespanhol ou portuguez a 900 rs. a garrafa e 10:000 a caixa.
Batatas muito novas a 80 rs. a libra e 2,500 o gigo com 36 libras.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 400 rs.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo, a 160 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes, a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs. o frasco.
Lentilhas francezas, excellente legume para sopa, a 200 rs. a libra.
Marrasquino de Zara propriamente dito a 1$ a garrafa e 11,000 a duzia.
Palitos de dente a 140 rs. o maço.
Sal refinado em frascos de vidro com tampa do mesmo, a 500 rs.
Cerveja branca das marcas mais acreditadas que vem ao mercado, a 500, 560 e 640 a garrafa, e 5,800, 6,000 e 6,500 a duzia.
Cevadinha de França muito nova, a 200 rs.
Charutos do affamado fabricante José Furtado de Simas, das seguintes qualidades: Expesição Normal de Havana, Imperiaes, Londrinos, Guanabaras, Parisienses, Suspiros Delicias, a 4,000, 4,500, 5,000, 6,000 e 7,000 a caixa ou em meias.
Charutos finos de diversas marcas e fabricantes, como sejam: Flôr do Norte, Manilhas de Havana, intervallos, Vencedores, Panatellas e Suspiros, a 2,000, 2,500 e 3,000 a caixa.
o gnac inglez das melhores marcas. a 800 e 1,200 a garrafa.
Doce da casca de goiaba a 2,000 a lata com 4 libras.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Matte, excellente chá para os navegantes, a 200 rs.
Sebollas de França muito grandes e novas a 1,800 o cento e 1,200 soltas.
Palitos do gaz a 2,200 a grosa.
Toucinho de Lisbôa muito novo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Banha de porco refinada a 650 rs. a libra.
Bolachinha Alberto, as melhores que presentemente tem vindo ao mercado, a 2,000 a lata.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 200 rs. a libra.
Frascos com fructas em calda de diversas qualidades a 2,500 e 1,500 o frasco.
Caixinhas com fructas em doce secco de diversos tamanhos, muito proprias para mimo, a 1,600, 2,600 e 3,500 cada uma.
Ruibos, excellente peixe portuguez, em barris pequenos ou a retalho, a vista se fará o preço.
Azeitonas de Rivas em ancoretas grandes de 8 garrafas por 600 e 800 rs. a garrafa.
Azeitonas portuguezas a 500 rs. a garrafa e 1,500 cada uma ancoreta.
Champagne da melhor qualidade que vem ao mercado, a 2,000 e 3,500 a garrafa, e 24,000 e 26,000 o gigo.
Gomma de engommar muito alva a 120 rs. a libra.
Figos em sextinhas a 80 rs, cada uma e 720 rs. a duzia.
Papel azul para botica a 2,000 a resma.
Balaios para roupa suja, grandes e pequenos, por diversos preços.
Amendoas confeitadas a 640 rs. a libra.
Latas com fructas em calda: pera, pecego, damasco, rainha Claudia e cereja, a 800 rs.
Vinagre de Lisbôa a 200 e 280 rs. a garrafa e a 1,400 e 2,000 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa a 4,800 rs. a canada e 640 rs. a garrafa.
Vinagre branco já engarrafado a 500 rs. a garrafa.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 19, vende-se o seguinte:

Lençoes de panno de linho a 2$400.
Ditos de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Cobertas de chita da India a 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, pelo barato preço de 2$000 a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas a 3$800.
Ditas de cambraia para forro de vestido, com 8 varas, pelo baratissimo preço de 2$600.
Guardanapos adamascados pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Córtes de lãa de lindos gostos com 15 covados a 6$000.
Peças de cambráia adamascada com 20 varas, propria para cortinado, pelo barato preço de 11$.
Filó liso fino a 800 rs. a vara.
Dito com salpicos a 1$ a vara.
Tarlatana branca fina a 800 rs. a vara.
Atoalhado de algodão adamascado a 2$200 a vara.
Dito de linho a 3$200 a vara.
Lãazinhas lisas de todas as cores, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado.
Peças de cambraia de salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$500.
Balões de 20 arcos a 2$500, de 25 a 3$, de 30 3$500, de 35 4$, de 40 4$500.
Toalhas felpudas a 13$ a duzia.
Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas é um grande deposito de productos chimicos utensis e os mais empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechinia (fogos de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los: de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de teiele, secativo de Harlin, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, indelesevas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, juinpero, Portugal, lima, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

Chegaram os superiores cortes de seda

Superiores cortes de seda de cor, vindos pelo ultimo vapor francez: na loja das columnas a rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Vinho Madeira fino

tem para vender João do Rego Lima, na rua do Apollo n. 4.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tassolrmãos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio o mulato escravo de nome Luiz, conhecido por Luiz Monteiro, idade 28 annos, pouco mais ou menos, bastante alto. secco, bem parecido, sem barba, pernas compridas, cor clara, cabellos cacheados, é official de pedreiro, pintor e caiador, é canhoto, e o maior signal que em é uma estrella nas costas das mãos, tres pintas assentes formando um triangulo em cada lado do rosto, e uma grande cicatriz em um dos braços acima do sangradouro, é escravo do major Antonio da Silva Gusmão, morador na rua Augusta n. 99: portanto roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo, assim como aos senhores de engenho e proprietarios aonde elle for trabalhar, intitulando-se forro, tanto nesta provincia como fóra della, que o faça prender e remetter ao sobredito senhor, que pagará todas as despezas, assim como a quem o conduzir.

Attenção

No dia 4 de janeiro do anno de 1864, fugio do engenho Conceição, comarca de Pàc-d'Alho, o escravo Galdino, pertencente ao abaixo assignado, com os signaes seguintes: idade 26 annos, pardo, claro, corpo, figura e altura regulares, cabellos meios carapinhados, olhos pardos, sobrancelhas e palpebras salientes, tem em cada braço um sino de Salomão, sendo um delles mal feito, e junto a este uma cruz, tem na cabeça uma cicatriz de uma polegada, e em cima de um quarto uma outra cicatriz de tres polegadas, proveniente de ponta de páo e queda, tem sobre as costas algumas marcas ou cicatrizes de relhadas ou chicote; é um pouco desembaraçado quando falla, tem principio de carpina e carreiro, toca viola e é barbado. Foi soldado do corpo de policia no Recife, e levou comsigo a baixa do theor seguinte: Secção urbana, 2ª companhia n. 50, Antonio Caetano de Oliveira, filho de Agostinho Ferreira de Brito, natural de Ingazeira, côr parda, cabellos carapinhos, olhos pardos, officio nenhum, estado solteiro, com 30 annos de idade, 60 polegadas de altura, ao engajar-se. Engajou-se na forma do regulamento, em 17 de fevereiro de 1862, por officio do Exm. Sr. presidente da provincia, datado de 28 de abril do corrente, e publicado ao corpo em ordem do dia 1º de maio, tudo em 1862; teve baixa do serviço por ter dado em seu lugar o paisano João Pedro Ferreira da Rocha. Foi escravo do capitão João de Deos Barros, morador que foi na comarca do Brejo da Madre de Deos, e hoje morador na Campina Grande da Parahyba do Norte, que o vendeu em dias do mez de novembro de 1863 ao abaixo assignado, pelo costume de andar fugido e a titulo de forro com o nome mudado; pelo que roga-se a attenção das autoridades civis e militares, não só desta provincia como das demais do imperio, a apprehensão do dito escravo, que a titulo de forro, não tenha sido recrutado ou assentado praça em alguns dos corpos de Voluntarios da Patria, tambem pede-se aos capitães de campo e pessoas particulares a mesma apprehensão, e leva-lo ao seu senhor no referido engenho Conceição, ou nesta cidade ao capitão Mauricio Francisco de Lima rua do Brum n. 56, que será gratificado com 200$.

José Maria dos Santos Cavalcanti.

— Fugio em principios do mez de fevereiro do corrente anno e consta estar acoutado nesta cidade o moleque Euzebio, escravo da viuva do Dr. Fernando Affonso de Mello, de 12 annos de idade pouco mais ou menos, cor preta, secco do corpo, olhos regulares e afumaçados, cabeça um pouco grande e meia chata, beiços finos, dentes bem alvos, pés seccos e muito ladino: roga-se portanto a todas as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem-o a rua da Mangueira sobrado n. 6 que serão gratificados, protestando-se usar dos meios judiciaes contra qualquer pessoa que o tenha em seu poder.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia; e motores para mover uma, duas, e tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

DROGARIA.

34—Rua larga do Rosario—34

Bartholomeu Francisco de Souza & C.

Vendem:

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

CHARUTOS

da Havana.

Na rua da Cruz n. 4, vende-se charutos de Havana de diversas qualidades.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

MARIA PIA

Maria Pia

Maria Pia

Acaba de chegar pelo ultimo vapor inglez um esplendido sortimento de enfeites de cabeça a Maria Pia, os quaes pela sua elegancia e bom gosto de cada qual o mais bonito nada deixam a desejar sendo pretos, rôxos, côr de bonina e azulzinho seus preços a 2$500, 3$, 4$, 6$, 8$ e 10$: na loja do novo rival rua do Queimado n. 16.

Brides e picadeiras de Ipojuca.

Vendem-se as verdadeiras brides e picadeiras de Ipojuca: na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

MEZ MARIANO.

Versos proprios para se cantarem na devoção do mez mariano, corrigidos e augmentados, e mui bem impressos em folhetos de 16 paginas, e que se vendem brochados com suas capas pelo diminuto preço de 160 réis cada um, na rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Francisco.

Lêam esta novidade.

Madapolões superfinos com 24 jardas a peça por 5$500 com um pequeno toque de avaria, paletots de brim a 1$, chitas francezas escuras a 720 o covado, algodão muito largo da marca T por 6$ a peça de 24 jardas: na loja da rua da Madre de Deos n. 16, defronte da guarda da alfandega.

Trastes com uso.

Vende-se 1 sofá, 3 consolos, 1 mesá redonda, 9 cadeiras de amarello, 6 cadeiras americanas, 1 bea marqueza de jacarandá, 2 carteiras de viagem e 1 carteira grande propria para taberna: quem pretender dirija-se a rua das Cinco Pontas n. 140 defronte da estação.

Carta chorographica

DO

THEATRO DA GUERRA.

Acha-se exposta á venda, nas lojas abaixo mencionadas, a carta chorographica do theatro da guerra nos Estados do Sul da America Meridional, contendo as plantas do Paysandú, e do bloqueio e cerco de Montevidéo. Ella torna-se recommendavel não só pela lacuna que veio preencher, como pelo esmero do trabalho lythographico.

Vende-se pela modica quantia de 2$000 nas livrarias dos Srs. Nogueira, rua do Crespo; e do Sr. Cardoso Ayres, na da Cadeia do Recife, assim como nas lojas da Exposição de Londres e na lythographia do Sr. Carlos, a mesma rua n. 52, e na loja do Sr. Cardoso de Almeida, rua da Cruz.

Sitio.

Vende-se ou aluga-se um excellente sitio na estrada dos Afflictos o quarto depois da capella, com boa casa, duas grandes estribarias, quartos para feitor, muitas arvores fructiferas, poço d'agua potavel com bomba e banho de choque: trata-se no largo da ribeira de S. José sobrado de um andar n. 19.

A gua florida e tonico oriental de Kemp.

Continua-se a vender em porção e a retalho: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Chromacomo

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, acaba de receber um novo sortimento de caixinhas com chromacomo para tingir cabellos, e bem assim frascos com hydrocalletrichina, agua para desengrasar os ditos, coloricomo para lustrar os ditos, e onychromantina para limpar as unhas. Essa tintura, cujo effeito é rapido e efficaz, está bem conhecida e apreciada para todos quantos della tem usado, e os que de novo a quizerem apreciar, podem, assim como aquelles, dirigir-se munidos de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Papel e folhas para rosas

Acaba de chegar para a loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8, um bello sortimento de papel de cores para rosas, dito verde para folhas, e dito tambem verde e mui fino para cobrir o arame, assim como folhas de panno e avelludadas para ditas.

Aspas de baleia para vestidos.

Vendem-se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Superiores penas d'aço inglezas e francezas

A aguia branca além do grande sortimento de penas d'aço que constantemente tem, acaba de receber mais outro de superior qualidade e dos afamados fabricantes Perres & C., assim como as verdadeiras bico de lança n. 134 e outras de ponta dourada, continuando porém a vende-las por preços commodos, com tanto que o comprador compareça munido de dinheiro: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, onde tambem achar-se-ha a venda pastas para papeis.

A aguia branca na rua do Queimado n 8, recebeu:

Bonitos e grandes aljofares de cores para voltas.
Pulseiras de ditos de ágates e agradaveis cores.
Voltas pretas maiores e menores todas de contas grossas.
Pulseiras pretas tambem de contas.
Outras de differentes qualidades e gostos.
Brincos de aljofares de cores e dourados.
Fivelas d'aço grandes e pequenas com canto preto e de madreperola.
Outras grandes de differentes qualidades e redondas com pedras.
Bonitos toques de madreperola redondos e de outra forma.
Ditos de sandalo interiços e corrediços.
Capellas brancas para meninas.

Grande liquidação de fazendas

na nova loja de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72. Os proprietarios deste novo estabelecimento tem a honra de participar ao respeitavel publico que estão resolvidos a vender muito barato para liquidar, a saber: chitas a 220 rs., ditas francezas largas a 260, 280, 320 e 400 rs. o covado, cassas francezas muito finas a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, organdy francez de riquissimos padrões a 360, 400 e 440 o covado, peças de cambraia branca a 3$, 3$500, 4$, 4$500, e 5$ muito fina, ditas de cores de apurado gosto a 2$800 e 3$ o córte, peças de madapolão muito fino com 24 jardas a 6$, 6$500, 7$, 7$500 e 8$, ditas elefante muito superior a 8$800, 9$, 9$500 e 10$, dito francez com 12 jardas, sendo fazenda muito encorpada e fina a 4$ e 4$500 a peça, cortes de lãa a 4$, 4$500, 5$ e 5$500, ditos a Maria Pia com barra, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado a 10$ e 13$ o corte. É pechincha, lenço de cassa com barrinha de cor a 100, 160 e 200 rs., ditos com bico a 240 e 320, e duzia 2$500, crinolinas ou balões de 30 arcos a 3$000, ditos com 15 arcos a 2$200, tiras de fina cambraia bordadas a croxé a 400 e 1$, entremeios a 800 rs. a peça, gravatinhas pretas e de cores para senhora a 640, 800 e 1$, mantas de seda de cores para pescoço a 1$400 e 1$600; isto só se vende na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

Coke de gaz.

Pitch de gaz.

Alcatrão de gaz.

Coke toneIladas rs.	10$000
Pitch »	80$000
Alcatrão canada.	400

O coke reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo asseio que se nota nas cozinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, além das applicações diversas a que se prestam, como para callafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem este a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. E' entregue na fabrica do gaz ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador.

Fogo, fogo, fogo.

Valdivino da polvora, vende bem fogo do ar, por preço commodo: no seu armazem de sal, rua Imperial n. 221.

Vaquetas

Vendem-se vaquetas proprias para cobertas de carro etc.: em casa de F. Souvage & C. a rua da Cruz n. 20.

LITTERATURA.

WATERLOO

(Continuação do conscripto de 1813.)

POR.

ERCKMANN CHATRIAN

PRIMEIRA PARTE.

X

(Continuação)

Tinha chegado o inverno: era um inverno chuvoso, com ventos e neves. Os telhados, n'esse tempo, ainda não tinham canos, e a chuva cahia das telhas e era impellida pelo vento até ao meio das ruas. Ouvia-se esse zumbido todo o dia, em quanto estalava o lume no fogão, e Catharina andava para um e outro lado, cuidando da comida, levantando os testos das panellas, e algumas vezes cantando em voz baixa assentada á roda de fiar,

O Sr. Goulden e eu estavamos já tão habituados a essa existencia, que o trabalho corria sem o sentirmos. Não tinhamos nada que nos désse inquietações; punha-se a mesa e servia-se o jantar justamente ao dar do meio dia. Era a vida de familia.

A' noute, o Sr. Goulden sahia depois da ceia para ir ler a gazeta ao botequim Hoffmann, com o seu capote bem aconchegado sobre os hombros, e o seu felpudo boné de pelle de raposa enterrado até ás orelhas. Apezar d'isso, muitas vezes, á noute depois das dez horas, quando já estavamos deitados, ouviamos que elle entrava em casa tossindo, porque tinha os pés molhados. Catharina dizia-me:

— Ahi vém elle a tossir. Cuida que está nos seus vinte annos...

E de manhãa não se acanhava muito para ralhar com elle, dizendo-lhe:

— O Sr. Goulden não faz bem em sahir todas as noutes com um constipação como essa que traz.

— E que queres tú, filha? Estou habituado a ler a folha... E' uma cousa que póde mais do que eu: quero saber o que dizem Benjamin Constant e os outros. E' assim a modo de uma segunda vida. E ha occasião em que me ponho a pensar que elles tambem deveriam fallar de outras cousas que me lembram.

Se fosse eu que escrevesse, fallaria de mais isto e de mais aquillo, e não teria deixado de produzir grande effeito.

E ria abanando a cabeça e dizia:

— Cada um pensa ter mais engenho e bom senso do que os outros, mas Benjamin Constant agrada-me sempre.

Não sabiamos o que lhe haviamos de responder, porque era muito forte aquella paixão pela leitura das folhas. Um dia Catharina disse-lhe:

— Olhe, Sr. Goulden; visto que quer saber o que vae de novo, não é isso uma razão para andar a arranjar doenças lá por fóra. Faça como faz o marceneiro Carabin, que na semana passada se entendeu com o tio Hoffmann que lhe manda a folha depois das sete horas, quando já todos a teem lido, pela quantia de tres francos por mez. D'este modo, sem se encommodar, Carabin sabe tudo o que se passa. e sua mulher tambem; conversam ambos ao lar sobre essas cousas, disputam um com o outro, e é o mesmo que o senhor deve fazer.

— A idéa é famosa, Catharina, isto é. Mas... tres francos!..

— Tres francos não é nada, disse eu então; o principal é que não adoeça. O Sr. Goulden anda a tossir todos os dias de uma maneira espantosa, e isso não póde continuar assim.

Estas palavras, longe de o azedarem, causavam-lhe alegria, porque bem via que se lh'as diziamos era por muita affeição, e que devia dar ouvidos ás nossas observações.

— Pois bem, disse elle; trataremos de arranjar as cousas como vocês querem, mesmo porque muitos officiaes a meio soldo enchem o botequim desde pela manhãa até á noute, passando as folhas uns para outros, e ás vezes é preciso esperar duas horas para alcançar uma. Catharina tem razão.

E n'esse mesmo dia foi fallar com o tio Hoffmann, de maneira que Miguel, um dos moços do café, levava-nos a gazeta todas as noutes depois das sete horas, quando estavamos a levantar-nos da mesa. E cada vez que o ouviamos subir, era uma verdadeira alegria para nós, que diziamos todos a uma voz:

— Ahi vêm a gazeta!

Catharina dobrava a toalha e punha tudo em ordem, e eu mettia uma boa acha no forno.

O Sr. Goulden tirava as cangalhas do bolso, e em quanto Catharina fiava e eu fumava no meu cachimbo como um soldado velho, olhando para a labareda que dansava no fogão, elle lia-nos as noticias de Paris. Não se póde imaginar a satisfação que sentiamos ouvindo Benjamin Constant e mais dous ou tres advogar o que era da nossa opinião.

Algumas vezes o Sr. Goulden era forçado a parar para limpar os oculos, e Catharina dizia logo:

— Como esses homens fallam bem! Ahi está o que se chama gente de juizo. Tudo o que elles dizem é justo, é a pura verdade.

Todos approvavamos; só o Sr. Goulden ás vezes entendia que ainda seria preciso fallar de algumas cousas que lhe lembravam, mas dizia que o mais estava bem. E continuava a leitura, que durava até ás dez horas, e depois iamos deitar-nos pensando em tudo o que tinhamos ouvido.

Fóra soprava o vento como sopra em Phalsburgo; os cataventos rangiam nas hastes de ferro e a chuva fustigava as paredes: e nós, bem quentes, escutavamos, e davamos graças ao Senhor, até que vinha o somno fazer-nos esquecer tudo. Ah, como a gente dorme bem e é feliz com a paz da alma, a força, a saúde, o amor e o respeito das pessoas a quem se ama! Que mais se póde desejar no mundo? Os dias, as semanas, os mezes passavam-se assim. Estavamos quasi a tranformar-nos em politicos, e quando os ministros iam fallar, diziamos nós antes de lhes ouvirmos os discursos:

— Ah! patifes, querem enganar-nos. Canalha! e não haver quem os mande tratar de outra vida!...

Especialmente Catharina não podia soffrer aquella gente, e quando a tia Gredel vinha a nossa casa, e nos fallava do nosso bom rei Luiz XVIII, não diziamos nada pelo respeito que lhe tinhamos, mas sentiamos que andasse tanto ás escuras no que tocava aos negocios do paiz.

E' preciso tambem reconhecer que os emigrados, os ministros e os principes portavam-se comnosco como verdadeiros desavergonhados. Se o Sr. conde de Artois e seus filhos se tivessem posto á frente dos vendeanos e bretões, se tivessem marchado para Paris e ganhado a victoria, teriam tido razão para dizer-nos: — Quem vos governa somos nós e de nós recebereis a lei. — Mas terem sido primeiro lançados da França e entrarem n'ella com o auxilio de prussianos e russos, e virem depois pôr-nos o pé no pescoço, era uma cousa bem despresivel. Quanto mais vou vivendo, mais se arraiga em mim esta idéa: era uma vergonha.

Zebedeu tambem vinha ver-nos de tempos a tempos, e sabia tudo o que liamos na folha. Foi elle o primeiro que nos disse que alguns emigrados tinham lançado o general Vandamne da presença do rei. Esse velho soldado, que vinha das prisões da Russia, e que todo o exercito respeitava, apezar do seu máu successo em Kulm, tinha sido posto fóra do palacio, e disseram-lhe que não lhe competia aquelle lugar. Vandamne tinha sido coronel de um regimento em Phalsburgo, toda a cidade o conhecia. Não se póde imaginar a indignação que produziu aquella noticia nos homens de bem.

Tambem foi Zebedeu que nos disse que se instauravam processos aos generaes a meio soldo, e que lhes roubavam as cartas no correio para os fazer considerar como traidores.

Tambem nos disse um dia que iam ser despedidas as filhas dos antigos officiaes que estavam na escola de S. Diniz, dando-se-lhes uma pensão de duzentos francos; e mais tarde, que só os emigrados queriam ter o direito de metter seus filhos nas escolas de S. Cyro e de La Fleche, para sahirem officiaes, em quanto que o povo ficaria sendo soldado eternamente por cinco centimos diarios!

As gazetas contavam as mesmas cousas, mas Zebedeu sabia muitos outros promenores; os soldados sabiam tudo. Não posso pintar o aspecto de Zebedeu quando, ao pé do fogão, com o seu cachimbo curto e muito queimado agarrado entre os dentes, nos contava essas miserias; o seu grande nariz descorava, os cantos dos olhos pardos-claros tremiam-lhe, e de tempos a tempos fingia rir e murmurava:

— Isto vae indo... vae indo!...

— E que dizem de tudo isto os outros soldados? perguntava o Sr. Goulden.

— Dizem que isto assim não vae mal. Quando um homem tem dado o seu sangue vinte annos pela França, quando tem dez, quinze ou vinte campanhas, e tres ballas no corpo e a pelle crivada de feridas, e sabe que são mal tratados os antigos chefes e que suas filhas são deitadas fóra das escolas do estado, e que os filhos de quem cabe em taes desacertos vão ser officiaes para sempre, é uma cousa que dá alegria; não acha, Sr. Goulden?

E as faces tremiam-lhe até ás orelhas.

— E' verdade, é verdade, é cousa triste, dizia o Sr. Goulden, mas á disciplina.... a disciplina...; os marechaes obedecem ao ministro, os officiaes aos marechaes e os soldados aos officiaes.

— Tem rasão, respondeu Zebedeu. Mas vou-me embora, porque está a tocar a recolher.

Apertava-nos a mão e corria ao quartel.

Assim se passou todo o inverno. A indignação crescia de dia para dia. A cidade estava cheia de officiaes a meio soldo que não se atreviam a residir mais em Paris, tenentes, capitães commandantes, coroneis de todos os regimentos de cavalleria e infanteria, homens que viviam de um bocado de pão e de uma pinga de aguardente, e que infelizmente eram obrigados a ter um uniforme. Imaginem-se esses homens com as faces cavadas os cabellos cortados á escovinha, os olhos luzentes, os grandes bigodes e os velhos capotes de uniforme com os botões mudados. Imaginem-se a passear aos tres aos seis, aos dez pela praça, com a grande bengala de gancho pendente de uma casa da farda, com o chapéu de bicos atravessado, sempre bem escovados, mas com o fato tanto no fio e com umas caras tão definhadas, que logo se via que não comiam a quarta parte do que queriam comer. E a gente era obrigada a dizer: Ahi estão os vencedores de Jemmapes, de Fleurus, de Hohenlinden, de Marengo, de Austerliz, de Friedland, de Wagran... Se temos orgulho de sermos francez, são estes e não o conde de Artois ou o duque de Berry ou o de Angouleme que podem gabar-se disso. E agora deixam-nos morrer de penuria, negam-lhes até o pão, para metterem emigrados nos seus lugares. E' uma verdadeira iniquidade. Não era preciso ter muito tino, nem uma grande alma nem altos sentimentos de justiça para reconhecer que era uma cousa contra a natureza.

Eu não podia ver aquelles infelizes. Pungiam-me o coração. Quando um homam tem servido, ainda que não seja senão seis mezes, fica-lhe sempre o respeito pelos seus superiores, por aquelles que viu serem os primeiros no fogo. Envergonhava-me vendo que a minha patrita soffria taes indignidades.

Uma cousa de que sempre hei-de lembrar-me é que no fim de janeiro dous d'esses efficias. a meio soldo, um d'elles alto, secco, já grisalho, conhecido pelo nome de coronel Falconette, e que parecia ter servido em infanteria, e o outro baixo e grosso, a quem chamavam o commandante Margarot e que ainda tinha as suissas de hússaro vieram propor-nos a compra de um soberbo relogio. Seriam dez horas da manhãa. Ainda me parece ve-los entrar gravemente, o coronel com o pescoço muito levantado e o outro com a cabeça mettida entre os hombros. O relogio era de ouro. de duas caixas e de machinismo para dar horas, marcava segundos e dava-se-lhe corda para oito dias. Nunca tinha visto nenhum tão bonito. Em quanto o Sr. Gouldeu o examinava, eu attentava n'aquelles homens que me parecia terem grande necessidade de dinheiro. Principalmente o hússaro com o rosto trigueiro e sem carnes, com os seus longos bigodes arruivados, pequenos olhos castanhos, hombros largos e braços compridos que quasi lhe chegavam aos joelhos inspirava-me grande respeito, e eu dizia comigo: Quando este tinha na mão o seu sabre de hússaro, havia de chegar bem longe com elle; aquelles olhos pequeninos haviam de lançar fogo debaixo das suas espessas sobrancelhas; evitar um golpe e responder com outro havia de ser para elle um abrir e fechar de olhos. Imaginava-o em uma carga cerrada, meio deitado por detraz da cabeça do cavallo, com a espada estendida para diante, e a minha admiração era cada vez maior.

De repente lembrou-me que o commandante Margarot e o coronel Falconette tinham matado officiaes russos e austriacos em duello na «Arvore Verde» e que em toda a cidade havia quatro mezes que se tinha fallado muito delles por occasião da passagem dos alliados. Então o grande, com os seus cabellos grisalhos e apparencia de menos animação, posto que delgado, secco e pallido, tambem me pareceu muito respeitavel.

Eu esperava o que o Sr. Goulden ia dizer do relogio. Elle não erguia os olhos fitos no relogio com uma especie de profunda admiração, em quanto que elles esperavam com ar tranquillo, mas como homens que soffrem por não poderem occultar por mais tempo as suas necessidades.

O Sr. Gouldeu disse por fim:

— Isto, senhores, é de um trabalho primoroso; é o que se pode chamar o relogio de um principe.

— De certo, respondeu o hussaro, e foi da mão de um principe que o recebi depois da batalha de Rabbe.

E deitou os olhos para o outro, que não disse nada.

O Srs. Goulden olhando então para elles, viu que estavam em grande penuria: tirou o seu barrete de seda preta, e levantou-se vagarosamente dizendo:

— Senhores, não se tenham por aggravados com o que vou dizer. Eu tambem sou um soldado velho, porque servi a França no tempo da republica, e entendo que deve ser uma verdadeira dor a de ter de vender um objecto destes, um objecto que nos lembra uma bella acção da nossa vida e um chefe a quem muito queremos.

Nunca tinha ouvido o Sr. Goulden fallar com tal commoção com a cabeça calva descahida com ar triste, e com os olhos baixados como para não ver a dor d'aquelles com quem fallava. O commandante córara muito, os olhos embaciaram-se-lhe e agitaram-se-lhe os dedos; o coronel estava amarello como um defunto. Eu bem quizera não estar presente.

O Sr. Goulden continuou:

— Este relogio vale mais de mil francos; não tenho essa quantia disponivel, e os senhores haviam de ter por certo grande dor de separar-se de tal lembrança. Proponho portanto, o seguinte: o relogio, se assim o quizerem ficará na minha vidraça; poderão vir busca-lo quando queiram, e disponho de duzentos francos que me tornaram a dar quando o vierem buscar.

Ouvindo estas palavras o hússaro estendeu as mãos cabelludas como para abraçar o Sr. Goulden.

— O Sr. é um bom patriota! Bem nos dizia Colin. Ah, senhor. nunca esquecerei o favor que nos faz. Esse relogio... recebi-o das mãos do principe Eugenio por um acto de coragem. Quero-lhe como ao meu sangue... Mas a miseria...

— Commandante! disse o outro fazendo-se muito pallido.

Mas o hússaro não lhe deu ouvidos e bradou, affastando-o com o braço:

— Não, coronel, deixa-me... estamos com nossa gente nossa... um soldado velho póde ouvir-nos... Matam-nos á fome... Fazem-nos o que nos fariam cossacos... cobardes que não teem coragem para nos mandarem fusilar!

Os seus gritos atroavam a casa. Eu tinha corrido a cozinha com Catharina, para não vêr tão triste espectaculo. O Sr. Goulden fazia por modera-lo, dizendo:

— Eu sei tudo isso, senhores, e é a verdade. Comprehendo bem essa posição.

— Vamos, Margarot... socegue, dizia o coronel.

Os gritos duraram quasi um quarto de hora. Emfim ouvimos o Sr. Goulden contar o dinheiro, e o hussaro dizer-lhe:

— Obrigado, senhor, obrigado! Se algum dia poder servir-lhe para alguma cousa, não se esqueça do commandante Margarot.

Ao mesmo tempo abriu-se a porta, e elles desceram a escada, o que nos alliviou muito, porque tinhamos o coração comprimido. Entramos na sala de trabalho. O Sr. Goulden, que tinha acompanhado os officiaes até á porta, voltou logo com a cabeça descoberta. Estava profundamente abalado.

— Aquelles desgraçados teem razão, disse elle pondo o barrete; o modo como o governo os trata é horrivel. Mas tudo isto paga-se mais dia menos dia.

Todo o resto do dia passou-se tristemente. O Sr. Goulden explicou-me todavia as bellezas do relogio, e disse-me que se deviam sempre estudar taes modelos. Depois foi dependura-lo na vidraça da loja.

Desde então não me deixou mais a idéa de que tudo acabaria mal, e que ainda que não proseguissem no seu errado caminho. já os emigrados se tinham excedido muito. Ouvia sempre aquella voz do commandante gritar na nossa sala que o governo tratava o exercito como só cossacos eram capazes de o fazer.

A lembrança das procissões, das penitencias, dos sermões sobre a rebellião de vinte e cinco annos e a restituição dos bens nacionaes, o restabelecimento dos conventos e tudo o mais, parecia-me uma terrivel miscellanea de que não podia resultar nada bom.

XI

Estavamos n'isso quando no principio de março correu como uma rajada de vento a noticia de que o imperador acabava de desembarcar em Cannes. D'onde vinha esse boato? Ninguem tem sabido dizê-lo.

Phalsburgo está a cento e cincoenta leguas do mar, e muitas planicies e montanhas a separam do sul. Recordo-me de uma cousa extraordinaria. Em 6 de março quando me levantei, tinha aberto a janella do nosso pequeno quarto que ficava ao pé do telhado, via defronte as velhas chaminés ennegrécida do padeiro Spityer, a que se encostava ainda alguma neve. O frio era agudo apezar do sol que brilhava desafrontado, e eu dizia commigo: Ahi está um bello tempo para uma marcha! — Lembrava-me como gostavamos na Allemanha, depois de apagadas as fogueiras ao alvorecer, de partir por um tempo assim com a arma ao hombro, e de ouvir o calçado do batalhão bater na terra endurecida. E não sei como, veio-me de repente á idéa o imperador; vi-o com o seu capote pardo, costado arqueado, cabeça enterrada no chapéu, marchando com a velha guarda atraz de si. Era como um sonho por esse tempo claro e secco.

N'isto ouvimos alguem que subia a escada, e Catharina escutando disse:

— E' o Sr. Goulden.

Conheci-o logo pelos passos, e fiquei admirado porque elle nunca vinha ao nosso quarto. Abrio-se a porta e elle disse-nos em voz daixa:

— Meus filhos, o imperador desembarcou no primeiro de março em Cannes, ao pé de Toulon, e vae em direcção a Paris.

Nada mais disse e assentou-se para respirar. Imagine-se como ficamos a olhar uns para os outros. Passado um pouco, Catharina perguntou:

— Isso vem na gazeta Sr. Goulden?

— Não, ainda por lá não se sabe nada, ou se o sabem não o dizem. Mas pelo amor de Deus, nem uma palavra porque seriamos presos! Está amanhãa Zebedeu, que estava de guarda a porta de França, veio prevenir-me ás cinco horas. Elle bateu á porta. Não o ouviram.

— De certo estavamos a dormir.

— Pois eu abri a janella para saber o que era e fui depois abrir a porta. Zebedeu contou-me a cousa como infallivel: o regimento não sahirá do quartel até nova ordem. Parece que ha medo dos soldabos. Mas então como hão de prender Bonaparte? De certo o não irão prender os aldeões a quem o governo quer tirar os bens, nem os burguezes que são tratados por jacobinos. Agora teem os emigrados uma boa occasião de mostrarem para que servem. O que se quer é segredo... segredo...

Descemos a sala de trabalho. Catharina accendeu bom lume e cada um começou as suas lidas do dia.

N'esse e no dia seguinte nada houve de novo. Alguns visinhos vieram a nossa casa, mas como quem queria só os relogios limpos.

— Não ha nada de novo, visinho? perguntaram elles.

— Nada respondia o Sr. Goulden. Tudo vae na santa paz do Senhor. Tambem não sabe nada?

— Nada.

Mas bem se lhes descobria no aspecto que não eram alheios á grande noticia. Zebedeu não sahia do quartel. Os officiaes a meio soldo enchiam o botequim desde pela manhãa até a noute. Mas nem uma palavra transpirava. O estado das cousas era grave.

(*Continuar-se-ha.*)

UM POUCO DE TUDO.

Continuamos a série de artigos sob o titulo

REFLEXÕES

a proposito da guerra entre o Brazil e a republica do Paraguay.

V

Todos sabem.

O egoismo é a França, o interesse material, ignobil, a Inglaterra.

A alma do amôr proprio encarnou-se naquellas formas esplendidas de nação, e manifestou-se pelos seus caprichos inexoraveis, pelos seus systemas inflexiveis.

A alma do dinheiro, metallica como uma libra setearlina, fria como ella mesma, encarnou-se naquella Albion, soberba e altiva, emquanto lhe não jogam ouro, embora com o arremesso fizeram-lhe os brios.

Não se demonstram theses que os factos quotidianamente confirmam.

E quem os ignora?

O povo e os grandes sabem-no.

As nações e o mundo, republicas e imperios, todos conhecem essa verdade pela physiologia das cousas, pelos estudos experimentaes da observação.

E' assim.

Não sei quantas vezes o estandarte brasileiro tem sido visto a baixo do francez, com vinte e um tiros por banda.

Entendeis?

O egoismo é a imagem que se sacode nas ondulações pretenciosas do pavilhão dessa potencia e á quem os canhões brasileiros tem respeitosamente queimado o incenso da polvora secca.

Não sei quantas outras ha que o imperio tem entrado para os cofres britannicos com tantos milhões de libras.

Agita-se nessas moedas jaldes a ambição immoral de uma nação grande, que se compraz de beber os recursos de vida do paiz balbuciante e novo, de quem se intitula amiga para, a melhor pretexto, sugar-lhe das veias o sangue em gôllos.

Salta aos olhos.

Se o Brasil espera chegar á terra da promissão por direcção das cousas da França, illude-se; o egoismo nunca encaminhou ninguem senão mal.

Se julga ser guiado alli pela mão suarenta e vaporosa da Inglaterra, engana-se; antes de chegar em meio de caminho não terá um vintem para comprar o necessario ao resto da romagem.

Que attitude, que situação lamentavel!

E o Brasil agarrado aos pés de uma e de outra, humilde como as poeiras das estradas!

Mentores de tal esphera enfraquecem e corrompem, como substancias mephiticas, que se respiram.

Onde guardas a consciencia da dignidade, patria do Andradas e dos Romas?

Amo com extremo esta terra, que me viu nascer.

Amo-a, como posso amar a meu pae e a minha mãe.

O seu futuro é o meu, as suas glorias as minhas glorias, as suas quedas as quedas minhas.

Vejo-me baixo, curvado, porque vejo-a curvada e baixa.

Tenho vergonha de ser brasileiro, de me dizer brasileiro, porque reflectem por esse facto sobre mim essas torpezas, essas ignominias degradantes, que atiram todo o dia sobre a terra dos meus sonhos e dos meus amores.

Compunge-me ao demais a pressão dessas abjecções e desgraças, compunge-me muito porque sinto que ellas correm de outra origem, de outro manancial que não as minhas tendencias, os meus sentimentos, os meus desejos, a minha indole.

Oh! *perca-se tudo, excepto a honra!*

Das cinzas da dignidade não renasce a dignidade, como das cinzas da Phenix renascia a Phenix.

O que brota d'ahi é o descredito, o menoscabo, a vergonha, a villania, a infamia.

O que brota d'ahi é a morte moral ou social, a morte que mais mata uma vida!

O que brota d'ahi é a consciencia da propria incapacidade, da propria nihilidade politica ou individual.

O que brota d'ahi é injuria sobre injuria, um infinito de vergonhas, que batem na face e deixam-na tão negra, como um borrão de tinta!

Ahi está o que te dão a Inglaterra e a França, ó meu Brasil!

E além disso chamam-te de cobarde e traidor, alludindo ao nosso brilhante feito de Paysandú, sem tomarem em linha de conta os setecentos selvagens paraguayos que o governo restituiu á liberdade.

Basta de generosidade.

E depois, quando o timoneiro compromette a viagem do navio, outro que se encarregue do seu governo.

Isto quer dizer que as nações, que o Brasil deve tomar por modelo não sejam nem a Inglaterra, nem a França.

Seja.......

A reflexão o dirá.

Com referencia a morte de Julio Gerard, lê-se no *Sport* o seguinte:

Um facto bastante singular, e que no primeiro relance poderia pela sua extranheza impressionar os espiritos um pouco supersticiosos, anda junto ao triste desenlace—simples accidente ou premeditada cilada—que tão fatalmente veiu terminar a carreira do ousado matador de leões

Antes de embarcar para a sua expedição, Julio Gerard traçára, mesmo em Liverpool, n'um mappa inglez perfeitamente circumstanciado, que enviou a um amigo, e que este se dignou communicar-nos, o longo itinerario que tencionava effectuar, e que, desde o ponto de partida ao seu termo, comprehendia nada menos do que 11,640 kilometros ou 2,910 leguas.

Uma dupla linha, por elle desenhada a lapis vermelho e azul, indica todo este extensissimo transito e varias flechas de tinta, egualmente traçadas pela sua mão, marcam a direcção que segue o viajante, umas vezes por mar, outras por terra.

Ora neste mesmo mappa, justamente em frente do regato Jong, onde elle morreu, ou assassinado ou afogado, existe feita com tinta, e do seu punho, uma especie de cruz latina, que alli substitue, não se sabe porque, o primitivo traço indicador, isto é, a flecha.

Dir-se-hia como que um signal alli collocado de proposito talvez para indicar um *tumulus*, ou monumento funereo, elevado á memoria de alguem, entre *Sherbro* e as fontes do Niger.

Seria presentimento?

Seria simplesmente uma piedosa recordação prestada por Gerard ao celebre viajante inglez. a quem cabe a honra de ter descoberto as nascentes daquelle rio?

Eis o que ninguem póde dizer.

Foi esta aproclamação dirigida por Juarez ao povo mexicano:

Mexicanos:

Depois de uma lucta desigual e sauguinolenta, contra as legiões estrangeiras chamadas ao nosso paiz pela traição, estamos promptos e decididos, como no primeiro dia a defender permanentemente a nossa independencia contra o despotismo. Temos na verdado sido infelizes; mas a causa do Mexico não succumbio, não está morta, nem morrerá, porque ainda ha mexicanos, em cujo coração existe o fogo sagrado do patriotismo; e em qualquer ponto da republica em que existam com as armas e a bandeira nacional na mão, ahi, assim como aqui ha de existir a patria; ahi, assim como aqui existirá vivo e energico o protesto do direito contra a força. Que o saiba bem o homem logrado, que acceitou a triste missão de ser instrumento para tornar escravo um povo livre; e que conhece que a traição, a falta de fé jurada nos preliminares de Soledade, e os actos de reconhecimento e d'adhesão, dictados pelas bayonetas estrangeiras, são os unicos titulos em que se funda o seu dominio; que o seu throno vacilante não repousa na livre vontade da nação, mas no sangue e nos cadaveres de milhares de mexicanos sacrificados por elle, pela unica razão de defenderem a sua liberdade e os seus direitos; que os traidores que o desejaram e chamaram, e aquelles que, sob a pressão da força, supportam a sua funesta influencia ou lhe prestam homenagem, devem lembrar-se que são mexicanos, que teem filhos a que não devem deixar um legado de infamia, e que em onze annos de guerra cruel e obstinada contra um inimigo poderoso e e mais enraizado no paiz, aprendemos a maneira de reconquistar a nossa independencia com os mesmos elementos de que dispunham os nossos antigos dominadores.

O usurpador não gosta talvez de reflectir na sua falsa posição, e em lugar de acceitar as verdades que se conteem nas nossas palavras, regeita-as com o surriso do desprezo, mas não importa; a consciencia, que não esquece nem perdôa nunca, ha de fazer valer as nossas razões e encarregar-se de nos vingar. No bolicio da côrte, no silencio da noite, e na intimidade do lar domestico, por toda a parte e a toda a hora, será perseguido e incommodado pela recordação do seu crime, que lhe não deixará gozar tranquillamente a sua presa, esperando a hora da sua expiação; e então, para o tyranno, para os traidores, que o sustentam, e para todos aquelles que hoje zombam de nós, e se regozijam com a desgraça da patria, ha de chegar a desillusão com o arrependimento, mas sem proveito, porque então a justiça nacional será inflexivel e severa.

Mexicanos, não duvideis de que esse momento ha de chegar, como chegou o dos nossos antigos dominadores em 1821. Esperemos pois, mas esperemos, procedendo com a heroica resolução de Hidalgo e de Zaragoza, com a actividade de Morelos e a constancia e abnegação de Guerrero, conservando e augmentando o fogo sagrado, d'onde nascerá o incendio que ha de devorar os tyrannos e os traidores, que profanam o nosso sólo.

Mexicanos, vós, que tendes a desgraça de viver debaixo da espada da usurpação, não vos resigneis a soffrer o jugo do opprobrio que sobre vós pesa, não vos deixeis illudir pelas perfidas insinuações dos partidarios dos factos consummados, porque elles são e tem sido sempre partidarios do despotismo. A existencia do poder arbitrario é uma violação permanente do direito e da justiça, que nem o tempo nem as armas podem jámais justificar, e que é necessario destruir, para honra do Mexico e da humanidade. E' esta a nossa tarefa; auxiliae-nos, se não quereis conservar o nome de vis escravos de um tyranno estrangeiro.

E vós, mexicanos, que nestes momentos de perigo commum, combateis contra os nossos oppressores, prosegui na vossa obra com o mesmo heroismo que tendes até agora mostrado, sem vos deixar abater pelas desgraças, sem vos deixar intimidar pelos perigos, sem vos deixar desanimar pelas lamentaveis defecções de alguns dos nossos irmãos. Estes, talvez voltem a nós para destruir, defendendo a sua patria, o labéu infamante de traidores que hoje os invilece; e se o não fizerem, e se obstinarem na sua degradação, tende delles piedade, porque no meio dos seus gozos e das suas distracções, são desgraçados. A recordação de que são mexicanos, e ao mesmo tempo subditos de um usurpador estrangeiro, ha de ser um tormento horrivel, que não deixará de opprimir e consumir a sua miseravel existencia.

Não esqueçaes que a defeza da patria e da liberdade é para nós um dever insuperavel, porque implica a defeza da nossa propria dignidade, da honra e dignidade das nossas mulheres e filhos, da honra e dignidade de todos os homens. E por isso que temos cooperadores generosos no paiz e fóra da republica, que pelos seus escriptos, suas influencias e recursos, nos auxiliam e fazem votos ardentes pela salvação da nossa patria. Redobrae, pois, dos esforços, com a certeza de que o tempo, a nossa constancia, união e actividade, hão de dar-nos a recompensa dos nossos sacrificios, dando-nos o definitivo triumpho da causa santa que sustentamos.

Mexicanos! Quem vos dirige a palavra, fiel ao seu dever e á sua consciencia, ha de consagrar, como até agora, toda a sua dedicação á defeza nacional; tratará de lhe dar impulso por todos os meios ao seu alcance, e com a vossa cooperação sustentará levantada e sem humilhação a bandeira da independencia, da liberdade e do progresso, que o Mexico conquistou pelo valor heroico dos seus guerreiros e pelo sangue precioso dos seus filhos.

Palacio nacional em Chihuahua, 1 de janeiro de 1865.

Benito Juarez.

Transcrevemos do *Cruzeiro do Brasil* o seguinte:

Emquanto em França o cura da Magdalena dá lições de cathecismo ao principe imperial, o embaixador turco em Paris, Rustem-Bey, encarregou-se de dar algumas lições de catholicismo ao proprio imperador.

O *Paiz* jornal do imperio, dando a publicidade da encyclica entendeu que podia discorrer em theologia, e mettendo os pés pelas mãos, escreveu que a religião catholica era *perseguida na Turquia*.

Offendido com isto o embaixador turco dirigiu-lhe uma carta. onde mostrou que o catholicismo é mais livre na Turquia do que na França; e que os bispos francezes se julgariam felizes, si o *filho primogenito* tratasse a egreja como o governo do grão-sultão.

« Todos aquelles, disse Rutem-Bey, que visitarem a Turquia nestes ultimos annos, e que estudarem sem preconceitos a nossa actual situação, poderão attestar que a religião catholica em vez de ser proscripta da Turquia é perfeitamente livre.

« O exercicio exterior do culto catholico. se faz publicamente com tanta, e talvez com maior liberdade do que em certos paizes, onde esse culto constitue a religião do estado. »

E para prova disto, Rustem-Bey cita como exemplo a festa de *Corpus Christi*, quando — « as procissões catholicas percorrem as ruas com os seus guiões, e o clero de habitos coraes. leva á frente a musica militar de um regimento turco, e por escolta soldados musulmanos.

« Estas procissões, continua elle, não acham no povo senão demonstrações de respeito, e quando passam diante de um corpo de guarda teem todas as honras militares. »

E em Paris onde impera o filho primogenito da egreja?

Rustem-Bey faz lembrar que não ha muito quando a Sublime Porta, entendeu pôr um freio ao excessivo zelo dos missionarios protestantes — « os jornaes inglezes publicaram um endereço, no qual os missionarios de S. M. Britannica, pediam para o protestantismo os mesmos privilegios que goza na Turquia a religião catholica. »

Emquanto o turco longe de *proscrever* o catholicismo, lhe concede *privilegios*, o que faz o filho primogenito da egreja?

Rustem-Bey prosegue, dizendo que o governo turco — « é tão pouco hostil á religião catholica, que um numero bastante consideravel de empregados da Porta e altos funccionarios, professam-na abertamente, e para não citar senão duas pessoas, numera S. E. Daoud Paseia, governador do Libano, e elle proprio embaixador. »

Emquanto que o turco se faz representar em Paris por um catholico, o filho primogenito chama de Roma o duque de Belluno, porque o julga mui favoravel á causa do papa!

Finalmente Rustem-Bey cita a lei impressa da Sublime Porta, que assim reza: — « o governo fará figurar entre os processos criminaes, as offensas feitas contra um dos cultos professados no imperio, e o processo deve ter lugar logo em seguida da queixa da autoridade eclesiastica. »

Deste modo na Turquia quem insulta Pio IX, por queixa de um bispo ou de um simples parocho catholico, é processado pelo governo.

E acontecerá o mesmo onde impera o filho primogenito da egreja?

« Catholicos da França, e catholicos da Italia, escreve Margotti, unamo-nos e suppliquemos aos nossos padroeiros, que concedam á egreja e ao pontifice romano, a liberdade .. que existe na Turquia. »

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO